

# **CORDIAL-SIN**

## **Corpus Dialectal para o Estudo da Sintaxe**

(PRAXIS/P/PLP/113046/1998; POSI/1999/PLP/33275; POCTI/LIN/46980/2002 e PTDC/LIN/71559/2006)

# **Manual de Anotação Morfossintáctica** **(anotação por palavra)**

(baseado no sistema de anotação do projecto [Tycho Brahe](#))

**Catarina Magro e Cristina Morgado (orgs.)**

**Ernestina Carrilho**

**André Eliseu**

**Maria Lobo**

**Ana Maria Martins**

**Sandra Pereira**

**Novembro • 2008**

ETIQUETAS MORFOLÓGICAS (CATEGORIAIS E FLEXIONAIS) .....	1
Verbos (VB, SR, ET, TR, HV) .....	2
Concordância - Flexão nominal de Género (-F, -G) e Número (-P) .....	12
Nomes (N, NPR) .....	17
Pronomes (PRO, PRO\$, CL, SE) .....	21
Determinantes (D, DEM) .....	23
Etiquetas específicas .....	26
Outro .....	26
Coiso .....	27
Mesmo .....	27
Tal .....	28
Mal .....	28
Bem .....	29
Senão .....	30
Adjectivos (ADJ) .....	31
Advérbios (ADV) .....	34
Quantificadores (Q) .....	41
Conjunções (CONJ, CONJS) .....	44
Complementadores (C) .....	50
Palavras Relativas e Interrogativas/Exclamativas (WPRO, WPRO\$, WADV, WD, C) .....	54

Preposições (P).....	59
Marcadores de Foco ou de Ênfase (FP) .....	61
Numerais Cardinais (NUM).....	63
Negação (NEG).....	64
Interjeições e Onomatopeias (INTJ) .....	65
Palavras Estrangeiras e Desconhecidas (X) .....	67
Unidades Lexicais Complexas .....	68
Nomes Próprios Complexos (NPRxx) .....	68
Numerais Complexos (NUMxx) .....	69
Locuções Adverbiais (ADVxx).....	69
Locuções Prepositivas (Pxx) .....	74
Locuções Conjuncionais (CONJxx, CONJSxx).....	76
Pontuação .....	83
AMBIGUIDADE LEXICAL (palavras associadas a diferentes etiquetas) .....	84
"adonde" .....	86
"aí" .....	87
"amigo" .....	90
"antes" .....	91
"assim" .....	92
"até" .....	93

"bem" .....	94
"bom" .....	97
"cá" .....	98
"claro" .....	99
"coiso/coisa" .....	100
"como" .....	101
"conforme" .....	106
"consoante" .....	108
"embora" .....	109
"enquanto" .....	110
"homem" .....	111
"já" .....	112
"lá" .....	113
"logo" .....	114
"mais" .....	116
"mal" .....	120
"meio/meia" .....	123
"melhor/pior" .....	125
"menos" .....	126
"mesmo" .....	129

"nem" .....	130
"ora" .....	131
"pois" .....	132
"porque" .....	133
"primeiro" .....	134
"pronto" .....	135
"quando" .....	136
"quanto/quanta" .....	137
"que" .....	139
"quer" .....	151
"se" .....	152
"segundo" .....	154
"sempre" .....	155
"senão" .....	156
"só" .....	157
"tal" .....	158
"tanto" .....	160
"tu" .....	162
"um/uma" .....	163
Bibliografia.....	164

# **ETIQUETAS MORFOLÓGICAS (CATEGORIAIS E FLEXIONAIS)**

## Verbos (VB, SR, ET, TR, HV)

Foram considerados dois grandes grupos de verbos. Por um lado, os verbos que, para além de apresentarem marcas de tempo e concordância, atribuem papéis temáticos aos seus argumentos, sendo considerados verbos plenos. Estes verbos são etiquetados com a etiqueta VB. Por outro lado, os verbos *ser*, *estar*, *ter* e *haver*, utilizados como verbos plenos ou como auxiliares, são etiquetados com as etiquetas específicas SR, ET, TR e HV, respectivamente.

Associadas a estas etiquetas principais, as formas verbais recebem subetiquetas relativas a *tempo/modo* (-F, -I, -P, -SP, -D, -RA, -SD, -R, -SR, -G (-F), -PP, -AN) e a *pessoa/número* (-1S, -2S, -3S, -1P, -2P, -3P).

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
VERBOS em geral	VB	Infinitivo (em contextos verbais)	Encaixou, aquele fio arrebenta e vai <b>desencaixar/VB</b> acolá à unha do ferro. (VPA27)
		Infinitivo (em contextos nominais) <b>NB:</b> Só devem ser etiquetados como VB infinitivos que permitam flexão verbal  (cf. exemplo <i>O amar a Deus</i> ou <i>O amarmos a Deus</i> ) (ver infinitivos em contextos nominais como nomes em <a href="#">Nomes (N, NPR)</a> )	O <b>amar/VB</b> a Deus (Tycho Brahe)

<b>VERBOS em geral</b>	<b>VB-F</b>	Infinitivo flexionado (com marcas morfológicas explícitas)	Agora, muitas vezes, é <b>entregarmo-nos/VB-F-1P+CL</b> só às mãos do doutor. (PAL08)
	<b>VB-I</b>	Imperativo	<b>Calai/VB-I-2P, cala-te/VB-I-2S+CL</b> Agatão. (VPA34)
	<b>VB-P</b>	Presente do indicativo	<b>Vai/VB-P-3S</b> com aquela coisa – que aquilo é duro – <b>lixa/VB-P-3S, fica/VB-P-3S</b> branquinho. (VPA36)
	<b>VB-SP</b>	Presente do conjuntivo	Não há quem <b>semeie/VB-SP-3S</b> , não há quem <b>vá/VB-SP-3S</b> fazer esse serviço... (PAL11)
	<b>VB-D</b>	Pretérito imperfeito e perfeito do indicativo	Eu não <b>gostava/VB-D-1S</b> daquilo mas já um par de vezes que <b>comi/VB-D-1S!</b> (VPA35)
	<b>VB-RA</b>	Pretérito mais que perfeito do indicativo	E sabe o que <b>acontecera/VB-RA-3S</b> com o sapato? (CTL20)
	<b>VB-SD</b>	Pretérito imperfeito do conjuntivo	Eu tenho lá uma filha e um filho que gostava que eles <b>andassem/VB-SD-3P</b> para a frente, que <b>soubessem/VB-SD-3P</b> mais que a minha raça toda. (PAL36)
	<b>VB-R</b>	Futuro e Condicional	E esta vida que nós estamos aqui, <b>virá/VB-R-3S</b> outra doutra família, doutra geração, formar isto novamente. (PAL12)  Tanto <b>faria/VB-R-3S</b> ser ovelhas, não havia essa distinção de ovelhas ou cabras. (MTM07)
	<b>VB-SR</b>	Futuro do conjuntivo	Diga-me: ai eu, se <b>disser/VB-SR-1S</b> a verdade, vou preso? (VPA04)
	<b>VB-G</b>	Gerúndio	A mulher vai <b>semeando/VB-G</b> rego e vai <b>jogando/VB-G</b> assim. (PAL22)
<b>VB-G-F</b>	Gerúndio flexionado	...e, depois, às vezes, vão dormir <b>pensandem/VB-G-F-3P</b> que são todas fêmeas e há algum macho ali no meio! (PAL13)	



VERBOS em geral	VB-PP	Particípio	Formação de tempos compostos (voz activa) com os auxiliares <i>ter</i> e <i>haver</i>	Porque eu até já tenho <b>visto/VB-PP</b> estudantes ser mais malcriados do que os pescadores. (VPA15)
	VB-AN	Particípio <sup>1</sup>	a) PPs passivos – na formação de tempos compostos (voz passiva) com o auxiliar <i>ser</i>	a) Eu calculo que já vi ali o lugar onde é que esta pedra tinha sido <b>assentada/VB-AN-F</b> . (PAL15) a) ...e este mar aqui era <b>explorado/VB-AN</b> por os poveiros. (VPA29)
			b) Particípio Absoluto – exprimindo o estado resultante de uma acção acabada	b) ( <b>Passado/VB-AN</b> ) de os semear, os passarinhos comiam tudo. (PFT02)

VERBOS em geral	VB-AN	Particípio <sup>1</sup> (ver <a href="#">Concordância - Flexão nominal de Género (-F, -G) e Número (-P)</a> )	c) Formas de participio presente (não reanalisadas como Nomes ou Adjectivos)	c) Olhe, ' <b>acabante</b> '/ <b>VB-AN</b> se paria, já estava a galinha a cozer. Já a mulher estava para parir, já estava a galinha a cozer no pote. (CTL32)
			d) PPs predicativos	d) Se o nosso governo não acaba com isso, aqui a pesca artesanal daqui da nossa praia está <b>perdida</b> / <b>VB-AN-F</b> . (VPA01) d) Tirávamos só as tripas, e a ova ficava <b>agarrada</b> / <b>VB-AN-F</b> à pescada. (VPA49)
			e) PPs atributivos	e) Eram barcos de boca <b>aberta</b> / <b>VB-AN-F</b> . (VPA41) e) Eu morava ali, numa casa <b>alugada</b> / <b>VB-AN-F</b> . (VPA51) e) Porque toda a pescada, que tem aquele véuzinho fora, chama-se-lhe a isso, pescada <b>ensardinhada</b> / <b>VB-AN-F</b> . (VPA44) e) Tenho lá dessa maga, dessa tripa da sardinha tenho lá na arca, tenho lá na arca, <b>fechadinha</b> / <b>VB-AN-F</b> , <b>congelada</b> / <b>VB-AN-F</b> . (VPA54) e) Aqui já houve um naufrágio que vieram dois homens <b>engatados</b> / <b>VB-AN-P</b> nos anzóis. (VPA28)

<sup>1</sup> - As formas participiais regulares são sempre classificadas como VB-AN. As formas participiais irregulares são classificadas como VB-AN quando podem formar tempos compostos com o auxiliar *ser* (voz passiva), caso contrário, são classificadas como ADJ (cf. exemplos de classificação de formas participiais irregulares como ADJ em [Adjectivos \(ADJ\)](#)).

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
SER	SR	Infinitivo (em contextos verbais e nominais)	"Olha, pode <b>ser/SR</b> a sardinha, pode <b>ser/SR</b> carapau", pode <b>ser/SR</b> isso assim, não é? (VPA30)
	SR-F	Infinitivo flexionado (com marcas morfológicas explícitas)	O que pode encontrar aqui é palavras mal proferidas por falta de letras, não é? Não <b>serem/SR-F-3P</b> as palavras... Mas, não devem de andar muitas, não devem de haver muitas com muitas faltas. (PAL20)
	SR-I	Imperativo	<b>Sê/SR-I-2S</b> fiel a Deus, e ele sempre te amará. (Tycho Brahe)
	SR-P	Presente do indicativo	<b>É/SR-P-3S</b> ou não <b>é/SR-P-3S</b> , Aires? (VPA30)
	SR-SP	Presente do conjuntivo NB: "seja...seja...", considerado tradicionalmente como conjunção coordenativa de valor alternativo deve ser sempre etiquetado como /SR-SP	Ou <b>seja/SR-SP-3S</b> em fome, ou <b>seja/SR-SP-3S</b> em guerra, ou <b>seja/SR-SP-3S</b> lá como for, acaba . (PAL12) Porque há pedaços de mar, aqui assim na nossa costa, <b>seja/SR-SP-3S</b> aqui, <b>seja/SR-SP-3S</b> em qualquer país, há pedaços de mar que tem mais peixe do que outros lados. (VPA22)
	SR-D	Pretérito perfeito e imperfeito do indicativo	Ajudei a trazer muitos, mas <b>foi/SR-D-3S</b> do arrasto... (VPA34) <b>Era/SR-D-3S</b> a terra mais que havia pilado <b>era/SR-D-3S</b> esta. (VPA29)
	SR-RA	Pretérito mais que perfeito do indicativo	Porque já <b>fôra/SR-RA-3S</b> duas vezes (CTL16)
	SR-SD	Pretérito imperfeito do conjuntivo	Isso ainda se <b>fosse/SR-SD-3S</b> pão, mas nem pão era! (PAL29)
	SR-R	Futuro do indicativo e Condicional	Porque <b>será/SR-R-3S</b> isso? (VPA26) Mas não <b>seria/SR-R-3S</b> verdade ? (PFT25)
SR-SR	Futuro do conjuntivo	O coelho come tudo <b>seja</b> o que <b>for/SR-SR-3S</b> . (PAL28)	

<b>SER</b>	<b>SR-G</b>	Gerúndio	É uma sobreira, fica sempre <b>sendo/SR-G</b> sobreira, sempre à mesma. (PAL33)
	<b>SR-G-F</b>	Gerúndio flexionado	Em <b>sendem/SR-G-F-3P</b> muitos, já se lhe chama uma vara. (AAL86)
	<b>SR-PP</b>	Particípio	Ele tem <b>sido/SR-PP</b> – da forma que eu tenho conhecido isto – todos os anos pior, todos os anos pior, todos os anos pior. (PAL12)

<b>CATEGORIA</b>	<b>ETIQ.</b>	<b>ÂMBITO DE APLICAÇÃO</b>	<b>EXEMPLOS</b>
<b>HAYER</b>	<b>HV</b>	Infinitivo (em contextos verbais e nominais)	Ah, bem aos olhos faz ele tudo, quando não <b>haver/HV</b> pouca sorte. (PAL28)
	<b>HV-F</b>	Infinitivo flexionado (com marcas morfológicas explícitas)	...quão lastimosa cousa será <b>haverem/HV-F-3P</b> de deixar aquelas almas (Tycho Brahe)
	<b>HV-I</b>	Imperativo	<b>Havei/HV-I-2P</b> vós.... (Tycho Brahe)
	<b>HV-P</b>	Presente do indicativo	...ele <b>há/HV-P-3S</b> cura para tudo. (PAL08)
	<b>HV-SP</b>	Presente do conjuntivo	...o que querem é trazer muito peixe para a terra, seja da maneira que seja, mesmo que amanhã não <b>haja/HV-SP-3S</b> um. (VPA14)
	<b>HV-D</b>	Pretérito perfeito e imperfeito do indicativo	Haver, ele a fome não <b>havia/HV-D-3S</b> . (VPA06) Aqui já <b>houve/HV-D-3S</b> um naufrágio que vieram dois homens engatados nos anzóis. (VPA28)
	<b>HV-RA</b>	Pretérito mais que perfeito do indicativo	"O encarregado viu. O encarregado viu." "Não <b>houvera/HV-RA-3S</b> de ver!" (SRP08)

<b>HAYER</b>	<b>HV-SD</b>	Pretérito imperfeito do conjuntivo	Estivemos ali em Moscavide, à entrada de Lisboa, à espera que aquilo <b>houvesse/HV-SD-3S</b> a revolta, mas não houve. (AAL73)
	<b>HV-R</b>	Futuro e Condicional	Mas olhe que não sei se <b>haverá/HV-R-3S</b> mais de trinta anos. Não sei. Nos nossos princípios não havia tal escaravelho. (CTL20) Porque, já se sabe, naquele tempo, a gente, era um poder de filhos e não havia comer, não <b>haveria/HV-R-3S</b> . (PST10)
	<b>HV-SR</b>	Futuro do conjuntivo	...para que se <b>houver/HV-SR-3S</b> um perigo qualquer, a gente saltar de lá para fora. (PAL24)
	<b>HV-G</b>	Gerúndio	Não <b>havendo/HV-G</b> vento, não podem limpar. (UNS26)
	<b>HV-PP</b>	Particípio	A barragem, já tem <b>havido/HV-PP</b> pés aí no coiso. (CBV68)
	<b>HV-AN</b>	Particípio (ver <a href="#">Concordância - Flexão nominal de Género (-F, -G)</a> e Número (-P) e particípio como adjectivos, em <a href="#">Adjectivos (ADJ)</a> )	As casas <b>havidas/HV-AN-F-P</b> (Tycho Brahe)

<b>CATEGORIA</b>	<b>ETIQ.</b>	<b>ÂMBITO DE APLICAÇÃO</b>	<b>EXEMPLOS</b>
<b>ESTAR</b>	<b>ET</b>	Infinitivo (em contextos verbais e nominais)	E depois, quando <b>estar/ET</b> tudo na maior grandeza , olhe que há-de vir tudo para baixo. (PAL13)
	<b>ET-F</b>	Infinitivo flexionado (com marcas morfológicas explícitas)	E então hoje a coisa, <b>estarem/ET-F-3P</b> a pagar, eles tendem as coisas em casa, fazem a toda a hora, quando querem. (AAL36)
	<b>ET-I</b>	Imperativo	<b>Estai/ET-I-2P</b> agora junto ao amor de... (Tycho Brahe)

<b>ESTAR</b>	<b>ET-P</b>	Presente do indicativo	Isto <b>está/ET-P-3S</b> o tempo aí de chuva, águas brandas. (PAL14)
	<b>ET-SP</b>	Presente do conjuntivo	Ó senhora Aida, não <b>esteja/ET-SP-3S</b> aí com dúvidas, que isto não é nada. (VPA20)
	<b>ET-D</b>	Pretérito perfeito e imperfeito do indicativo	<b>Esteve/ET-D-3S</b> aí obra de uma meia hora, talvez, muito gorda, muito cheia pois ela <b>estava/ET-D-3S</b> magrinha, mas encheu a pele, arredondou tudo! (PAL25)
	<b>ET-RA</b>	Pretérito mais que perfeito do indicativo	<b>Estivéramos/ET-RA-1P</b> lá um pedaço – (ele) muito tempo... (PVC27)
	<b>ET-SD</b>	Pretérito imperfeito do conjuntivo	Depois que visse o pãozinho já com cor, fechava-se a porta, enquanto não <b>estivesse/ET-SD-3S</b> cozido. (PFT10)
	<b>ET-R</b>	Futuro e Condicional	Já há muitos anos que está lá aquilo, já <b>estará/ET-R-3S</b> por aí até podre. (OUT17) Ora eu quando as comprei, ainda estava a minha Adriana solteira. E <b>estaria/ET-R-3S</b> . (PFT02)
	<b>ET-SR</b>	Futuro do conjuntivo	A arrúdia, chega-se onde é que <b>estiver/ET-SR-3S</b> a arrúdia, já se sabe, cheira logo. (PAL27)
	<b>ET-G</b>	Gerúndio	Quando ele <b>estando/ET-G</b> demais, já cheira a azedo. (PAL30)
	<b>ET-G-F</b>	Gerúndio flexionado	Isto os arrendamentos, já se sabe, que não há como as coisas <b>estandem/ET-G-F-3P</b> nas mãos dos donos, está a compreender. (AAL29)
	<b>ET-PP</b>	Particípio	Eu tenho de ir com a Adail, que ela tem <b>estado/ET-PP</b> à minha espera, tenho de ir com ela. (PFT22)

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
TER	TR	Infinitivo (em contextos verbais e nominais)	Era só <b>ter</b> /TR linha para apanhar peixe... (VPA51)
	TR-F	Infinitivo flexionado (com marcas morfológicas explícitas)	E isso agora aqui, depois de a gente <b>terem</b> /TR-F-3P repassados, a gente põem dentro na queixa. (MIG46)
	TR-I	Imperativo	Diz: (...) "Homem <b>tem</b> /TR-I-2S juízo. Andas agora a fazer zaragata pelos caminhos todos os dias?!" (CRV42)
	TR-P	Presente do indicativo	Hoje, já <b>têm</b> /TR-P-3P um aparelho, a máquina, a serra eléctrica, que já não dá esse trabalho que dava antigamente. (PAL35)
	TR-SP	Presente do conjuntivo	Mas há quem <b>tenha</b> /TR-SP-3S os seus aparelhos na casa onde é que dorme. (VPA37)
	TR-D	Pretérito perfeito e imperfeito do indicativo	<b>Tinham</b> /TR-D-3P só o pessoal só somente para enregar. (PAL22) Mas isto não <b>teve</b> /TR-D-3S nem princípio nem fim. (PAL12)
	TR-RA	Pretérito mais que perfeito do indicativo	E, felizmente, <b>tivéramos</b> /TR-RA-1P quatro filhos, nunca tiveram fome. (UNS09)
	TR-SD	Pretérito imperfeito do conjuntivo	E eu pego no meu filho, que era pequeno, – para aí cinco, cinco anos, até seis anos, talvez não os <b>tivesse</b> /TR-SD-3S – e levei-o comigo. (VPA51)
	TR-R	Futuro e Condicional	<b>Terá</b> /TR-R-3S falta de quê? (SRP20) Não sei se <b>teria</b> /TR-R-3S outros nomes. (FIS23)
	TR-SR	Futuro do conjuntivo	Bem, ele, uma pessoa, para desengatar, se não <b>tiver</b> /TR-SR-3S... (VPA27)
TR-G	Gerúndio	Que ela quando <b>tendo</b> /TR-G de setenta centímetros de grosso, já se pode tirar a cortiça virgem. (PAL32)	

TER	TR-G-F	Gerúndio flexionado	Enfim, os homens lá vão ainda porque não têm tratores e, então, hoje a coisa, estarem a pagar, eles <b>tendem/TR-G-F-3P</b> as coisas em casa, fazem a toda a hora, quando querem, vão fazendo o serviço com um macho, com mais pausa. (AAL36)
	TR-PP	Particípio	[ <i>Portanto, a sua profissão era quê?</i> ] Eu tenho <b>tido/TR-PP</b> tantas. (PST24)
	TR-AN	Particípio (ver <a href="#">Concordância - Flexão nominal de Género (-F, -G) e Número (-P)</a> e particípio como adjectivos, em <a href="#">Adjectivos (ADJ)</a> )	<b>Tidas/TR-AN-F-P</b> as cartas... (Tycho Brahe)



## Concordância - Flexão nominal de Género (-F, -G) e Número (-P)

As seguintes etiquetas dão conta da flexão de género e número em adjetivos, participípios, determinantes, pronomes possessivos, alguns pronomes relativos, quantificadores, numerais, nomes e em algumas palavras interrogativas e exclamativas.

CATEG.	ETIQ.	VALOR	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
GÉNERO	Nenhuma	Masculino	Por defeito	Eu não ligo, muitas das vezes, ao cante <b>estrangeiro/ADJ</b> . (CPT53)
	-F	Feminino	Participípios	Não, a gente lá na tropa usa sempre uma manta <b>dobrada/VB-AN-F</b> . (PAL24)
			Determinantes	E, hoje, os modernos vão todos para <b>a/D-F</b> escola... (PAL15) Não há rato nenhum que faça <b>uma/D-UM-F</b> coisa dessas! (PAL02)
			<i>Outro</i>	...depois fica um camalhão dum parte à <b>outra/OUTRO-F</b> , é só erva. (PAL22)
			<i>Mesmo</i> (quando ocorre com determinante e sem nome)	Nós não pilhávamos nada, a rede é a <b>mesma/MESMO-F</b> . (VPA38)
			Pronomes possessivos	Passo a não dizer asneiras porque estou falando com a <b>minha/PRO\$-F</b> linguagem. (PAL18)
			Adjectivos	Porque a ova é <b>boa/ADJ-F</b> ! (VPA44) De 940 a 45, fizeram <b>tanta/ADJ-R-F</b> traça nisso, <b>tanta/ADJ-R-F</b> mistura, em cevada, trigo, milho, centeio. (PAL29) Isto foi no mês de Agosto, estava assim os castanheiros tudo verde, essa coisa, aquilo era uma coisa <b>lindíssima/ADJ-S-F</b> depois de pintado. (AAL04)

<b>GÉNERO</b>	<b>-F</b>	Feminino	Quantificadores	Havia aqui <b>muita/Q-F</b> coisa disso. (VPA48) E ele não queria saber nem de igrejas, nem disto, nem de coisa <b>nenhuma/Q-NEG-F</b> . (PAL14)
			Alguns pronomes relativos	Ah! (...) Casa <b>quanta/WPRO-F</b> mores e terra <b>quanta/WPRO-F</b> vejas! (TRC53) ...de <b>cuja/WPRO\$-F</b> virtude (Tycho Brahe)
			Palavras exclamativas/interrogativas	Sabe <b>quanta/WPRO-F</b> eu ganhava? <b>Quanta/WPRO-F</b> é que não é preciso!
			Determinantes exclamativos/interrogativos	<b>Quantas/WD-F-P</b> vezes eu esfreguei as colheres com aquilo! (VPA36)
			Numerais cardinais <i>uma, duas, duzentas, trezentas, etc... e meia</i>	...e o barco arrasta, <b>uma/NUM-F</b> hora, consoante ele quiser, <b>uma/NUM-F</b> hora ou duas horas ou três horas... (VPA05) Aqui há <b>duas/NUM-F</b> qualidades de botelhas. (VPA57) Para apanhar <b>duzentas/NUM-F</b> e cinquenta de pão, tinha que ter uma senha. (PAL29) Ia aí <b>meia/NUM-F</b> dúzia à escola e o resto estava em casa. (PST25)

<b>GÉNERO</b>	<b>-G</b>	Invariável	Determinante <i>tal</i>	Cá está, de <b>tal/D-G</b> maneira, eu fiquei assim a olhar, porque aquilo não é tempero nenhum. (PAL26)
			Adjectivos <sup>1</sup>	Se o nosso governo não acaba com isso, aqui a pesca <b>artesanal/ADJ-G</b> daqui da nossa praia está perdida. (VPA01) ...e tenho-me orientado, talvez <b>melhor/ADJ-R-G</b> do que esses que sabem muito e que sabem ler. (PAL05)
			Quantificadores	<b>Qualquer/Q-G</b> qualidade de mato serve para acender o lume. (PAL35)
<b>NÚMERO</b>	<b>Nenhuma</b>	Singular	Por defeito	Mas naquele tempo que nós fomos, <b>o/D gelo/N</b> dava por aqui. (VPA43)
	<b>-P</b>	Plural	Particípios	De maneira que os campos estão todos <b>abandonados/VB-AN-P</b> . (PAL11)
			Nomes comuns	Só aproveitavam as <b>coxas/N-P</b> e os <b>peitos/N-P</b> do pássaro.(VPA30)
			Nomes próprios	<b>Vocês/NPR-P</b> não conheceram isso. (PAL29) Quando era assim aos <b>domingos/NPR-P</b> e <b>quinta-feiras/NPR-P</b> , davam-nos aquela carne de orça. (VPA16)
			Pronomes possessivos	Agora, já só os <b>nossos/PRO\$-P</b> netos e trinetos. (PAL32)

<sup>1</sup> - Estes adjectivos uniformes passam a apresentar morfemas de género nas formas de superlativo absoluto sintético ou nas formas com sufixos aumentativos e diminutivos. Nestes casos, as etiquetas de género feminino/masculino devem ser utilizadas.

Exs: Às vezes, começo eu assim a olhar – formou-se, além, umas nuvenzinhas – começo eu a olhar, a olhar, a olhar, a olhar, a olhar e vai, vai: umas, se é para se formar, vão-se formando **maiorzinhas/ADJ-R-F-P**, e outras vai, vai, vai, vai, vai, desfaz-se em vento e pff, ficou sem nada. (PAL19)

A cagarra aparece só aqui neste mar para o tempo que vem, Julho e Agosto – são tempos mais **quentinhos/ADJ-P**. (VPA30)

NÚMERO	-P	Plural	Determinantes	Nascia <b>as/D-F-P</b> tais ervas que era úteis para <b>os/D-P</b> animais e <b>essas/D-F-P</b> ervas desapareceram... (PAL02)  Dizem que <b>os/D-P</b> antigos que eram todos <b>uns/D-UM-P</b> atrasadinhos. (PAL18)
			<i>Coiso/coisa</i> com categoria morfológica indeterminada	E então, punham ali uma junta. E então, aquilo levava (ali) aqueles <b>coisos/COISO-P</b> . (AAL50)
			<i>Outro</i>	E os <b>outros/OUTRO-P</b> vinham todos cheios de sardinha - fosse qualquer peixe – e nós nada, nada. (VPA38)
			<i>Mesmo</i> (quando ocorre com determinante e sem nome)	Os barcos são os <b>mesmos/MESMO-P</b> .
			<i>Tal</i> (quando ocorre com determinante e sem nome)	Quer-se dizer, ele tinha muitas propriedades, mas deixaram-lhas as <b>tais/TAL-P</b> que se diziam avós. (CTL41)
			Adjectivos	Estes, isto, andam os dois <b>juntos/ADJ-P</b> . (VPA47)  Então no tempo que havia <b>tantos/ADJ-R-P</b> passarinhos, de todas as qualidades nesse tempo, o passarinho não trazia sementes. (PAL02)  Que os peixes, atrai, com este tempo não há, e os que vêm é <b>caríssimos/ADJ-S-P</b> , e é mau para as searas e é mau para tudo. (AJT05)
			Quantificadores	<b>Muitos/Q-P</b> badejos que ajudei a apanhar! (VPA07)  Eu não havia bailes <b> nenhuns/Q-NEG-P</b> que não fosse. (VPA52)

<b>NÚMERO</b>	<b>-P</b>	Plural	Alguns pronomes relativos	Tremeu a casa e tremeram eles e tremeram todos <b>quantos/WPRO-P</b> lá estavam. (UNS18) O homem <b>cujos/WPRO-P</b> modos (Tycho Brahe)
			Alguns pronomes interrogativos/exclamativos	Estudaram!?! <b>Quantos/WPRO-P</b> e <b>quantos/WPRO-P</b> têm estudos e não agarram um... (CLC11)
			Determinantes interrogativos/exclamativos	<b>Quantos/WD-P</b> irmãos éramos? Seis ou sete ou oito. (PFT23)

## Nomes (N, NPR)

Os Nomes Comuns e os Nomes Próprios têm diferente comportamento sintáctico. Assim, são classificados com etiquetas distintas: N e NPR, respectivamente. Os Nomes, em Português, apresentam flexão em género e número morfológicamente visível; no entanto, uma vez que o contexto sintáctico é irrelevante para atribuição de género aos Nomes, foi decidido não atribuir a esta categoria etiquetas flexionais de género, contrariamente ao que acontece nos determinantes e adjectivos. Os Nomes são apenas classificados com as etiquetas categoriais (N e NPR) e com as subetiquetas flexionais de número.

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>NOMES COMUNS</b>	<b>N(-P)</b>	Nomes comuns (canónicos)	E quem foi que semeou essa <b>semente/N</b> ? (PAL01) É só o <b>mestre/N</b> é que manda. (VPA03)
		Nomes compostos	O <b>peixe-rato/N</b> , não se come. (VPA34) Para mim, é o <b>pargo-mulato/N</b> . (VPA47)
		Nomes colectivos	...virá outra doutra <b>família/N</b> , doutra <b>geração/N</b> , formar isto novamente. (PAL12) E, às vezes, anda aquele <b>rebanho/N</b> junto... (PAL13)
		Nomes originalmente classificados como adjectivos	Eu tenho uma filha, que está ali em baixo, no <b>largo/N</b> , numa papelaria. (VPA43)

<b>NOMES COMUNS</b>	<b>N(-P)</b>	<p>Formas adjectivais que não co-ocorrem com Nome e cujo Nome não é recuperável através do contexto linguístico ou extra-linguístico</p> <p>(cf. casos de formas adjectivais que não co-ocorrem com Nome classificadas como Adjectivos em <a href="#">Adjectivos (ADJ)</a>)</p>	<p>[INQ Mas para a direita, então?] INF Para a <b>esquerda/N</b>, para a <b>esquerda/N</b>. (PFT35)</p> <p>Diziam que antigamente que, nas guerras, dos mouros, não é, (que) enterravam lá os <b>grandes/N-P</b>. (PFT35)</p> <p>Constava-se isso, mas isso eu, (ao) <b>certo/N</b>, não sei. (AAL14)</p>
		<p>Formas participiais nominalizadas</p>	<p>E agora tudo (se importou) e tudo quer ser <b>empregado/N</b>, tudo quer ser <b>empregado/N</b> (e) ninguém quer trabalhar. Ninguém quer trabalhar. (PST16)</p> <p>Porque era uma paixão ver depois assim uma menina, toda a vida, marrequinha – que chamam-lhe marrecos, não é? E assim <b>aleijadinhos/N-P</b>. (PFT29)</p>
		<p>Formas infinitivas comumente reconhecidas como nomes</p>	<p>Faz-se no <b>jantar/N</b> (PAL28)</p>

<p><b>NOMES COMUNS</b></p>	<p><b>N(-P)</b></p>	<p>Formas infinitivas em contextos nominais</p> <p>NB: Só devem ser etiquetados como N infinitos que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• estejam coordenados com outros nomes e/ou</li> <li>• admitam flexão nominal de número e/ou</li> <li>• não admitam flexão verbal e/ou</li> <li>• introduzam complementos através de preposição (este teste só é válido para verbos transitivos directos)</li> </ul> <p>(cf. casos de formas infinitivas contextos nominais classificadas como Verbos, em <a href="#">Verbos (VB, SR, ET, TR, HV)</a>)</p>	<p>...é a que retrata com mais semelhança o <b>falar/N</b> e conversação dentre os amigos. (Tycho Brahe)</p> <p>Pus-lhe o <b>comer/N</b> e ele comeu e foi-se embora. (PFT21)</p> <p>E depois, o <b>passar/N</b> disto, e depois, vem outra geração fazer vida novamente. (PAL12)</p> <p>Agora é até (ter) (lavagem e lavagem e lavagem) /<b>lavares/N-P</b> e <b>lavares/N-P</b> e <b>lavares/N-P</b>; olhe: apodrecem sempre cada vez mais. (PST02)</p>
--------------------------------	---------------------	---	---



<b>NOMES PRÓPRIOS</b>	<b>NPR (-P)</b>	Todos os nomes com maiúscula inicial	Isto, nem <b>Deus/NPR</b> nem o <b>Diabo/NPR</b> leva nada daqui! (PAL14)
		Todas as formas de tratamento com ou sem maiúscula inicial	Nós somos pescadores e está aqui isto, que a <b>senhora/NPR</b> vê, isto havia de ser proibido. (VPA14) Então <b>você/NPR</b> não vê que esta parte aqui que é boa, <b>homem/NPR</b> ? (PAL04) <sup>1</sup> Ele acabou de arder, deixou de fumar, meu grande <b>amigo/NPR</b> . (PAL36) <sup>1</sup>
		Títulos	Bem, o <b>padre/NPR</b> chamou a gente para vir, para reunirmos aí a respeito da festa. (PAL17)
		Datas, dias da semana, meses e feriados	No <b>Natal/NPR</b> , no <b>Natal/NPR</b> comem castanhas e boletras. (PAL39) Foi lá uma rapariga, uma minha vizinha, no <b>sábado/NPR</b> , a um casamento... (VPA35) No dia treze de <b>Maió/NPR</b> deste mês, caçámos nós um salmão e três sáveis. (VPA08)
		Topónimos	Atrás de mim veio aqui gente de <b>Sines/NPR</b> , veio de <b>Sesimbra/NPR</b> , veio de <b>Peniche/NPR</b> ... (VPA16)

Ver também [Nomes Próprios Complexos \(NPRxx\)](#) em *Unidade Lexicais Complexas*

<sup>1</sup>- Para outras classificações, ver "[amigo](#)" e "[homem](#)", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

## Pronomes (PRO, PRO\$, CL, SE)

Tendo em consideração as diferenças de comportamento sintáctico entre pronomes fortes e fracos, diferenças habituais nas línguas de sujeito nulo como o Português Europeu e outras línguas românicas, foram estabelecidas duas etiquetas principais para as formas pronominais. A etiqueta PRO é atribuída aos pronomes fortes em posição de sujeito e objecto. A etiqueta CL é atribuída a todas as formas clíticas, com excepção do clítico *se* que é etiquetado com a etiqueta SE. O facto de o clítico *se* desempenhar várias funções sintácticas (*se* reflexo, *se* passivo, *se* impessoal), apresentar comportamento morfológico idiossincrático, e sobretudo o facto de ser um tópico de grande interesse, como é amplamente notado na literatura, fez com que esta forma fosse etiquetada com uma etiqueta específica o que a torna facilmente recuperável em operações de busca.

O diacrítico ! colocado antes de CL ou SE assinala casos de mesóclise.

A etiqueta PRO\$ é atribuída aos pronomes possessivos.

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
PRONOMES PESSOAIS	PRO	Formas nominativas	Eu/PRO, tu/PRO, ele/PRO, ela/PRO, nós/PRO, eles/PRO, elas/PRO
		Formas oblíquas	Mim/PRO, ti/PRO, si/PRO
		<i>qual</i> na expressão <i>cada qual</i> (caso em que não introduz oração) <sup>1</sup>	Mas <b>cada/Q-G qual/PRO</b> tem a sua pronúncia de língua. (CLC18)
	P+PRO	Preposição+formas oblíquas	Comigo/P+PRO, Contigo/ P+PRO, Consigo/P+PRO, Connosco/P+PRO, Convosco/P+PRO

<b>PRONOMES POSSESSIVOS</b>	<b>PRO\$ (-F-P)</b>		<p>Meu/PRO\$, teu/PRO\$, seu/PRO\$, nosso/PRO\$, vosso/PRO\$</p> <p>Minha/PRO\$-F, tua/PRO\$-F, sua/PRO\$-F, nossa/PRO\$-F, vossa/PRO\$-F</p> <p>Meus/PRO\$-P, teus/PRO\$-P, seus/PRO\$-P, nossos/PRO\$-P, vossos/PRO\$-P</p> <p>Minhas/PRO\$-F-P, tuas/PRO\$-F-P, suas/PRO\$-F-P, nossas/PRO\$-F-P, vossas/PRO\$-F-P</p>
<b>CLÍTICOS</b>	<b>CL</b>	Clíticos em geral	<p>E eu ando assim coisa, porque aqui não <b>o/CL</b> há. (VPA55)</p> <p>Eu, estava a ver que morria, que o rapaz que <b>me/CL</b> morria. (VPA51)</p> <p>A gente <b>chama-lhe/VB-P-3S+CL</b> chaparros, <b>chama-lhe/VB-P-3S+CL</b> azinheiras. (PAL33)</p> <p><b>Dar-te-ei/VB-R-1S!CL</b> (Tycho Brahe)</p>
	<b>SE</b>	Clítico <i>se</i>	<p>Esta é a que <b>se/SE</b> dá aos porcos e esta não. Esta <b>apanha-se/VB-P-3S+SE</b> para estrume. (VPA57)</p> <p>Aqui <b>salga-se-mo/VB-P-3S+SE+CL+CL</b>, salga-se. (CLC10)</p>
	<b>CL+CL</b>	Contração de clíticos em geral	<b>Aqueci-lho/VB-D-1S+CL+CL</b> , estava na cama, <b>aqueci-lho/VB-D-1S+CL+CL</b> , aqueci, fui-lhe dar aquelas esfregações. (VPA55)
	<b>SE+CL</b>	SE + qualquer clítico	Primeiro <b>punha-se-lhe/VB-D-3S+SE+CL</b> água, depois mexia-se muito bem. (PAL30)

<sup>1</sup> - Para outras classificações, ver [Palavras Relativas e Interrogativas/Exclamativas \(WPRO, WPRO\\$, WADV, WD, C\)](#)

## Determinantes (D, DEM)

A etiqueta D é aplicada não só às formas tradicionalmente consideradas como tal, isto é, os artigos definidos, mas também a demonstrativos flexionados. A esta etiqueta principal podem ser associadas as etiquetas flexionais de número e género.

Os demonstrativos invariáveis, que apresentam comportamento pronominal, são etiquetados com a etiqueta DEM.

Os determinantes indefinidos *um(a)* e alguns usos do numeral cardinal *um(a)* são etiquetados com a etiqueta principal D associada à subetiqueta -UM. Esta subetiqueta -UM tem a vantagem de distinguir estes elementos, que são [+referencial] ou [+quantificacional], dos outros determinantes.

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
DETERMINANTES	D (-F-P) (-G-P)	Determinantes definidos	<b>O/D</b> mestre ia buscar... (VPA03) <b>A/D-F</b> água sai toda fora. (PFT05) <b>Os/D-P</b> da argola são mais falsos. (PAL24) Chamamos-lhe <b>as/D-F-P</b> bruxas, <b>as/D-F-P</b> bruxas. (VPA38)

DETERMINANTES	D (-F-P) (-G-P)	Demonstrativos variáveis	<p>E dizem que <b>este/D</b> olho que comunica com <b>este/D</b> lado. (PST09)</p> <p>...e era os filhos que faziam <b>esse/D</b> serviço, <b>esse/D</b> trabalho. (PAL10)</p> <p>É o lombo do porco é <b>aquele/D</b> que faz a costura. (PST13)</p> <p><b>Esta/D-F</b> é parecida com a gaivota. (VPA30)</p> <p>...aplica-se <b>essa/D-F</b> palavra no lugar preciso. (PAL16)</p> <p>Por qualquer coisa, empregam <b>aquela/D-F</b> palavra, que nem é própria. (PAL16)</p> <p>...muito mais, e maiores do que <b>estes/D-P!</b> (VPA41)</p> <p>... nunca tive <b>esses/D-P</b> vagares. (PFT33)</p> <p>Ora, isto é <b>aqueles/D-P</b> que (se) estudaram! (PAL04)</p> <p>Ora, é claro, são <b>estas/D-F-P</b> coisas assim que eu tenho visto! (PAL05)</p> <p>"E quem trouxe <b>essas/D-F-P</b> sementes para aqui?" (PAL02)</p> <p>E formam-se <b>aquelas/D-F-P</b> nuvens com a saliva. (PAL19)</p> <p>E então, <b>aquesses/D-P</b> que podiam com as sacas faziam assim; e aqueles que não podiam tinham que (sair) /ser\ de qualquer maneira, às mãos cheias. (MLD47)</p> <p>Moíam <b>aqueste/D</b>, estendiam logo além outro, que era para o gado nunca parar. (MST33)</p> <p>E depois à frente tinha assim uma teiró como <b>aquesta/D-F</b>. Bom, não era como <b>aquesta/D-F</b>. Era assim uma coisa redonda, uma coisa (praticamente) assim redondo. (MST27)</p>
		<i>tal</i> <sup>1</sup>	<p>Cá está, de <b>tal/D-G</b> maneira, eu fiquei assim a olhar, porque aquilo não é tempero nenhum. (PAL26)</p>

<sup>1</sup>- Para outras classificações, ver "[tal](#)", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

<b>DETERMINANTES</b>	<b>D-UM (-F-P)</b>	Determinantes indefinidos e numeral cardinal <i>um/uma</i> <sup>1</sup>	<p>Sim, chama-se <b>um/D-UM</b> garfo. (PST01)</p> <p>Mas é <b>uma/D-UM-F</b> trabalhadeira. (PFT13)</p> <p>Aqui há <b>uns/D-UM-P</b> em Souto que são jeovás. (PFT27)</p> <p><b>Umas/D-UM-F-P</b> cabacinhas de limpar o comer por dentro... (PST19)</p>
	<b>DEM</b>	Demonstrativos invariáveis	<p><b>Isso/DEM</b> é que é verdade. (PFT41)</p> <p>... <b>isto/DEM</b> é para <b>isto/DEM</b>, <b>isto/DEM</b> é para <b>aquilo/DEM</b>... (PAL08)</p>
		<i>tal</i> <sup>2</sup>	<i>[INQ Aqui é costume caparem os galos?]</i> INF Não. Nem nunca <b>tal/DEM</b> ouvi. (EXB32)

<sup>1</sup> - Em casos particulares *um/uma* podem ser etiquetados como NUM (ver [Numerais Cardinais \(NUM\)](#) ou "*um/uma*", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#))

<sup>2</sup> - Para outras classificações, ver "*tal*", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#))

## Etiquetas específicas

### Outro

ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>OUTRO (-F-P)</b>	Todos os casos de ocorrência	<p>... e eu e mais um <b>outro/OUTRO</b> é que éramos os velhos. (PAL17)</p> <p>... eram separadas uma da <b>outra/OUTRO-F</b> e fazia outra vez aqui mais outra... (PST23)</p> <p>... e os <b>outros/OUTRO-P</b> ficaram a (vigiar). (PST24)</p> <p>... lavo as <b>outras/OUTRO-F-P</b> e passo para ela. (PFT39)</p> <p>Se forem a Matosinhos, já podem dar <b>outro/OUTRO</b> nome. (VPA23)</p> <p>Pode aparecer para <b>outros/OUTRO-P</b> lados, mas menos aqui em Âncora. (VPA48)</p> <p>É um ouvido. Chama-se um ouvido. O resfolgadouro, vá, da carvoeira! Aqui leva <b>outro/OUTRO</b> e aqui leva <b>outro/OUTRO</b>, e aqui vê-se fogo. (PAL36)</p>

## Coiso

ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>COISO (-P)</b> <sup>1</sup>	Casos de ocorrência de <i>coiso/coisa</i> com categoria morfológica indeterminada	<p>E eu ando assim <b>coisa/COISO</b>, porque aqui não o há. (VPA55)</p> <p>A sardinha, há <b>coisa/COISO</b> de uns anos para cá, não é gostosa como antigamente. (VPA26)</p> <p>Embora falassem bem com outras pessoas, mais <b>coiso/COISO</b>, mas a falarmos uns com os outros, muitas vezes, lá vai, com o hábito da convivência. (PAL20)</p> <p>Eu, tenho muito dinheiro, ah, vou-me à praça e é mais barato do que andar trabalhando e <b>coiso/COISO</b> e tal. (PAL11)</p> <p>Mas eu tinha até <b>coiso/COISO</b> que aquilo que ainda funcionava, por ali assim, umas coisas dessas. (AAL22)</p>

<sup>1</sup>- Para outras classificações, ver "[coiso/coisa](#)", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

## Mesmo

ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>MESMO (-F-P)</b> <sup>1</sup>	Quando ocorre com determinante e sem nome	<p>Nós não pilhávamos nada, a rede é a <b>mesma/MESMO-F</b>. (VPA38)</p>

<sup>1</sup>- Para outras classificações, ver "[mesmo](#)", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)



## Tal

ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>TAL (-P)</b> <sup>1</sup>	Quando ocorre com determinante e sem nome	Depois de crescer, tira-se a manta, tira-se a <b>tal/TAL</b> , põe-se no tabuleiro. (PAL30) Ainda há. Ainda há um na Camacha, é o <b>tal/TAL</b> que levou um consertozinho, que por isso existe. (PST24)

<sup>1</sup>- Para outras classificações, ver "[tal](#)", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

## Mal

ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>MAL</b> <sup>1</sup>	a) Ocorre com verbos predicativos alternando com um ADJ (ex. <i>parecer mal, ficar mal, estar mal</i> )	a) E, então, essa pessoa parece-lhe <b>mal/MAL</b> : "Oh (dom), você sabe mais do que eu, ou isto ou aquilo (ou aqueloutro)." Parece-lhe <b>mal/MAL</b> . Eu não. Nunca me parece <b>mal/MAL</b> (o que) se me repreenderem numa palavra que eu proferisse mal/ADV. (PAL20) a) A cabo de, se pode dizer, antes dum ano, tive um menino mas estive muito <b>mal/MAL</b> , o menino morreu. (PST10)

<b>MAL</b> <sup>1</sup>	b) Ocorre com verbos transitivos alternando com o OD (ex. <i>fazer mal, dizer mal, falar mal</i> )	b) Que Nosso Senhor falou-lhe para ser mãe, de Nosso Senhor, e que não fazia <b>mal/MAL</b> nenhum, que ela não queria. (PFT27)
		b) Há pessoas que dizem que têm <b>mal/MAL</b> a outro e que o (vêem) invejam, que (o invejam). (PFT31)
		b) Que é bom fazer-lhe sangue. (Quem) fizer sangue, já não tem <b>mal/MAL</b> nenhum. (PFT25)
		b) Só o que se vê é barulho e dizer <b>mal/MAL</b> uns dos outros, mas não se vê nada feito. (AAL32)
		b) Falou <b>mal/MAL</b> de todos.

<sup>1</sup>- Para outras classificações, ver "[mal](#)", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

## Bem

ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>BEM</b> <sup>1</sup>	a) Ocorre com verbos predicativos alternando com um ADJ (ex. <i>parecer bem, ficar bem, estar bem</i> )	a) Iam assim até ralas, mal, mal tecidas, ralas, para ficarem <b>bem/BEM</b> no pisão. (PFT04) a) Está <b>bem/BEM</b> , mas a gente aqui nunca tem isso. (PAL24)
	b) Ocorre com verbos transitivos alternando com o OD (ex. <i>fazer bem, dizer bem, falar bem</i> )	b) Ah, <b>bem/BEM</b> aos olhos faz ele tudo. (PAL28) b) O crítico disse <b>bem/BEM</b> do espectáculo. b) O aluno falou <b>bem/BEM</b> do professor.

<sup>1</sup>- Para outras classificações, ver "[bem](#)", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

## Senão

ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>SENÃO</b>	Todos os casos de ocorrência	Esta gente assim deve ter fé em Deus, <b>senão/SENÃO</b> não iam, não acha? (PFT24) Meus irmãos todos nenhum teve moinho <b>senão/SENÃO</b> só eu. (PST21)

## Adjectivos (ADJ)

A etiqueta ADJ aplica-se a adjectivos (canónicos), a numerais ordinais e a usos especiais das palavras *mais/menos*, *meio/meia*, *mesmo* e *tal*. As etiquetas flexionais de género e número são associadas à etiqueta principal, quando necessário.

As formas exclamativas/comparativas e as formas superlativas recebem, para além da etiqueta principal ADJ, as sub-etiquetas R e S, respectivamente.

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
ADJECTIVOS	ADJ (-F-P) (-G-P)	Adjectivos (canónicos)	Nós dantes, nestas redes, era <b>raro/ADJ</b> o dia que não se pegava um, dois lavagantes ou três. (VPA01)  Mas o rábano é uma coisa <b>comprida/ADJ-F</b> . (PAL28)  E esses aí, da argola, são mais <b>falsos/ADJ-P</b> . (PAL24)  E as comidas eram <b>fracas/ADJ-F-P</b> ! (PAL38)  Quer dizer, a malha de dentro é <b>grande/ADJ-G</b> , não é? (VPA17)  Não somos todos <b>iguais/ADJ-G-P</b> , as cabeças não são todas <b>iguais/ADJ-G-P</b> . (VPA15)
		Adjectivos compostos	Um Doutor que olhou também por o meu marido – parece-me que era Doutor Adelfo – era um Doutor até <b>bem-parecido/ADJ</b> , forte, e tinha duas meninas. (PFT20)

ADJECTIVOS	ADJ (-F-P) (-G-P)	<p>Formas adjectivais que não co-ocorrem com Nome mas cujo Nome é recuperável através do contexto linguístico ou extra-linguístico</p> <p>(cf. casos de formas adjectivais que não co-ocorrem com Nome classificadas como Nomes em <a href="#">Nomes (N, NPR)</a>)</p>	<p>Olhe, é um peixinho que a lula agarra-se. O (gaiardo) também apanha – o peixe mais grande... Como é que a gente chama-se? A abundância do <b>miúdo/ADJ</b> obedece, o <b>grande/ADJ-G</b> vem atrás. Está compreendendo? (CLC18) (nome recuperado – <i>peixe</i>)</p> <p>É o produtor directo, como a gente lhe chama. Não é bem o produtor directo. É o <b>americano/ADJ</b>. Chama-se-lhe <b>americano/ADJ</b>. (AAL02) (nome recuperado – <i>produtor</i>)</p>
		<p>Formas participiais irregulares que não podem formar tempos compostos com o auxiliar ser (voz passiva)</p> <p>(cf. casos de formas participiais irregulares classificadas como VB-AN em <a href="#">Verbos (VB, SR, ET, TR, HV)</a>)</p>	<p>Esse rapaz, esse rapaz lutou muito até chegar à praia, <b>vivo/ADJ</b>. (VPA09)</p> <p>Bem, mesmo com a barriga <b>cheia/ADJ-F</b> se comia. (VPA30)</p>
		<p>Numerais ordinais</p>	<p>Eu, o <b>primeiro/ADJ</b> ano que fui para o bacalhau foi em 46. (VPA05)</p> <p>E o <b>segundo/ADJ</b> ano era de seara, (em) /e\ depois era de feno, (em) /e\ depois era de relva para pastagem para o gado. (AAL14)</p>
		<p><i>mais/menos</i> como adjectivos <sup>1</sup></p>	<p>Depois, levou três anos seguidos, e depois foram viver, os <b>mais/ADJ</b> anos foram viver para a casa da Agripina, lá acima, acolá. (VPA20)</p> <p>O <b>menos/ADJ</b> preço do azeite é 10\$00. (Aurélio)</p>
		<p><i>meio/meia</i> como adjectivos <sup>1</sup></p>	<p>Tenho uma camisa de <b>meia/ADJ-F</b> manga.</p>
		<p><i>mesmo</i> como adjectivo <sup>1</sup></p>	<p>Vão aí, vêm quatro, cinco, seis, tudo com o <b>mesmo/ADJ</b> fato. (PAL13)</p> <p>Olhe, o cherne também anda no <b>mesmo/ADJ</b> mar. (VPA47)</p>
		<p><i>tal</i> como adjectivo <sup>1</sup></p>	<p>Como é que você explicou o <b>tal/ADJ-G</b> carvão de vento? (PAL36)</p>

<b>ADJECTIVOS EXCLAMATIVOS/ COMPARATIVOS</b>	<b>ADJ-R (-F-P) (-G-P)</b>	Adjectivos comparativos/exclamativos (canónicos) (maior, menor, melhor, pior, etc...)	... eu não desejo ao <b>maior/ADJ-R-G</b> meu inimigo o que custou a mim... (VPA16)  Eu tenho uma navalha <b>melhor/ADJ-R-G</b> , de enxertar, mas eu não tenho aqui. (PST01)
		<i>tanto</i> como adjectivo comparativo <sup>1</sup>	E agora vale <b>tanto/ADJ-R</b> dinheiro! (VPA35)  ... ainda se ficou devendo a <b>tanta/ADJ-R-F</b> gente... (PST19)  <b>Tantos/ADJ-R-P</b> picos que aquela lenha tinha para aquecer o forno! (PST18)  O barbado há de <b>tantas/ADJ-R-F-P</b> qualidades. (PST01)
		<i>tal</i> como adjectivo comparativo <sup>1</sup>	Mas agora eles estão prendendo tudo, de uma <b>tal/ADJ-R-G</b> maneira <b>que/CONJS</b> a pessoa tem medo. (CLC02)  Que vá a descer ou que vá por um caminho manhoso: " <b>Tal/ADJ-R-G</b> é os barrancos que aqui estão!" Um caminho sendo ruim: " <b>Tal/ADJ-R-G</b> é os barrancos que estão aqui nesse caminho!" (AAL94)
<b>ADJECTIVOS SUPERLATIVOS</b>	<b>ADJ-S (-F-P)</b>		Ali os espanhóis sabem preparar aquilo com uns molhos, lá, que eles põem aquilo. Aquilo é <b>caríssimo/ADJ-S</b> . Para uma pessoa vender a três mil escudos... (VPA11)

<sup>1</sup> - Para outras classificações, ver "[mais](#)", "[menos](#)", "[meio/meia](#)", "[mesmo](#)", "[tal](#)", "[tanto](#)", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

## Advérbios (ADV)

Neste sistema de anotação, os advérbios de intensidade ( *muito, pouco, etc.*) são classificados como quantificadores de evento e, em paralelo com os quantificadores de entidades, são etiquetados como Q (ver [Quantificadores \(Q\)](#)). Assim, a etiqueta ADV é destinada apenas a advérbios de modo, de lugar e de tempo, a alguns marcadores pragmáticos, a alguns adjetivos e participípios utilizados como advérbios, a alguns advérbios conectivos coordenativos e ainda a usos especiais das palavras  *como, conforme, tal e sempre*.

As formas comparativas e superlativas dos advérbios recebem, para além da etiqueta principal ADV, as sub-etiquetas R e S, respectivamente.

Os advérbios de negação  *nunca, jamais* recebem, para além da etiqueta principal ADV, a subetiqueta NEG.

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
ADVÉRBIOS	ADV	Advérbios de modo	Aproveitar em ouvir para ver se eles estão a falar <b>bem/ADV<sup>1</sup></b> ou se estão a falar <b>mal/ADV<sup>1</sup></b> . (PAL18) Pelo menos, aqui, faz-se isso assim. (AAL02) <b>Precisamente/ADV</b> , a extrema como o sol faz de sombra, assim era, suponhamos, a leira do sequeiro com a parte das leiras que fiz no regadio. (PAL03) Sim senhora, então, (a cair) <b>lentamente/ADV</b> . (PST24) E eu aproveito mais <b>depressa/ADV</b> . (PAL16) etc...

<p><b>ADVÉRBIOS</b></p>	<p><b>ADV</b></p>	<p>Advérbios de lugar</p>	<p><b>Aí/ADV</b><sup>1</sup> nessas serras também (se sofre muito). (PAL33)</p> <p>Até, por acaso, abalou ontem <b>daí/P+ADV</b> um serviço. (AAL39)</p> <p>O nascente nasce <b>ali/ADV</b>, <b>ali/ADV</b> naquele canto. (PFT03)</p> <p>Era acompanhada por um guarda-fiscal até (ao) /o\ Terreiro do Paço e <b>dali/P+ADV</b> metia-se num barco e ia para Cacilhas. (AAL71)</p> <p>"Sim senhor, oh, que linda terra que está <b>além/ADV</b>!" (PAL05)</p> <p>Ainda esteve agora <b>aí</b>, esteve agora <b>cá/ADV</b>, no Natal. Até (antes). Veio <b>cá/ADV</b> no Natal e veio <b>cá/ADV</b> no Entrudo e veio <b>cá/ADV</b><sup>1</sup> agora na Páscoa. (PFT21)</p> <p>Escava-se com uma sachola e aquela minhoca está <b>debaixo/ADV</b> do mexilhão. (VPA51)</p> <p>... foram viver para a casa da Agripina, <b>lá/ADV</b><sup>1</sup> <b>acima/ADV</b>, <b>acolá/ADV</b>... (VPA20)</p> <p>Nós, se formos <b>aqui/ADV</b> <b>abaixo/ADV</b>, a um poço qualquer destes, diz assim: "Olha que cardume de mujos!" (VPA46)</p> <p>Ele, mataram-no quando <b>daqui/P+ADV</b> abalou. (AAL52)</p> <p>...tem que chegar mais <b>aqui/ADV</b> <b>adiante/ADV</b> um bocadinho. (PFT01)</p> <p>O que há <b>aqui/ADV</b> há no mar, <b>lá/ADV</b> <b>fora/ADV</b>. (VPA22)</p> <p>Ai, tem que se meter lenha <b>dentro/ADV</b>. (PFT10)</p> <p>As mulheres iam lavar <b>logo/ADV</b><sup>1</sup> àquela poça e, depois, estendiam a roupa, por cima das moitas. (PAL05)</p> <p>Tem uma folga, à frente e <b>atrás/ADV</b>. (PST23)</p> <p>etc...</p>
-------------------------	-------------------	---------------------------	---



<p><b>ADVÉRBIOS</b></p>	<p><b>ADV</b></p>	<p>Advérbios de tempo</p>	<p>Eu já expliquei isso <b>ontem/ADV</b>, homem. (PAL36)</p> <p><b>Antes/ADV<sup>1</sup></b> de vir para a minha casa, eu morava naquela casa da Almerindinha. (VPA20)</p> <p>Nós <b>dantes/ADV</b>, nestas redes, era raro o dia que não se pegava um, dois lavagantes ou três. <b>Agora/ADV</b> não há. (VPA01)</p> <p>Podia-se salgar <b>hoje/ADV</b> e já começar a comer <b>amanhã/ADV</b>. (PST14)</p> <p>Mas de <b>primeiro/ADV</b> adora-se. (PST17)</p> <p>Assim que os filhos nascem, começam <b>logo/ADV<sup>1</sup></b> a roubar um pedacinho de leite, para ir vender (PAL37)</p> <p>E <b>depois/ADV</b> é que veio, mais <b>tarde/ADV</b>, isso já era eu casado, <b>depois/ADV</b> já era casado eu. (VPA18)</p> <p>Olhe, aqueles começaram <b>cedo/ADV</b>, mas eu comecei mais <b>cedo/ADV</b>. (VPA15)</p> <p>Mas assim tanta porção, nunca vi na minha vida! Tenho sessenta e sete anos, nunca, desde <b>aí/ADV<sup>1</sup></b>. (VPA11)</p> <p>Se pilhámos peixe foi <b>daí/P+ADV</b> em <b>diante/ADV</b>. (VPA38)</p> <p>Olhe, pois o homem, quando foi <b>dali/P+ADV</b> a um mês, já andava a pé. (VPA55)</p> <p>Arranja aqui que é para a gente, <b>daqui/P+ADV</b> a nada, virmos aqui comer, fazer aqui a caldeirada. (LUZ12)</p> <p>A sardinha, há coisa de uns anos para <b>cá/ADV</b>, não é gostosa como <b>antigamente/ADV</b>. (VPA26)</p> <p>Eu por mim digo, se me entrasse, como dizem que (entram) /entro\, o fim do mundo - eu, por mim, não devo <b>lá/ADV<sup>1</sup></b> chegar... (PFT24)</p> <p><b>Entretanto/ADV</b> chegou a mãe e a madrinha à beira dele. (CTL08)</p> <p>É uma sobreira, fica <b>sempre/ADV</b> sendo sobreira, <b>sempre/ADV<sup>1</sup></b> à mesma. (PAL33)</p> <p>etc...</p>
-------------------------	-------------------	---------------------------	---

<b>ADVÉRBIOS</b>	<b>ADV</b>	Outros	<p>Agora, já nem se fala <b>quase/ADV</b> nada nessas coisas. (PFT32)</p> <p>E está o Actório, que é um tipo que é das finanças, <b>também/ADV</b> tem dois. (PST24)</p> <p>...e tenho-me orientado, <b>talvez/ADV</b> melhor do que esses que sabem muito e que sabem ler. (PAL05)</p> <p><b>Sim/ADV</b>, isso não sei eu. (PAL25)</p> <p>É as guinas do moinho, que é o que se mete no mastro para pôr o pano e os estais e o cerco e <b>etc/ADV</b>. (PST22)</p>
		Marcadores pragmáticos	<p>Depois digo: "<b>Bem/ADV</b><sup>1</sup>, tratem de (me) comprar um forno." (PFT11)</p> <p>Salsa, <b>bom/ADV</b><sup>1</sup>, isso não se planta nas hortas. (PAL26)</p> <p><b>Ora/ADV</b><sup>1</sup> apanharam-me aquela frialdade, cheguei a um ponto que não podia por causa do reumático. (VPA40)</p> <p>Olhe, <b>pois/ADV</b><sup>1</sup> o homem, quando foi dali a um mês, já andava a pé. (VPA55)</p>
		Advérbios conectivos de valor adversativo	<p>A igreja também era velha, <b>porém/ADV</b> não tinha o mesmo prestígio. (Cintra 1984: 577)</p> <p>As vozes não subiam do tom médio e, <b>contudo/ADV</b>, ouviam-se bem. (Aurélio)</p> <p>As vozes não subiam do tom médio e, <b>todavia/ADV</b>, ouviam-se bem.</p> <p>Os que voam, isso é tudo aves de pena. Mas <b>contanto/ADV</b> todos tem o seu nome. (LUZ48)</p> <p>Não há uma asneira ali. <b>Adonde/ADV</b><sup>1</sup>, na outra religião, diz-se muitas asneiras. (VPA15)</p>

<b>ADVÉRBIOS</b>	<b>ADV</b>	Advérbios conectivos de valor conclusivo	<p>... e eu, como sei descobrir qualquer coisa e não sei ler, <b>pois/ADV</b><sup>1</sup> sou bruto, sou parvo. (PAL05)</p> <p>... "mas ele não sabe ler, pois (ele) /é/ anda convivido com (o) pessoal igual a ele, aí no campo, nesses meozinhos pequeninos, <b>portanto/ADV</b>, não é asneira o que ele diz." (PAL16)</p> <p>Mas se a casita fosse maior, eu, é claro, tinha aquelas maquinas, tinha-as aqui e, enfim, aquilo tinha tudo mais a jeito. <b>Assim/ADV</b><sup>1</sup>, tenho ali no meu rés-do-chão, enfim, para me safar. (AAL35)</p> <p>São mil a trabalhar no arrasto, e são quatro ou cinco ou sete, oito mil a trabalhar na pesca artesanal. <b>Adonde/ADV</b><sup>1</sup> aqueles mil vão viver... (VPA14)</p>
		<i>como</i> <sup>1</sup> como advérbio	<p>Quer dizer, a casa era toda de parede, em cima tinha um chapéu, que é onde tinha o velame – só o chapéu! – e tinha umas rodas dentro, que as rodas entrava dentro dumhas calhas de pedra, que tinha dentro, e ele por dentro tinha <b>como/ADV</b><sup>1</sup> um cabrestante. (PST22)</p> <p>A gente vai <b>como/ADV</b> daqui – até pode ir <b>como/ADV</b> daqui à aldeia. (STJ25)</p>
		<i>conforme</i> <sup>1</sup> como advérbio	<p>Uns chamam-lhe uns dedais, outros umas dedeiras, <b>conforme/ADV</b><sup>1</sup>. (PFT36)</p> <p>Cultivar? Bom, <b>conforme/ADV</b>. Se é lavoura, é com o arado, com uma besta ou com uma parelha. (PAL21)</p>
		<i>tal</i> <sup>1</sup> como advérbio	<p>Eu, tenho muito dinheiro, ah, vou-me à praça e é mais barato do que andar trabalhando e coiso e <b>tal/ADV</b>. (PAL11)</p> <p><b>Que/WADV tal/ADV</b> está a sementeira do Almo? (CBV 12)</p>

<b>ADVÉRBIOS</b>	<b>ADV</b>	Adjectivos ou participios como advérbios	<p><b>Rápida/ADV</b> e sorrateiramente/ADV (Tycho Brahe)</p> <p>Se não, quando eu via que as baleeiras iam <b>direito/ADV</b> às baleias, eles apagavam. (CLC28)</p> <p>Quando o outro me disse, eu cá (...) sabia já aquilo tudo de cor e <b>salteado/ADV</b>. (CBV17)</p>
<b>ADVÉRBIOS EXCLAMATIVOS/ COMPARATIVOS</b>	<b>ADV-R</b>	<i>melhor, pior</i> <sup>1</sup>	Agesilau, você aguenta <b>melhor/ADV-R</b> o que é preciso, hem. (VPA40)
		<i>mais</i> <sup>1</sup> , <i>menos</i> <sup>1</sup> , <i>demais</i>	<p>Trabalham <b>mais/ADV-R</b> do que trabalhavam aí no campo. (PAL11)</p> <p>E há, mas este ano houve <b>menos/ADV-R</b> porque não houve chuva. (PST19)</p> <p>Quando ele estando <b>demais/ADV-R</b>, já cheira a azedo. (PAL30)</p>
		<i>tão, tanto</i> <sup>1</sup>	<p>Deixaram-me uma terra daquelas, umas tomateiras <b>tão/ADV-R</b> lindas, <b>tão/ADV-R</b> grandes! (PAL05)</p> <p>E dantes, até não deixavam trabalhar <b>tanto/ADV-R</b>. (AAL14)</p> <p><b>Tanto/ADV-R</b> fazia pagar como ficar a dever. (PFT22)</p> <p>Não é bem no Porto, é depois, é noutro lugar em deslado, mas <b>tanto/ADV-R</b> faz. (PFT21)</p>
		<i>antes</i> <sup>1</sup>	<p><b>Antes/ADV-R</b> lhe dar o desengano (...) do que (é) ele levar com a mala nas costas. (STE11)</p> <p>...dá-se-lhe um cântaro de leite, ou dois. <b>Antes/ADV-R</b> querem do que ao dinheiro. (LAR13)</p>

<b>ADVÉRBIOS SUPERLATIVOS</b>	<b>ADV-S</b>		Ele vai <b>longíssimo</b> /ADV-S ! (TRC46)
<b>ADVÉRBIOS DE NEGAÇÃO</b>	<b>ADV-NEG</b>	nunca, jamais	A gente aqui <b>nunca</b> /ADV-NEG precisou comprar para acender o lume. (PAL35) Jamais/ADV-NEG esquecerei o olhar que me volveste (Aurélio)

Para outras classificações, ver ["bem"](#), ["mal"](#), ["aí"](#), ["cá"](#), ["lá"](#), ["logo"](#), ["primeiro"](#), ["bom"](#), ["ora"](#), ["pois"](#), ["adonde"](#), ["assim"](#), ["como"](#), ["conforme"](#), ["tal"](#), ["sempre"](#), ["melhor/pior"](#), ["mais"](#), ["menos"](#), ["tanto"](#), ["antes"](#) em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

Ver também [Locuções Adverbiais \(ADVxx\)](#), em *Unidades Lexicais Complexas*

## Quantificadores (Q)

As palavras que quantificam entidades ou eventos são etiquetadas com a etiqueta Q. Esta etiqueta pode ser associada a etiquetas flexionais de género e número.

Os quantificadores de negação *nenhum, nada, ninguém* recebem, para além da etiqueta principal Q, a subetiqueta NEG. Nestes casos, as etiquetas flexionais (-F-P) são colocadas em último lugar, depois da subetiqueta NEG.

Neste sistema de anotação não foi tida em conta a distinção entre quantificadores pré-nominais e pós-nominais (estes últimos classificados por alguns autores como adjetivos).

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
QUANTIFICADORES	Q (-F-P) (-G-P)	Quantificadores canónicos ou advérbios como quantificadores de evento ( <i>muito/pouco</i> )	Ah, antigamente cá, os poucos casais que havia, quase <b>tudo/Q</b> tinha o seu forno. (PST17) Isso as tripas, às vezes, <b>alguém/Q</b> , há quem aproveite e, às vezes, há quem não aproveite. (PST12) Esse rapaz, esse rapaz lutou <b>muito/Q</b> até chegar à praia, vivo. (VPA09) Eu fui a França, estive lá <b>pouco/Q</b> tempo... (PFT41) A Câmara não me deu grande quantidade mas deu-me, graças a Deus, que me serviu <b>bastante/Q</b> . (PST19) E ficou-se assim <b>meio/Q</b> tal, e chegou, ainda comeu, ainda jantou, e foi para o moinho. (PFT21) <sup>1</sup> Era uma malinha, que minha mãe tinha, <b>meia/Q-F</b> velhinha... (PST10) <sup>1</sup>

<p><b>QUANTIFICADORES</b></p>	<p><b>Q</b> <b>(-F-P)</b> <b>(-G-P)</b></p>	<p>Quantificadores canónicos ou advérbios como quantificadores de evento (<i>muito/pouco</i>)</p>	<p>Eu gostei de receber <b>algum/Q</b> e os filhos também vão gostar... (PFT41)</p> <p>Pode vir para aí <b>alguma/Q-F</b> água forte que, depois, deite o trigo abaixo. (PAL14)</p> <p>Tinha eu para aí <b>alguns/Q-P</b> quinze ou dezasseis anos. (VPA53)</p> <p>Que eu ainda fui <b>algumas/Q-F-P</b> vezes ao Alentejo, à ceifa. (PAL22)</p> <p>Meus irmãos <b>todos/Q-P</b> nenhum teve moinho senão só eu. (PST21)</p> <p>Esse livro é que tem as orações <b>todas/Q-F-P</b>, e é o que se faz nas Vias Sacras. (PFT06)</p> <p>Minha mãe chegou a amassar <b>bastantes/Q-P</b> vezes numa dessas. (PST16)</p> <p>Quanto mais trabalho puder lhe dar, com os pés, ou com um engaço ou (como a cá) /como cá\ que se faça – já tenho feito, para <b>diversos/Q-P</b>. (PFT38)</p> <p>Eu já tive uma mercearia, lá na vila, já aí há uns anos, porque era até do meu irmão e, depois, fui obrigado até a ficar com ela por causa de <b>vários/Q-P</b> motivos. (AAL33)</p> <p>E hoje, como já lhe disse ali, sou analfabeto, porque os meus pais – <b>ambos/Q-P</b> a dois estão lá no mundo da verdade – se fizessem... (VPA15)</p> <p><b>ambas/Q-F-P</b> as religiosas...(Tycho Brahe)</p> <p>Aí, as águas, é tudo partilha, <b>cada/Q-G</b> um tem as suas. (PFT35)</p> <p>Por <b>qualquer/Q-G</b> coisa, empregam aquela palavra, que não é própria. (PAL16)</p> <p>Para comer um micróbio <b>quaisquer/Q-G-P</b>. (VPA10)</p> <p>Eles semearam melancias algumas quatro ou cinco vezes, para o resto ainda tiveram (umas perinhas), mas ao depois quando um tem, <b>tantos/Q-P</b> têm. Quando dá para um, dá para todos. (PST19) <sup>2</sup></p> <p>Tinha aqueles pauzinhos e tinha não sei quantos sacos – também não me lembra já. Mas tinha uns <b>quantos/Q-P</b>. (CLH12) <sup>3</sup></p>
-------------------------------	---	---	--

<b>QUANTIFICADORES</b>	<b>Q-NEG (-F-P)</b>	Quantificadores de negação	<p>Nem há <b>ninguém/Q-NEG</b> que o não diga. (PFT22)</p> <p>Nós não pilhávamos <b>nada/Q-NEG</b>, a rede é a mesma. (VPA38)</p> <p>Meus irmãos todos <b>nenhum/Q-NEG</b> teve moinho senão só eu. (PST21)</p> <p>Eu não havia festas <b>nenhumas/Q-NEG-F-P</b> que não fosse. Eu não havia bailes <b>nenhuns/Q-NEG-P</b> que não fosse. (VPA52)</p> <p>E ele não queria saber nem de igrejas, nem disto, nem de coisa <b>nenhuma/Q-NEG-F</b>. (PAL14)</p>
------------------------	---------------------	----------------------------	---

<sup>1-</sup> Para outras classificações, ver "[meio/meia](#)", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

<sup>2-</sup> Para outras classificações, ver "[tanto](#)", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

<sup>3-</sup> Para outras classificações, ver [Palavras Relativas e Interrogativas/Exclamativas \(WPRO, WPRO\\$, WADV, WD, C\)](#)



## Conjunções (CONJ, CONJS)

As Conjunções Coordenativas e as Conjunções Subordinativas são etiquetadas com as etiquetas CONJ e CONJS, respectivamente. As palavras *porém, contudo, entretanto, todavia, adonde, pois (conclusivo), portanto e assim*, que na tradição gramatical alguns autores consideram Conjunções, sendo por outros consideradas Advérbios Conectivos, são, neste sistema de anotação, etiquetadas como advérbios (ver [Advérbios \(ADV\)](#)).

A conjunção de negação *nem* recebe, para além da etiqueta principal CONJ, a subetiqueta NEG.

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
CONJUNÇÕES COORDENATIVAS	CONJ	Aditivas	Agora, já só os nossos netos <b>e/CONJ</b> trinetos. (PAL32) Mas eu aqui não estava dizendo para limpar. Estava dizendo é para traçar <b>e/CONJ</b> para rachar. (PAL35) E o mais moço <b>mais/CONJ</b> <sup>1</sup> a mãe, eram pobrezinhos, o que é que fazem? (PIC04)
		Adversativas	A guerra acabou em 18, e eu nasci em 19, <b>mas/CONJ</b> estive um ano sem baptizar, sem registar. (VPA04) Ele diz que gosta de laranjas, <b>ora/CONJ</b> <sup>1</sup> do que ele gosta é de tangerinas.

<b>CONJUNÇÕES COORDENATIVAS</b>	<b>CONJ</b>	Alternativas	<p>... partia-se para o almoço, <b>ou/CONJ</b> com peixe, <b>ou/CONJ</b> com carne, o nosso (santo) pão. (PST16)</p> <p>Era conforme. <b>Ora/CONJ</b> cozia-se muitas vezes uma rasa, <b>ora/CONJ</b><sup>1</sup> dava muitas broas – a gente aqui, o nosso forno é muito grande – umas cinco, ou seis, ou umas sete, pronto. (GIA04)</p> <p>Portanto, esta era uma da parte de artesanato que teve muita actividade na nossa freguesia, <b>quer/CONJ</b> para as pessoas usarem no seu próprio uso, <b>quer/CONJ</b><sup>1</sup> para fazerem dinheiro. (CDR08)</p> <p>Fumassem <b>que/CONJ</b><sup>1</sup> não fumassem... (STJ57)</p>
		Conclusivas	Nas duas frases a experiência é a mesma. Na primeira não instrui, <b>logo/CONJ</b> <sup>1</sup> prejudica. (Cintra 1984: 577)
		Explicativas	<p>E qual é a diferença? Como é que se conhece uma da outra? Conhece, <b>porque/CONJ</b><sup>1</sup> a que se dá aos porcos tem umas bolinhas. (VPA57)</p> <p>Mas depois condenaram a água, <b>que/CONJ</b><sup>1</sup> a água diz que era muito salgada. (PST07)</p> <p>Hoje, já não acerto já bem, <b>que/CONJ</b><sup>1</sup> a minha cabeça (...) já está fraca ... (PAL05)</p> <p>É combinado pelos pais. <b>Pois/CONJ</b><sup>1</sup> eles, coitados, vão para uma casa que não tem nada, têm que ser ajudados pelos pais, os dois. (STA31)</p>

<b>CONJUNÇÕES COORDENATIVAS</b>	<b>CONJ</b>	<p><i>como</i> em estruturas pseudocomparativas /estruturas de coordenação; nas expressões <i>bem como, assim como</i>;</p>	<p>Nós temos essa pronúncia. Aqui é, essa pronúncia é: "um cardume de peixe branco." <b>Assim/ADV<sup>1</sup> como/CONJ<sup>1</sup></b> nós dizemos também: "Ai que monte de sardinha!" Um monte de sardinha, é a que vai toda junta. (VPA24)</p> <p>Chama-se a boquilha, que é uma peça, uma argola, <b>bem/ADV<sup>1</sup> como/CONJ<sup>1</sup></b> tem aquela ponta daquele cubo, aquilo já se chama uma boquilha. (MTM27)</p> <p>Durante as férias, o João leu <i>Os Maias</i> <b>bem/ADV<sup>1</sup> como/CONJ</b> <i>A Ordem Natural das Coisas</i>.</p> <p>Convidei os teus irmãos <b>assim/ADV<sup>1</sup> como/CONJ</b> os nossos amigos mais próximos.</p>
		<p><i>conforme</i> em construções com <i>tanto... conforme</i> com valor coordenativo (equivalente a <i>quer... quer</i>)</p>	<p><b>Tanto/CONJ<sup>1</sup></b> linguíça <b>conforme/CONJ<sup>1</sup></b> os torresmos e tudo guardam na própria gordura do porco. (PIC30)</p>
		<p><i>tanto<sup>1</sup></i> em construções com <i>tanto... como</i> com valor coordenativo (equivalente a <i>quer... quer</i>)</p>	<p>Que a gente dá, <b>tanto/CONJ<sup>1</sup></b> se dá o nome de canim, <b>como/CONJ<sup>1</sup></b> (lhe) dão o nome de armourio. (PST08)</p> <p>Sustentávamos os animais da terra, <b>tanto/CONJ<sup>1</sup></b> das ervas <b>como/CONJ<sup>1</sup></b>, sim, apanha dessas sementeiras. (PAL01)</p>
	<b>CONJ- NEG</b>	<p><i>nem<sup>1</sup></i> como conector aditivo ou alternativo de duas unidades negativas</p>	<p>E ele não queria saber <b>nem/CONJ-NEG</b> de igrejas, <b>nem/CONJ-NEG</b> disto, <b>nem/CONJ-NEG</b> de coisa nenhuma. (PAL14)</p>

<b>CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS</b>	<b>CONJS</b>	Causais	E as outras ervas não nascem, não se criam, <b>porque/CONJS</b> <sup>1</sup> aquela não deixa. (PAL01) E <b>como/CONJS</b> <sup>1</sup> o sal empedrou, ao fazer assim, vai assim a pá e isto segou-me um braço. (VPA40)
		Concessivas	Mas, <b>embora/CONJS</b> ele repreender para bem, admite-se, é claro. (PAL20) O alacrau, aquilo <b>embora/CONJS</b> morda – não sei se morde, se não – mas <b>embora/CONJS</b> morda, mas é preciso se calhar com muito tempo, não sei. (STJ52)
		Contrapositivas	<b>Enquanto/CONJS</b> <sup>1</sup> há pinheiros que enchem três sacos, há pinheiros que enchem dois, há pinheiros que enchem dois e meio, há pinheiros que enchem um e há pinheiros que nem um enchem. (PFT05) <b>Enquanto/CONJS</b> <sup>1</sup> os outros ouvem as coisas, ou vêem, e de si mesmo não têm inteligência, muitas vezes, para descobrir qualquer coisa – julgandem-se eles inteligentes! – e eu, como sei descobrir qualquer coisa e não sei ler, pois sou bruto, sou parvo. (PAL05)
		Condicionais	<b>Se/CONJS</b> <sup>1</sup> ele é vivo, ainda hoje diz que vai à igreja. (PAL14) E uma machadinha, <b>caso/CONJS</b> se parta o mastro do bote, fazer um pé para botar no seu lugar. (PIC11)
		Temporais	<b>Mal/CONJS</b> <sup>1</sup> nascem, são logo, logo, logo tirados da mãe. (GIA11) Dei ali umas goladas, <b>apenas/CONJS</b> cá chegou em baixo: "Brrrr", as tripas. "Brrr, brrr, brrr!" Fez ali uma revolução enorme. (UNS44)

<b>CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS</b>	<b>CONJS</b>	Comparativas	<p>...não há melhor coisa <b>que/CONJS</b><sup>1</sup> é (...) quem é assim, à conta de Deus. (PST19)</p> <p>E depois, havia outros cestos maiorzinhos <b>que/CONJS</b><sup>1</sup> esses, ... (VPA19)</p> <p>Mas na segunda-feira, quando ele era para ir para fora, ele sai primeiro <b>que/CONJS</b><sup>1</sup> os outros, mas vai para Coimbra.(COV12)</p> <p>Mesmo o dinheiro era pouco e não havia tanta experiência <b>como/CONJS</b><sup>1</sup> agora. (PST10)</p> <p>Não há barco nenhum, da Póvoa para o Norte, pelo menos, tão atrepechado <b>como/CONJS</b><sup>1</sup> eu tinha. (VPA16)</p> <p>Isto os arrendamentos, já se sabe, que não há <b>como/CONJS</b><sup>1</sup> as coisas estandem nas mãos dos donos, está a compreender. (AAL29)</p> <p>Tanto fazia pagar <b>como/CONJS</b><sup>1</sup> ficar a dever. (PFT22)</p> <p>(O) /Ao\ mais, por as outras, (eu) tanto me dá de ser daquela <b>como/CONJS</b><sup>1</sup> não ser. (PFT27)</p>
		Consecutivas	<p>Eu passei tanto mau tempo no mar, e tanto mau tempo <b>que/CONJS</b> aqui esta terra, toda ela chorava. (VPA16)</p> <p>Porque aquilo é tão fininho <b>que/CONJS</b><sup>1</sup> é como (...) as agulhas, como aquelas agulhas de coser lã. (VPA10)</p> <p>Mas não tinha aonde é que se pusesse uma agulha <b>que/CONJS</b><sup>1</sup> não picasse numa tal erva dessas. (PAL03)</p> <p>A baleeira deixava a um ponto <b>que/CONJS</b><sup>1</sup> a baleeira ia no rumo certo, eles tiravam o lençol de repente. (CLC28)</p> <p><b>Tanto que/CONJS</b><sup>1</sup> o leite, em sendo fervido, fica mais grosso. E se não for fervido, (...) não fica grosso. (SRP11)</p>

<b>CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS</b>	<b>CONJS</b>	<i>como</i> <sup>1</sup> em estruturas elípticas	<p>Poejo. É <b>como/CONJS</b> a arrúdia. (PAL27)</p> <p>...eu não sei ler, não posso proferir uma palavra com as letras todas, com as letras naturais, <b>como/CONJS</b> um que ande na escola, e que lê o jornal e que lê isto e que lê aquilo e que não erra. (PAL16)</p> <p>A sardinha, há coisa de uns anos para cá, não é gostosa <b>como/CONJS</b> antigamente. (VPA26)</p> <p>Têm umas unhas <b>como/CONJS</b> os gatos. A pardela tem umas unhas <b>como/CONJS</b> os gatos, a cagarra. (VPA30)</p>
		<i>como</i> <sup>1</sup> introduzindo exemplos, especificações...	<p>E sabe que o peixe, olhe, assim <b>como/CONJS</b> o robalo, <b>como/CONJS</b> a truta, <b>como/CONJS</b> esses peixes, os barcos fazem muito barulho, com estes motores, e o peixe também espanta. O peixe foge. (VPA08)</p> <p>Qual era o rato que trazia – assim <b>como/CONJS</b> um bocado que eu tinha ali em baixo que já o vendi até, porque não me dava resultado – qual era o rato que trazia, às costas, dois ou três sacos de sementes?! (PAL02)</p>

<sup>1</sup>Para outras classificações, ver "[nem](#)", "[mais](#)", "[ora](#)", "[quer](#)", "[que](#)", "[logo](#)", "[porque](#)", "[pois](#)", "[assim](#)", "[como](#)", "[bem](#)", "[tanto](#)", "[conforme](#)", "[enquanto](#)", "[se](#)", "[mal](#)", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

Ver também [Locuções Conjuncionais \(CONJxx, CONJSxx\)](#), em *Unidades Lexicais Complexas*

## Complementadores (C)

Os complementadores *que*, *se* e *como* são etiquetados com a etiqueta C.

<b>COMPLEMENTADOR C</b>	<i>que</i> <sup>1</sup> conjunção integrante	<p>... se me chegar a notícia <b>que/C</b> os meus filhos que gazearam a escola ... (VPA15)</p> <p>Mas ouvia-se falar <b>que/C</b> havia uma senhora que tinha sete filhos. (PFT25)</p> <p>Parece <b>que/C</b> eu estou vendo meu pai meter assim a mão... (PST12)</p> <p>Já vamos adiantar, outra vez, coisas antigas. É <b>que/C</b> os antigos não sabiam ler mas faziam obras bem feitas e obras importantes (PAL15)</p> <p>Está claro <b>que/C</b> a massa tem que crescer. (PAL30)</p>
	<i>se</i> <sup>1</sup> conjunção integrante	<p>... não sei <b>se/C</b> é o lado o direito <b>se/C</b> é o esquerdo. (PST09)</p> <p>O pai diz que lhe perguntou <b>se/C</b> ele o que é que dizia, <b>se/C</b> gostava mais da noite <b>se/C</b> do dia. Ele disse: "Pai, de que serve eu dizer, porque eu não sei <b>se/C</b> é noite <b>se/C</b> é dia." (PST09)</p> <p>E já se vê <b>se/C</b> traz muito, <b>se/C</b> traz pouco. (PST02)</p> <p>Aproveitar em ouvir para ver <b>se/C</b> eles estão a falar bem ou <b>se/C</b> estão a falar mal. (PAL18)</p>
	<i>como</i> <sup>1</sup> conjunção integrante	<p>Vêm <b>como/C</b> é possível concluir o projecto num ano?</p> <p>Percebi logo <b>como/C</b> o João tinha razão.</p> <p>Sabes bem <b>como/C</b> o teu pai detesta que fales assim.</p> <p>Vês <b>como/C</b> te sabes portar bem quando queres?</p>

<b>COMPLEMENTADOR C</b>	<i>que</i> <sup>1</sup> duplo complementador de orações completivas	... mas já avisa os compradores que este peixe <b>que/C</b> está estragado... (VPA23)
	<i>que</i> <sup>1</sup> com valor citativo em orações independentes	[É, diziam que lhe faziam. ...] Se fosse menina, <b>que/C</b> era bruxa, e se fosse menino <b>que/C</b> era lobisomen. (PFT25) Mas o meu filho pediu-me muito para ficar contente: <b>que/C</b> não se podia andar raivoso. (PFT21)
	<i>que</i> <sup>1</sup> introduzindo o complemento infinitivo de modais como <i>ter</i> e <i>haver</i>	A lagosta tinha <b>que/C</b> ter vinte centímetros. (VPA14) Depois o caçapo há <b>que/C</b> voltá-lo. (CLC26)
	<i>que</i> <sup>1</sup> introduzindo orações coordenadas ou apostas a orações adverbiais	Se chovesse, <b>que/C</b> (o) meu pai tivesse trigo e cevada para o ano inteiro, a gente tinha a nossa fartura de pão. Mas se não havia para o ano inteiro, era deste milho! (PST10)
	<i>que</i> <sup>1</sup> introduzindo orações coordenadas de valor alternativo	Qualquer das maneiras que uma pessoa diga para outra, percebe o que é, o que quer dizer aquilo – (...) <b>que/C</b> seja "um bocado de caramelo", <b>como/CONJ</b> seja "a água está coalhada." (SRP03) Até pode o hortelão não trabalhar, mas o que é o usufrutuário (...) da fazenda, <b>que/C</b> seja dono, <b>que/C</b> seja rendeiro, esse é que tem o nome (...) de hortelão. (SRP19)
	<i>que</i> <sup>1</sup> em construções com valor comparativo	<b>Que/C</b> faz ser um <b>como/CONJS</b> mais. (SRP19)



<b>COMPLEMENTADOR C</b>	<i>que</i> <sup>1</sup> em orações de conjuntivo independentes (com valor optativo, volitivo, exortativo...)	Digo: " <b>Que/C</b> te perdoe Deus ou o diabo." (PFT11) Disse: "Olha, vocês <b>que/C</b> levem tudo!" (PST24)
	<i>que</i> <sup>1</sup> elemento expletivo à direita de determinados advérbios ou sintagmas adverbiais	E (...) eles quase <b>que/C</b> tiravam sempre, quem queria três, quatro quilos, tiravam sempre do lombo à barriga. (PST13) Vai chegar a um certo ponto que (...) muitos filhos dos nossos, com certeza <b>que/C</b> nem sabem o que é a lagosta. (VPA14)
	<i>que</i> <sup>1</sup> elemento expletivo em orações exclamativas	Muitos badejos <b>que/C</b> ajudei a apanhar! (VPA07) Tantos picos <b>que/C</b> aquela lenha tinha para aquecer o forno! (PST18)
	<i>que</i> <sup>1</sup> à direita de certas expressões com valor temporal em início de frase	Desde aquele dia que o procuro. Há dois meses que cheguei. Faz meia-hora que estou aqui ...há mil e tantos anos, bem, <b>que/C</b> temos esta vida (PAL12)
	<i>que</i> <sup>1</sup> em clivadas e pseudo-clivadas invertidas de <i>é que</i>	Depois viemos (nós) a saber que foi a minha mãe <b>que/C</b> botou aquele alecrim, aquele embrulhinho agarrado à rede. (VPA38) Isso é <b>que/C</b> cheira a gueira. (VPA25)

<b>COMPLEMENTADOR C</b>		<i>que</i> <sup>1</sup> elemento expletivo à cabeça de frase independente ou apositiva	Tenho uma filha casada lá em baixo defronte do aeroporto, <b>que/C</b> até o meu genro trabalha na Câmara de Porto Santo, que é chofer. (PST09) Sabe o que é? <b>Que/C</b> antigamente nós tínhamos essa pronúncia. (VPA24)
-------------------------	--	--	--

<sup>1</sup> Para outras classificações, ver "[que](#)", "[se](#)", "[como](#)", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

Ver também [Locuções Conjunçãois \(CONJxx, CONJSxx\)](#), em *Unidades Lexicais Complexas*

## Palavras Relativas e Interrogativas/Exclamativas (WPRO, WPRO\$, WADV, WD, C)

As palavras relativas são etiquetadas como WPRO, WPRO\$ ou WADV.

As palavras interrogativas que introduzem interrogativas directas ou indirectas são etiquetadas como WPRO, WADV ou C.

Os determinantes interrogativos/exclamativos são etiquetados como WD.

CATEGORIA	ETIQ.	EXEMPLOS
PALAVRAS RELATIVAS	WPRO (-F-P)	<p>E depois lá foi o barco <b>que/WPRO</b> eu andava (VPA28)</p> <p>O <b>que/WPRO</b> eu lhe digo é que eu estava a dormir (VPA38)</p> <p>Porque eu até já tenho visto estudantes ser mais malcriados do <b>que/WPRO</b> os pescadores. (VPA15)</p> <p>Isso as tripas, às vezes, alguém, há <b>quem/WPRO</b> aproveite e, às vezes, há <b>quem/WPRO</b> não aproveite. (PST12)</p> <p>Mas já fui eu e os meus filhos <b>quem/WPRO</b> a compusemos (PFT21)</p> <p>O modo pelo <b>qual/WPRO</b>... (Tycho Brahe) <sup>1</sup></p> <p>As casas nas <b>quais/WPRO-P</b>... (Tycho Brahe)</p> <p>Tudo <b>quanto/WPRO</b> os profetas disseram e escreveram, aquilo tem-se aproximado tudo. (PAL12)</p> <p>A senhora não faz uma ideia o <b>quanto/WPRO</b> me custou aquilo (VPA16)</p>
	WPRO\$ (-F-P)	<p>O homem <b>cujo/WPRO\$</b> carácter... (Tycho Brahe)</p> <p>...a consciência, <b>cuja/WPRO\$-F</b> glória é aquietar entre as espinhas. (Tycho Brahe)</p> <p>O homem <b>cujos/WPRO\$-P</b> modos... (Tycho Brahe)</p> <p>...as consciências, <b>cujas/WPRO\$-F-P</b> glórias é aquietar entre as espinhas. (Tycho Brahe)</p>

<p><b>PALAVRAS RELATIVAS</b></p>	<p><b>WADV</b></p>	<p>Ou seja em fome, ou seja em guerra, ou seja lá <b>como/WADV</b> for, acaba. (PAL12)</p> <p>E as coisas, <b>como/WADV</b> os profetas diziam, assim tem ido. (PAL12)</p> <p>Portanto, aqui, aqui era um lugar, um reservatório, <b>onde/WADV</b> tinham aqui um bocado de água limpa, para passar a roupa depois de lavada aqui. (PFT03)</p> <p>Chegava-se a um ervilhal <b>aonde/WADV</b> (havia) /havam\ ervilhas – conhece o que são as ervilhas? –, era colher e toca de comer. (AAL62)</p> <p>E depois vai por aqui, sempre, sempre, sempre, para o sítio <b>donde/WADV</b> é que eles se seca. (CLC06)</p> <p>Eu fui para a pesca em 45, <b>quando/WADV</b> acabou a guerra. <b>Quando/WADV</b> acabou a guerra, fui eu para a pesca do bacalhau, tinha eu 25 anos. (VPA04)</p> <p>Depois que visse o pãozinho já com cor, fechava-se a porta, <b>enquanto/WADV</b> não estivesse cozido. (PFT10)</p> <p>Ela pegou, arranjou essa silva - chama-se a silva macha - e foi então para lá com ela, e quando ouviu o cavalo a trepar, (a trepar,) ela pegou, fez, estendeu aquela silva fora, os picos vão <b>conforme/WADV</b> estão estes meus dedos. (PFT25)</p> <p>Depois, <b>conforme/WADV</b> aquilo ia queimando, a gente ia puxando os toros para cima e os carvões ficavam para baixo. (PFT40)</p> <p>(A massageira) chama-lhe cabo à patesca, que é de (aguentar) assim estes dois cabos, à copa do barco, e o barco arrasta, uma hora, <b>consoante/WADV</b> ele quiser, uma hora ou duas horas ou três horas... (VPA05)</p> <p><b>Segundo/WADV</b> dizem, foi foi mal curada, pronto. (MTM19)</p> <p>Ia explicando o filme <b>segundo/WADV</b> se apresentavam as cenas. (Aurélío)</p> <p>... a gente dá-lhe o primeiro e depois logo, logo, logo rápido, <b>segundo/WADV</b> se pode, mete outro arpão na mesma linha. (PIC11)</p>
----------------------------------	--------------------	---

<p><b>PALAVRAS INTERROGATIVAS/ EXCLAMATIVAS</b></p>	<p><b>WPRO (-F-P)</b></p>	<p><b>Que/WPRO</b> foi isto, homem? (VPA38)</p> <p>O <b>que/WPRO</b> ela fez? (VPA38)</p> <p>Aquele casco, sabe para <b>que/WPRO</b> é que serve, sabe para <b>que/WPRO</b> serve? (VPA36)</p> <p>E <b>quem/WPRO</b> foi que semeou essa semente? (PAL01)</p> <p>...e minha tia cá era só para destinar, para estar só com a lista, de ver <b>quem/WPRO</b> é que queria a carne. (PST12)</p> <p><b>Qual/WPRO</b> é o carvão bom de urze? (PAL36)</p> <p>Não sei (já) <b>qual/WPRO</b> é o macho nem <b>qual/WPRO</b> é a fêmea. (PAL13)</p> <p>"<b>Quanto/WPRO</b> queres? Toma lá, toma, dou-te tanto." (VPA16)</p> <p>Sabe <b>quanto/WPRO</b> eu ganhava? (VPA05)</p> <p>Mas, agora, veja bem, um indivíduo a vender batatas a oito mil reis ou a dez, mesmo, para pagar seiscentos mil reis a um homem, depois, adubos e rendas de terras e essa coisa toda, <b>quanto/WPRO</b> é que não é preciso! (AAL28) <sup>2</sup></p> <p>Estudaram!? <b>Quantos/WPRO-P</b> e <b>quantos/WPRO-P</b> têm estudos e não agarram um... (CLC11) <sup>2</sup></p>
---	---------------------------	---

PALAVRAS INTERROGATIVAS/ EXCLAMATIVAS	WADV	<p>Para <b>onde/WADV</b> é que foi essa espadilha? (VPA53)</p> <p>De <b>aonde/WADV</b> é que veio aquela erva? (PAL03)</p> <p>Não sei <b>adonde/WADV</b> é que foi ela buscar um chamado alecrim, alecrim. (VPA38)</p> <p><b>Donde/WADV</b> é que vieram essas moitas? (PAL02)</p> <p>E <b>quando/WADV</b> acaba? (PST18)</p> <p>Estou aqui a ver, a ver <b>quando/WADV</b> reza ali a missa. (PFT27)</p> <p><b>Como/WADV</b> é que as nuvens se formam para chover e <b>como/WADV</b> é que elas se desformam? (PAL19)</p> <p>A isso sabe <b>como/WADV</b> se lhe chama? A ucheira. (CTL47)</p> <p>Caiu, sabe <b>porque/WADV</b> é que caiu ? (VPA43)</p> <p>Agora não está tempestade e o mar arrebenta. <b>Porquê/WADV</b>? Porque apanha o fundo mais baixo. (VPA12)</p> <p><b>Que/WADV tal/ADV</b> está a sementeira do Almo? (CBV12)</p> <p>Não... Ai, ai, <b>que/WADV</b> bonito era! Ai! (VPA43)</p> <p>Ora <b>quanto/WADV</b> ele não ficou satisfeito! (PFT25) <sup>2</sup></p> <p><b>Quão/WADV</b> verdadeiro é o sentimento (Tycho Brahe)</p>
	C	<p>O pai diz que lhe perguntou <b>se/C</b> ele o que é que dizia, <b>se/C</b> gostava mais da noite <b>se/C</b> do dia. Ele disse: "Pai, de que serve eu dizer, porque eu não sei <b>se/C</b> é noite <b>se/C</b> é dia." (PST09)</p>

<p><b>DETERMINANTES INTERROGATIVOS/ EXCLAMATIVOS</b></p>	<p><b>WD (-F-P)</b></p>	<p>Não sei <b>que/WD</b> rumo levou esse peixe. (VPA48)</p> <p>Ai <b>que/WD</b> cardume de peixe branco vai ali! (VPA24)</p> <p>Jesus, <b>que/WD</b> de bacalhau, naquele tempo! (VPA05)</p> <p>Ainda lá estive não sei <b>quanto/WD</b> tempo. (PFT23)</p> <p><b>Quantos/WD-P</b> irmãos éramos? Seis ou sete ou oito. (PFT23)</p> <p>Sabe <b>quantas/WD-F-P</b> pessoas eram à mesa? (VPA42)</p> <p><b>Quantas/WD-F-P</b> vezes eu esfreguei as colheres com aquilo! (VPA36)</p> <p>"<b>Qual/WD</b> galinha?" (CRV45)</p> <p><b>Quais/WD-P</b> galinhas?</p>
--	-------------------------	--

Para outras classificações, ver "[que](#)", "[quanto/quanta](#)", "[como](#)", "[conforme](#)", "[quando](#)", "[enquanto](#)", "[consoante](#)", "[segundo](#)", "[porque](#)", "[se](#)", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

<sup>1-</sup> Na expressão *cada qual*, *qual* é classificado como PRO uma vez que, neste caso, não introduz oração. Ex: Mas **cada/Q-G qual/PRO** tem a sua pronúncia de língua. (CLC18)

<sup>2-</sup> quanto/WPRO equivale a "que número/quantidade/porção de", quanto/WADV equivale a "quão grandemente/intensamente/demoradamente/como".

**NB:** *quanto* nas expressões *quanto mais/quanto menos* é classificado como WADV. Ex: Mas **quanto/WADV mais/ADV-R** próxima da costa, melhor, para a gente matar a baleia. (CLC28)

Depois ele ferveu, levantou (tudo) /todo\ para cima; então a gente depois dá-lhe o trabalho que puder. **Quanto/WADV mais/ADV-R** trabalho puder lhe dar, com os pés, ou com um engaço ou (como a cá) /como cá\ que se faça – já tenho feito, para diversos. (PFT38)

**NB:** *quando* na expressão *quando muito* é classificado como WADV. Exs: Mais, eu semeio com dois arcos mas, mesmo assim, nunca apanho a distância mais do que três metros e meio, quatro metros **quando/WADV muito/Q**, quatro metros é já à rasca. (AAL16)

## Preposições (P)

As preposições são etiquetadas com a etiqueta P.

As etiquetas de determinante, demonstrativo, adjectivo e advérbio são associadas à etiqueta P em casos de contracção.

A preposição *sem* recebe a subetiqueta NEG, para além da etiqueta principal P, quando introduz uma oração.

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
PREPOSIÇÕES	P	Preposições essenciais  NB: <i>sem</i> é etiquetado como /P quando introduz um SN	a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, trás  Porque este arrendamento meu, se tivesse na mão da dona estava pior, <b>sem/P</b> dúvida nenhuma. (AAL29)
		Preposições acidentais (palavras de outras categorias utilizadas como preposições)	como <sup>1</sup> , conforme <sup>1</sup> , consoante <sup>1</sup> , durante, enquanto <sup>1</sup> , excepto, fora (=excepto), mediante, mais <sup>1</sup> , menos <sup>1</sup> , salvo, segundo <sup>1</sup> , etc.
	P-NEG	Preposições de negação  NB: <i>sem</i> é etiquetado como /P-NEG quando introduz uma oração	<i>sem</i>  Não há peixe que se ponha-se ao sol <b>sem/P-NEG</b> salgar. (CLC10)



<b>PREPOSIÇÕES</b>	<b>P+PRO</b>	Contracções	dele(s), dela(s) comigo, contigo, consigo, conosco, convosco nele(s), nela(s)
	<b>P+D</b>		à(s), ao(s), àquele(s), àquela(s) do(s), da(s), deste(s), desta(s), desse(s), dessa(s), daquele(s), daquela(s), daqueste(s), daquesta(s) daquesse(s), daquessa(s) no(s), na(s), neste(s), nesta(s), nesse(s), nessa(s), naquele(s), naquela(s), naqueste(s), naquessa(s) pelo(s), pela(s)
	<b>P+D-UM</b>		dum, duns, duma(s) num, nuns, numa(s)
	<b>P+DEM</b>		àquilo daquilo, disto, disso naquilo, nisto, nisso
	<b>P+ADV</b>		daqui, daí, dali
	<b>P+OUTRO</b>		doutro(s), doutra(s), daqueloutro(s), daqueloutra(s)

<sup>1</sup> - Para o uso específico destas palavras como preposições, ver "[como](#)", "[conforme](#)", "[consoante](#)", "[enquanto](#)", "[mais](#)", "[menos](#)", "[segundo](#)", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

Ver também [Locuções Prepositivas \(Pxx\)](#) em *Unidades Lexicais Complexas*.

## Marcadores de Foco ou de Ênfase (FP)

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
MARCADORES DE FOCO OU DE ÊNFASE	FP	<i>aí, até, bem, cá, já, lá, logo, mal, mesmo, se, sempre, só, etc, quando desempenham uma função enfatizadora</i> <sup>1</sup>	<p>"O quê? Vocês estão para <b>aí/FP</b> a falar, mas vocês não sabem o que dizem, homem." (PAL19)</p> <p>...<b>até/FP</b> a vizinhança chama por a minha mulher para lhe preparar aquelas carnes. (VPA42)</p> <p>Ora, vê lá <b>bem/FP</b>! Ora, vê lá! (PAL36)</p> <p>Ah, mas eles, eles que se vão governando lá com a inteligência deles, que eu mesmo <b>cá/FP</b> para comigo, sei eu, muitas vezes, orientar a minha vida. (PAL05)</p> <p>Ora, é claro, <b>já/FP</b> se vê, que aquelas coisas é nascido mesmo pela natureza. (PAL02)</p> <p>"Ouça <b>lá/FP</b>, homem, explique-me <b>lá/FP</b> isso... (PAL19)</p> <p>Que é como já lhe acabei de dizer: <b>logo/FP</b> desde nova, pequenina, eu fui servir (PFT33)</p> <p>Eu a pensar cá para os meus botões: "<b>Mal/FP</b> vocês sabem que eu que acabo a empreitada (...) e fico eu a olhar para vocês." (CBV17)</p> <p>Bem, <b>mesmo/FP</b> com a barriga cheia se comia, preparadinho à nossa moda, hem. (VPA30)</p> <p><b>Se/FP</b> apanhávamos aí cada molha aí por essas serras! (AAL66)</p> <p>É vinte seis, mas nem se vai dizer que é uma fortuna, mas <b>sempre/FP</b> é melhor que nada. (PST10)</p> <p>É <b>só/FP</b> o mestre é que manda. (VPA03)</p>

<b>MARCADORES DE FOCO OU DE ÊNFASE</b>	<b>FP-NEG</b>	<i>lá/cá</i> <sup>2</sup> <i>nem</i> quando ocorre isoladamente e não coordena dois constituintes (valor enfático) <sup>3</sup>	<p>Eu <b>lá/FP-NEG</b> sei/VB-P-1S, não lhe posso explicar a quantia. (VPA33)</p> <p>É agora <b>cá/FP-NEG</b> uma louva-a-Deus e não mexe! (LVR34)</p> <p>Enxertar é enxertar. <b>Nem/FP-NEG</b> sei outro nome, senão enxertar. (PST01)</p>
--	---------------	--	--

<sup>1</sup> - Para outras classificações destas palavras, ver secções correspondentes em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

<sup>2</sup> - Para outras classificações destas palavras, ver secções correspondentes em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

<sup>3</sup> - Para outra classificação, ver "[nem](#)", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

## Numerais Cardinais (NUM)

A etiqueta NUM aplica-se apenas a numerais cardinais. Os numerais ordinais têm um comportamento próximo do dos adjectivos e recebem, por isso, a etiqueta ADJ (ver [Adjectivos \(ADJ\)](#)).

**NB:** *um/uma* só devem ser etiquetados como NUM em casos não ambíguos, ou seja, quando se verifica uma das seguintes situações:

- são elementos de um numeral complexo e/ou
- estão coordenados com outros numerais e/ou
- são elementos de uma lista de numerais e/ou
- correspondem a uma enumeração detalhada a partir de uma quantidade global previamente explicitada.

Em todos os outros casos, devem ser tratados como determinantes e, conseqüentemente, devem ser etiquetados como D-UM(-F) (ver [Determinantes \(D, DEM\)](#)).

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
NUMERAIS CARDINAIS	NUM	Numerais cardinais em geral, transcritos em caracteres ou dígitos	A guerra acabou em <b>18/NUM</b> , e eu nasci em <b>19/NUM</b> . (VPA04) Pilhámos nós <b>dez/NUM mil/NUM</b> e/CONJ <b>oitocentos/NUM</b> quintais no Fernando Lavrador. (VPA05) Ah, um/D-UM rapaz talvez dos seus <b>trinta/NUM</b> e/CONJ <b>um/NUM</b> , <b>trinta/NUM</b> e/CONJ <b>dois/NUM</b> ! (PST09) ...e o barco arrasta, <b>uma/NUM-F</b> hora, consoante ele quiser, <b>uma/NUM-F</b> hora ou <b>duas/NUM-F</b> horas ou <b>três/NUM</b> horas... (VPA05)

Ver também a secção [Numerais Complexos \(NUMxx\)](#), em *Unidades Lexicais Complexas*

## Negação (NEG)

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
MARCADOR DE NEGAÇÃO	NEG	<i>não</i>	Pois <b>não/NEG</b> . <b>Não/NEG</b> começou há muitos anos, mas os anos que tem, já chega para destruir o mar. (VPA01)

Ver também a subetiqueta –NEG nas secções [Advérbios \(ADV\)](#), [Locuções Adverbiais \(ADVxx\)](#), [Quantificadores \(Q\)](#), [Conjunções \(CONJ, CONJS\)](#), [Preposições \(P\)](#), [Marcadores de Foco ou de Ênfase \(FP\)](#)

## Interjeições e Onomatopeias (INTJ)

As interjeições e onomatopeias são etiquetadas com a etiqueta INTJ.

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
INTERJEIÇÕES & ONOMATOPEIAS	INTJ	Interjeições (canônicas)	<p>Sim senhor, <b>oh/INTJ</b>, que linda terra que está além! (PAL05)</p> <p><b>Ah/INTJ</b>, mas eles, eles que se vão governando lá com a inteligência deles... (PAL05)</p> <p><b>Pst/INTJ</b>, escuta lá, aqui para a gente, ou estamos com atenção a uma coisa ou com a outra. (PAL33)</p> <p><b>Hum/INTJ</b>, <b>hum/INTJ</b>. (PAL16)</p> <p>Salmão, <b>ai/INTJ</b>, ajudei a caçar muitos! (VPA08)</p> <p>E eu digo assim: "<b>Eh/INTJ pá/INTJ</b>, então a carroça é quase tudo novo; então e vai agora a carroça em ferro ou a ponte em ferro? (...) Isso não fica bem." (AAL39)</p>
		Palavras de outra(s) categoria(s) utilizadas como interjeições <sup>1</sup>	<p>Pinhão Cel, <b>carago/INTJ</b>, quem falar no Ademar... (PFT21)</p> <p>Está vendido, está vendido, <b>pronto/INTJ</b>. (VPA16)</p> <p>Então, não. (<b>Cuidado/INTJ</b>). Ao menos eu, por mim... (PFT24)</p> <p>E depois bota-se aquela água quente naquela pioca com o fermento, desfaz-se o fermento bem desfeitinho, bem desfeitinho, toca a gente a botar água, tudo bem amassadinho, depois, ó <b>amigo/INTJ</b>, tem que... Até que estoira as mãos. As mãos estoiram no pão. (PFT08)</p> <p>E eu, naquela conversa, naquela conversa, digo assim: "O quê? Vocês estão para aí a falar mas vocês não sabem o que dizem, <b>homem/INTJ</b>." (PAL19)</p>

<b>INTERJEIÇÕES &amp; ONOMATOPEIAS</b>	<b>INTJ</b>	Onomatopeias	<p>...desfaz-se em vento e <b>pff/INTJ</b>, ficou sem nada. (PAL19)</p> <p>Afinal fui a partir a côdea, o dente, <b>trupa/INTJ!</b> (PFT09)</p> <p>É como o pássaro-cabra. De noite até me põe medo. Começa ele:  <b>"Buru/INTJ burururu/INTJ."</b> (PFT18)</p> <p>Quando veio, não falava. Não dizia nada. Só: <b>"Nhunhunhu/INTJ, nhunhunhu/INTJ."</b> (PFT21)</p>
--	-------------	--------------	--

<sup>1</sup> - Para outras classificações destas palavras, ver entradas correspondentes em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

## Palavras Estrangeiras e Desconhecidas (X)

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>PALAVRAS ESTRANGEIRAS</b>	<b>etiqueta conveniente</b>	Palavras estrangeiras	Ei Jesus! Aqui, esta altura, de <b>snow/N!</b> Tudo em farrapinhas! Lá em Lisboa não caiu? (VPA43)
<b>PALAVRAS DESCONHECIDAS</b>	<b>X</b>	Palavras desconhecidas	



## Unidades Lexicais Complexas

Nesta secção são descritos diferentes casos de sequências de palavras que funcionam como unidades – Nomes Próprios Complexos, Numerais Complexos, Locuções Adverbiais, Locuções Prepositivas e Locuções Conjuncionais.

Nestes casos, atribui-se uma etiqueta única a todas as palavras que compõem a unidade. Esta etiqueta corresponde à categoria da palavra considerada 'núcleo' da expressão e é atribuída a todas as palavras que formam a unidade, mesmo àquelas que, individualmente e noutros contextos de ocorrência, pertencem a outra categoria. Esta etiqueta é seguida de dois algarismos: o primeiro algarismo indica o número de elementos que compõe a unidade, o segundo algarismo indica a posição que a palavra ocupa na unidade.

### Nomes Próprios Complexos (NPRxx)

Consideram-se Nomes Próprios Complexos as unidades formadas pela combinação de quaisquer palavras que pertençam à categoria Nome Próprio ou que funcionem como tal – nomes com maiúscula, formas de tratamento, títulos, lugares – (ver *Nomes Próprios* em [Nomes \(N, NPR\)](#)).

Exs:

E essa casa era alugada aos avós desse rapaz, à **senhora/NPR31 Dona/NPR32 Agrícia/NPR33** e ao **senhor/NPR21 Afreixo/NPR22**. (VPA20)

Oh, **Nossa/NPR41 Senhora/NPR42 da/NPR43 Agonia/NPR44 !** (VPA38)

Está bem, **Senhor/NPR21 Enfermeiro/NPR22**. (VPA40)

É o **Ferreirinha/NPR21 Filho/NPR22** que nunca é o **Ferreirinha/NPR21 Pai/NPR22**. (TRC34)

"Olhe, **fulano/NPR21 tal/NPR22, Brás/NPR21 Elias/NPR22**, tirou o primeiro domingo, para todo o ano"... (TRC20)

Olhe a senhora aí, ontem foi dia de **Pão/NPR31 por/NPR32 Deus/NPR33**, eu não comprei vaca, guisei foi uma galinha. (PIC07)

**NB:** Em casos como *Nossa Senhora da Agonia* ou *Nosso Senhor*, considera-se que o possessivo integra o Nome Próprio complexo e, como tal, recebe a etiqueta NPRxx. No entanto, os possessivos que ocorrem em formas de tratamento como *minha senhora*, *meu filho* ou *minha querida* não são considerados parte dessas unidades e, como tal, recebem a etiqueta PRO\$ (ver [Pronomes \(PRO, PRO\\$, CL, SE\)](#)).

**NB:** Os Nomes Próprios complexos que ocorram no plural devem ser etiquetados como NPR-Pxx. Ou seja, a etiqueta de plural (ver [Concordância - Flexão nominal de Género \(-F, -G\) e Número \(-P\)](#)) deve ser colocada imediatamente a seguir à etiqueta de Nome Próprio. Os dois algarismos devem estar sempre no final. Ex:

Esse livro (é) que tem as orações todas, e é o que se faz nas **Vias/NPR-P21 Sacras/NPR-P22**. (PFT06)

## Numerais Complexos (NUMxx)

Consideram-se Numerais Complexos as unidades formadas pela coordenação de um ou mais numerais com palavras de outras categorias.

Exs:

E houve aqui um barco que já caçou **cento/NUM31 e/NUM32 tal/NUM33** corvinas (VPA48)

...há **mil/NUM31 e/NUM32 tantos/NUM33** anos, bem, que temos esta vida. (PAL92)

## Locuções Adverbiais (ADVxx)

As locuções adverbiais, definidas como o conjunto de duas ou mais palavras com função de advérbio, não recebem um tratamento uniforme. Nos casos em que a interpretação do conjunto resulte da interpretação individual de cada um dos seus elementos, é atribuída uma etiqueta a cada elemento da unidade.

Exs:

por/P acaso/N

com/P certeza

sem/P dúvida/N

em/P cima/N

de/P baixo/N

em/P frente/N

em/P geral/N

em/P menos/ADV-R de/P nada/Q-NEG

por/P alto/N

por/P completo/N

o/D suficiente/N

o/D bastante/Q

às/P+D-F-P vezes/N-P

de/P modo/N nenhum/Q

desde/P já/ADV

para/P já/ADV

até/P já/ADV

a/P mais/ADV-R

a/P menos/ADV-R

até/P sempre/ADV

para/P sempre/ADV

ainda/ADV assim/ADV

além/ADV do/P+D mais/N

além/ADV disso/P+DEM

por/P consequência/N

por/P isso/DEM

quando/WADV muito/Q

etc...

Apenas os casos cuja interpretação não seja composicional são etiquetados de acordo com a estratégia de atribuição de uma etiqueta única à unidade. Os exemplos apresentados abaixo correspondem a uma lista exaustiva dos casos que recebem este tipo de tratamento.

Exs:

Não, mas é que eu tenho por obrigação dizer asneiras por não saber, muitas vezes, pronunciar bem a palavra, com esta ou aquela letra, e isso e **assim/ADV31 e/ADV32 assado/ADV33**. (PAL18)

É uma manta mas, **afinal/ADV31 de/ADV32 contas/ADV33**, ele há um pano que não tem o nome de manta. (PAL24)

*INF2* Eu ainda me lembro de semear muito linho. A minha avozinha semeava. *INF4* **Afinal/ADV31 das/ADV32 contas/ADV33**, agora já ninguém...*INF3* Agora já não sabem. (GRJ54)

Porque a lavoura tem tido muitas fases em que é aconselhada a fazer uma coisa que vê-se, **no/ADV51 fim/ADV52 e/ADV53 ao/ADV54 cabo/ADV55**, pela prática, que aquilo não tem jeito nenhum, não tem aproveitadouro nenhum. (GIA25)

É uma sobreira, fica sempre sendo sobreira, sempre **à/ADV21 mesma/ADV22**. (PAL33)

Que, se tivesse de dar, Deus é que marca e dava **na/ADV21 mesma/ADV22**. (ADV22)

É aqui na cabeça, tem uma tinta e depois no lado dessa tinta tem assim umas milhas, brancas, que é onde é que dá a criação do polvo. É, **sim/ADV21 senhora/ADV22!** (VPA37)

**Sim/ADV21 Senhoras/ADV22**. E eu ia a essa fazenda mais meu pai. E era assim a nossa vida. (PST19)

...então já sabe que tudo gosta é de carne fresca tudo gosta é carne fresca e o homem tinha. **Sim/ADV21 senhor/ADV22**. (PST09)

Até a sardinha agora não é gostosa. **Não/ADV-NEG21 senhora/ADV-NEG22!** (VPA26)

**Não/ADV-NEG21 senhor/ADV-NEG22**. A sobreira é sempre sobreira. (PAL33)

**Mais/ADV31 a/ADV32 mais/ADV33** era tudo a remo, contra a maré, hem! (VPA38)

...uma coisinha de farinha que a gente via, **mais/ADV31 ou/ADV32 menos/ADV33**, que dava para o pão... (PST16)

Sabia resolver o assunto, **pouco/ADV41 mais/ADV42 ou/ADV43 menos/ADV44**. (ALV20)

Não há barco nenhum, da Póvoa para o Norte, **pelo/ADV21 menos/ADV22**, tão apetrechado como eu tinha. (VPA16)

Eu queria ficar zangada com eles, **ao/ADV21 menos/ADV22** uma temporada. (PFT21)

"Isso, ele são parvoeirias!" Tantas vezes que me dizem isso! Daqueles que não são capaz de abrir a boca sequer **ao/ADV31 de/ADV32 menos/ADV33**. (CPT21)

E depois, **de/ADV41 vez/ADV42 em/ADV43 quando/ADV44**, vai-se com o ranhão – chamam-lhe o ranhão – mexer o forno e ranha-se o forno. (PFT10)

E o grado, **de/ADV51 cada/ADV52 vez/ADV53 em/ADV54 quando/ADV55**, estava a rodar assim para além, voltava de repente e pregava com a maniota – com a outra maniota – no coiso. (CBV41)

Isto (...) é **como/ADV21 que/ADV22** é uma régua, que isto é mesmo para a gente, quer dizer, cortar. (MST01)

Que iam (...) (**como/ADV31 a/ADV32 que/ADV33**) iam a pisar aquilo. (MST19)

Com aquela soberba de ter a cria ali **ao/ADV21 pé/ADV22**, isso abria a boca e berrava... (MTM09)

O último que aí apareceu – nunca mais aqui (**do/ADV21**) **pé/ADV22** se viu nenhum –, eu estava aqui no meu cabeça e ele andava ali (...) daquele lado. (STJ31)

Chegou-se o fim (...) do Inverno, eles venderam os porcos, não tinham preciso de mim, fui logo ali para outra casa, logo **para/ADV31 o/ADV32 pé/ADV33**, que era por conta (...) da tia Helena, que ainda hoje – (essa senhora) chamam-lhe a tia Helena –, que ainda hoje é viva. (MLD48)

**Mal/ADV31 por/ADV32 mal/ADV33** antes partir uma perna do que um braço.

A Maria estava cansada, **pelo/ADV21 que/ADV22** foi para casa.

Ora, mas eles, **ainda/ADV31 bem/ADV32 não/ADV33**<sup>1</sup>, lá chegavam ao pé da gente. Aquilo, **ainda/ADV31 bem/ADV32 não/ADV33**<sup>1</sup>, era uma derrota. (AAL66)

<sup>1</sup>- **NB**: A sequência *ainda bem não* só é classificada como locução quando tem sentido equivalente a *de vez em quando/às vezes*. Ver outra

classificação desta sequência em "bem", em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

**Eis/ADV31 senão/ADV32 quando/ADV33** vê no silvado andar piando e esvoaçando o rouxinol... (MLD32)

Porque a moira tinha que abafar a carne, **quando/ADV21 não/ADV22**, dava-lhe o ranço. (PST14)

**Não/ADV21 obstante/ADV22** a doença, compareceu à cerimónia. (Aurélio)

Mas, **no/ADV21 entanto/ADV22**, era moleiro. (MIN26)

Ele a gira é uma coisa, sabe, um formato parecido mas **contanto/ADV21 que/ADV22** deve ser mais pequena, com certeza. (CLH29)

...agora, **por/ADV21 enquanto/ADV22**, estamos ainda no tempo da fartura... (CBV43)

Meu irmão sonhou também, e eu com ele **por/ADV21 conseguinte/ADV22**, na procura da felicidade alheia. (Aurélio)

E então os gajos, **volta/ADV31 e/ADV32 meia/ADV33**, não se queria saber do chiadeiro: "Deixa, chia para aí, que o raio que partem o carro!" (AAL42)

*[E andaram à escola ou não andaram à escola?]* Cá não! Ainda **hoje/ADV31 em/ADV32 dia/ADV33** somos analfabetos. (CLC11)

A gente **de/ADV21 primeiro/ADV22** não estava a ver televisão. (PFT17)

...e lá vai dar o mesmo jantar que se deu nas semanas **de/ADV21 anterior/ADV22**, está a perceber? (TRC19)

Pois ele é que me disse que o elefante que remói, **tal/ADV-R31 e/ADV-R32 qual/ADV-R33** como a rês. (PAL25)

Agora já não se fala tanto, tanto assim acentuado, mas há trinta e há quarenta anos, era isto **tal/ADV-R21 qual/ADV-R22**. (CDR27)

Tínhamos que ir buscar um carpinteiro para endentar lá isso, *[Pois, pois.]* para endentar aquilo tudo **de/ADV21 novo/ADV22**. (MTM25)

...acabava de fazer aquele, fazia logo outro, mas é tudo **a/ADV31 mata/ADV32 cavalos/ADV33** por aí abaixo... (EXB02)

## Locuções Prepositivas (Pxx)

As locuções prepositivas, definidas como o conjunto de duas ou mais palavras que termine em preposição simples (geralmente *de*, *a* ou *com*) e que tenha função de uma preposição, não recebem um tratamento uniforme. Nos casos em que a interpretação do conjunto resulte da interpretação individual de cada um dos seus elementos, é atribuída uma etiqueta a cada elemento da unidade.

Exs:

em/P frente/N a/P

atrás/ADV de/P

por/P trás/ADV de/P

por/P causa/N de/P

de/P acordo/N com/P

antes/ADV de/P

graças/N-P a/P

em/P vez/N de/P

a/P respeito/N da/P+D-F

a/P fim/N de/P

(cf. também **a/P31 fim/P32 de/P33** abaixo)

ao/P+D fim/N de/P

etc...

Os casos cuja interpretação não seja composicional e os casos que incluam palavras que ocorrem sempre em combinação com uma preposição (por exemplo, *apesar* ou *acerca*) são etiquetados de acordo com a estratégia de atribuição de uma etiqueta única à unidade. Os exemplos apresentados abaixo correspondem a uma lista exaustiva dos casos que recebem este tipo de tratamento.

**NB:** Por vezes, a última preposição da Locução Prepositiva está contraída com um elemento que não faz parte da locução. Nesses casos, a etiqueta da unidade atribuída à última preposição é seguida do sinal + e da etiqueta da categoria do elemento contraído (ver contracções de preposições com várias categorias em [Preposições \(P\)](#)). Exs:

Saíu, **apesar/P21 da/P22+D-F** chuva. (Dic Aurélio)

Isto **acerca/P21 de/P22** actualmente e de agora, por exemplo, mais do que nunca, que andam esses engenheiros... (GIA25)

E **acerca/P21 disso/P22+DEM**, o carvão tinha também esse problema: os carvoeiros, ultimamente, que não tinham concorrência, vendiam o carvão bom e ruim, ia tudo. (GIA33)

O pequeno caminhava **a/P31 par/P32 de/P33** seu tio. (Aurélio)

Saíu **a/P31 fim/P32 de/P33** visitar os amigos. (Aurélio)

**A/P31 despeito/P32 do/P33+D** ódio que lhe votava, achava-o bonito. (Aurélio)

Eu até, também então **quanto/P21 a/P22** essa coisa da ovelha, estou muito recordada, que havia um guarda campestre (...) do Castelo Branco e havia um guarda campestre da Ribeira do Cabo, que vinha aqui no dia do ajuntamento. (CDR36)

**Quanto/P21 à/P22+D-F** compra dos navios. (Aurélio)

Mas **quanto/P21 ao/P22+D** resto, o coiso, aquilo come muito rato, homem! (AJT25)

Aqui agora, perto, há ali **para/P41 o/P42 pé/P43 de/P44** Vila Real. **Ao/P31 pé/P32 de/P33** Vila Real, ali, é onde a gente vai comprar. (PFT37)

O que era mais macio era o que era posto **por/P31 (pé/P32) /perto\ das/P33+D-F-P** águas, era o que nascia ao pé das nascentes das águas. (CDR09)

Eu mesmo cá **para/P21 comigo/P22+PRO**, sei eu, muitas vezes, orientar a minha vida. (PAL05)

Sim, antigamente quando estes barcos daqui, **por/P31 mor/P32 de/P33** (buscar a luz)... (CLC14)



E depois eu fui, abri a porta e ele disse: "Era **para/P31 mor/P32 de/P33** telefonar." (TRC43)

Um produto da farmácia **para/P31 bem/P32 de/P33** ele se lhe acabar. (FLF13)

[*INQ1 E a gemida é a que entrou no coiso.*] E gemida é **ao/P31 consoante/P32 (...) da/P33+D-F** parreira. Geme-se. A gente vai gemendo-a assim ao cuidado, com cuidado (...) para não partir! (OUT56)

## Locuções Conjuncionais (CONJxx, CONJSxx)

As Locuções Conjuncionais consideradas como o conjunto de duas ou mais palavras com função de conjunção não recebem, neste sistema de anotação, um tratamento uniforme. Segue-se uma lista exaustiva das sequências de palavras, tradicionalmente consideradas Locuções Conjuncionais, que são, nuns casos, etiquetadas individualmente e, noutros casos, etiquetadas de acordo com a estratégia de atribuição de uma etiqueta única à unidade.

### valor adversativo

[*INQ A tintureira como é que é? Como é que se distingue uma tintureira de uma guelha?*] INF Bem, é a mesma coisa. A cor é a mesma. **O/D que/WPRO é/SR-P-3S que/C** a guelha tem algumas três andainas de dentes, de dentes. (VPA32)

É cantoneiro, **o/D que/WPRO é/SR-P-3S** agora está reformado. (PFT11)

### valor causal

Ele até tem um casal consigo **por/P causa/N que/C** a mulher morreu e ele agora tem esse casal consigo. (PST16)

**Visto/VB-AN que/C** o forno já está quente, podemos cozer o pão.

**Dado/VB-AN que/C** o forno já está quente, podemos cozer o pão.

### valor concessivo

**Mesmo/FP que/C** venha o vento, aquilo não espalha. Está a compreender? (AAL08)

Melhor por isto: é porque (...) o rio cresce um bocadinho, **nem/FP que/C** tenha a dorna meia, mói. (MIN26)

**Nem/FP-NEG se/CONJS** a matassem, confessava.

Creio que virá **apesar/P21 de/P22 que/C** me haja confirmado que não viria. (Aurélio)

Eles, eles vão muito aos pássaros, **apesar/P que/C** agora há poucos pássaros (...)...(GIA30)

**Por/P mais/ADV-R que/C** ela dissesse que era verdade, eu não acreditei nela.

**Por/P muito/Q que/C** me esforce, não me consigo lembrar.

Teve excelente recepção, **posto/VB-AN que/C** a viúva, sem deixar de ser cortês e graciosa, parecia um pouco reservada e preocupada. (Aurélio)

### valor final

Veio, (...) claro, não era para fazer novo, era para fazer uma média **para/P que/C** aquilo melhorasse, que aguentasse mais uns anos (PST22)

Recolheu a carta e a sobrecarta, para mostrá-las a Rubião, **a/P fim/N de/P que/C** ele visse bem que não era nada. (Cintra 1984: 582)

### valor temporal

Depois têm-no [o vinho] lá **até/P que/C** ele dê a prova. (PFT38)

**Depois/ADV que/C** visse o pãozinho já com cor, fechava-se a porta, enquanto não estivesse cozido. (PFT10)

**Antes/ADV que/C** começasse aquilo como porca, era doutra maneira: era uma cavilha. (MTM27)

...às vezes passava uns poucos de carregos **primeiro/ADV que/C** dali saísse para fora. (PVC26)

Óleo não havia nessa altura, não havia óleo. Mesmo que houvesse, se havia era bem pouco. Era mais qualquer coisa de azeite de que o óleo próprio. O óleo veio **por/P último/N que/C** o azeite. (PST19)

E eu também na minha casa, **logo/ADV que/WPRO** tenho modo – que eu sou uma criatura que trabalho na fábrica –, mas **logo/ADV que/WPRO** tenho, acendo o meu forno, faço três, quatro bolos de milho. (PIC06)

**Sempre/ADV que/WPRO** se dê o jantar aos grandes, primeiro se dá aos pequenos. (TRC06)

**Todas/Q-F-P as/D-F-P vezes/N-P que/WPRO** usávamos o forno, ela ficava com uma porção de massa.

**De/P toda/Q-F a/D-F vez/N que/WPRO** estava doente, diziam sempre que não parecia doente. (GRJ11)

Para porem nos anzóis. E ao depois o resto, deitam-nos (...) para a água. E **cada/Q-G vez/N que/WPRO** (querem) /queiram\ /queira\, apanham uns quantos e ficam... Agora para quem vai com (...) um dia, para passar o tempo, que é um ‘sport’, passar (por) /para\ um rio, chegou ali, levou o tal dito sacho, rhum?... (SRP35)

É aqui um bocado desviado, mas **em/P cada/Q-G vez/N que/WPRO** lá (caço), lembro-me (de ter levado uma estalada) (...). (LVR24)

### valor proporcional

Quando a gente via que estava bom de tender, para cima da mesa, tendia-se, **ao/P+D passo/N que/WPRO** o forno ia aquecendo,... (PST16)

O milho vai crescendo, **à/P+D-F medida/N que/WPRO** o milho vai crescendo, vai-se-lhe chegando uma coisinha de terra (...) para se ele suster ali ele de pé, porque quem tirar a terra para fora, ele (...) não se pode suster. (CRV55)

**À/P+D-F maneira/N que/WPRO** vai crescendo vai tendo outros nomes. (MIG10)

Está aquelas crianças tudo, tudo enfileirado por ali fora, tudo à vez. E **à/P+D-F maneira/N em/P que/WPRO** vão dando, as crianças vêm andando. (TRC06)

Quando a gente via que estava bom de tender, para cima da mesa, tendia-se, **à/P+D-F proporção/N que/WPRO** o forno ia aquecendo,...

**Quanto/WADV mais/ADV-R** trabalho há, mais há por fazer, não se esqueça disso. (LVR06)

**Quanto/WADV menos/ADV-R** linho fiava, menos dinheiro fazia.

### valor consecutivo

Escrevi as minhas observações **de/P modo/N que/CONJS** todos me entendessem.

E a gente quando aquilo estava curado, quando aquilo estava **a/P modos/N-P que/CONJS** a gente acabava de tasquinhar e tudo, ia-se assedar o linho assim. (TRC68)

Depois chega ali uma altura **a/P modo/N que/CONJS** pára assim o trabalho dos terrenos. (MST31)

E é **de/P forma/N que/CONJS** a gente habitua-se àquilo e gosta daquilo, acha que aquilo é mesmo um desporto e gostamos daquilo. (PIC09)

...esta torneira é que regula o vapor ao fundo, ao fundo aqui da caixa; há um (cano) que leva o vapor ao tubo – (...) o vapor ao tubo –, **de/P maneira/N que/CONJS** quando (...) chega à temperatura, que é uma alta temperatura, começa a evaporar (como o) álcool – não é? – (TRC25)

Escrevi as minhas observações **de/P sorte/N que/CONJS** todos me entendessem.

### valor condicional

**No/P+D caso/N que/C** não seja assim, pois, (aquilo) fez-se um moitão de cinza. Não tem problema. Não tem problema nenhum. (PAL36)

Trabalha todos os dias **excepto/P se/CONJS** for Domingo.

Trabalha todos os dias **salvo/P se/CONJS** for Domingo.

Ninguém desmanchava o porco **sem/P que/C** (...) fosse visitado o porco pelos vizinhos. (CDR11)

Não o dava **antes/ADV que/C** me dessem cinquenta contos. (COV18)

### valor comparativo

Ele comeu-a **que/CONJS nem/FP-NEG** confeitos. (Cintra 1984: 584)

Carregávamos as carradas, depois (...) eles vinham aqui para a eira, e a gente malhava **que/CONJS nem/FP-NEG...** (VPC14)

### **Locuções Conjuncionais Coordenativas**

#### **valor adversativo**

Eu também não queria crer, sabe? **Só/CONJ21 que/CONJ22** sou crente numa coisa. (VPA39)

#### **valor conclusivo**

**De/CONJ31 modo/CONJ32 que/CONJ33** é assim. (PIC12)

E **de/CONJ31 forma/CONJ32 que/CONJ33** depois aquilo é enxertado. (AAL02)

E **de/CONJ31 maneira/CONJ32 que/CONJ33** semeei lá uns nabos e uns rabanetes. (PAL03)

E **de/CONJ31 maneiras/CONJ32 que/CONJ33** vim para aqui, não tinha ninguém, toda a gente era mais do que eu. (CPT12)

E **de/CONJ31 sorte/CONJ32 que/CONJ33** semeei lá uns nabos e uns rabanetes.

### **Locuções Conjuncionais Subordinativas**

#### **valor causal**

"Ai menino Jesus perdoai-me, **já/CONJS21 que/CONJS22** ela não me quer perdoar!" (PFT11)

E **pois/CONJS21 que/CONJS22** és meu filho, meus brios reveste. (Aurélio)

**Uma/CONJS31 vez/CONJS32 que/CONJS33** ele veio, haverá festa. (Aurélio)

*INF3* Claro, mas tu falas-lhe à maneira da outra. *INF1* Pois claro, pois claro. (...) *INF2* **Uma/CONJS31 vez/CONJS32 que/CONJS33** você não

lhe sabe contar. Está esquecida. (CTL08)

### valor temporal

**Assim/CONJS21 que/CONJS22** os filhos nascem, começam logo a roubar um pedacinho de leite, para ir vender. (PAL37)

E bem sabes que **desde/CONJS21 que/CONJS22** tenho cá a carta, se não fosse a estar à tua espera como tu me disseste, que esperávamos e que ia contigo, eu tinha ido. (PFT22)

**Dês/CONJS21 que/CONJS22** fica coalhada, a gente chama-lhe gelo. (SRP03)

Eu tive um tio – um tio da minha mulher – **em/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33** soube que a gente tivemos a carta de minha irmã para chamar a gente para a América...(GRC32)

### valor condicional

**A/CONJS41 não/CONJS42 ser/CONJS43 que/CONJS44** fosse uma zanga bem funda mas nunca, nunca a gente quer a morte. (PST09)

Não, pois o homem, **desde/CONJS21 que/CONJS22** saiba falar, fala para que todos o percebem. (PAL16)

**A/CONJS31 menos/CONJS32 que/CONJS33** fosse uma zanga bem funda mas nunca, nunca a gente quer a morte.

**Logo/CONJS21 que/CONJS22** tivesse uma porta e janelas para eles se fecharem lá dentro, era o que eles queriam. (TRC53)

Irei, **contanto/CONJS21 que/CONJS22** ele vá. (Aurélio)

Está a feição, **uma/CONJS31 vez/CONJS32 que/CONJS33** queiram moer, eu esmigalhar aquilo. (CLH01)

**Em/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33** me quiserem dar, eu aceito logo! (GRC35)

### valor concessivo

...é fácil adaptar o visgo. **Se/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33** eu nunca usei. (GIA35)

Que eu hei-de-lhe buscar o menino **ainda/CONJS21 que/CONJS22** tenha que a matar. (MIN07)

Mas diziam-nos os antigos, diziam assim: **Ainda/CONJS31 se/CONJS32 que/CONJS33** não chova em todo o ano, se chover em Abril e Maio, que chegava bem. (CTL48)

### **valor contrapositivo**

Mesmo até os rebentos que rebentem pela cepa acima dá cachos, **ao/CONJS31 passo/CONJS32 que/CONJS33** estes, e muitas outras qualidades, já não são assim. (AAL03)

**Enquanto/CONJS21 que/CONJS22** no vinho ou na borra, eu não posso pôr aqui mais do que um terço. (TRC25)

## Pontuação

CATEGORIA	ETIQ.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>	.	Ponto Final	./.
		Reticências	.../.
		Ponto de Interrogação	?/.
		Ponto de Exclamação	!/.
		Ponto e vírgula	;/.
		Dois pontos	:/.
<b>PONTUAÇÃO NÃO-FINAL</b>	,	Vírgula	,/.
<b>ASPAS</b>	<b>QT</b>	Aspas	"/QT
<b>TRAVESSÃO</b>	<b>DS</b>	Travessão	-/DS



## **AMBIGUIDADE LEXICAL**

**(palavras associadas a diferentes etiquetas)**

Nesta secção, são apresentadas, por ordem alfabética, palavras que podem estar associadas a diferentes etiquetas categoriais.

Para além dos casos apresentados abaixo, qualquer palavra pode ser etiquetada como N em casos como o seguinte:

(O nome de) **haver/N**, é lindo! (PST19)

## "adonde"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>/WADV</b>	Palavra relativa ou interrogativa	Não sei <b>adonde/WADV</b> é que foi ela buscar um chamado alecrim, alecrim. (VPA38)
<b>/ADV</b>	a) Advérbio conectivo de valor adversativo	a) Não há uma asneira ali. <b>Adonde/ADV</b> , na outra religião, diz-se muitas asneiras. (VPA15)
	b) Advérbio conectivo de valor conclusivo	b) São mil a trabalhar no arrasto, e são quatro ou cinco ou sete, oito mil a trabalhar na pesca artesanal. <b>Adonde/ADV</b> aqueles mil vão viver... (VPA14)

## "aí"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/ADV	a) Advérbio de lugar; (i) designando um lugar específico, equivalente a <i>nesse lugar</i> ou (ii) designando lugar impreciso, acompanhado das preposições <i>por</i> ou <i>para</i> nas expressões <i>aí por x</i> ou <i>por aí</i> ou <i>para aí</i>	a) <b>Aí/ADV</b> nessas serras também (se sofre muito). (PAL33) a) Aqui há anos, nascia aqueles pezinhos de erva <b>aí/ADV</b> nos barrancos, nas correntes de água, entre meio das silvas, às vezes por baixo de uma figueira... (PAL01) a) Deixa-te estar <b>aí/ADV</b> . Espera <b>aí/ADV</b> , (eu tenho de conversar). (PAL34) a) E havia, ao longo do ribeiro, <b>por aí/ADV</b> fora, (vindo) <b>por aí/ADV</b> acima, também havia esses negrilhos. (PFT42) a) Tínhamos partido com os meus irmãos, umas leirinhas que a gente <b>para aí/ADV</b> tinha. (PFT21)

/ADV	<p>b) Advérbio de tempo; (i) designando um tempo específico, equivalente a <i>nessa ocasião, nessa altura</i> ou (ii) designando data ou tempo impreciso, seguido da preposição <i>por</i> e de palavra ou expressão relativa a tempo ou (iii) designando um período de tempo alargado, antecedido da preposição <i>por</i>, em expressões como <i>por aí fora</i> ou <i>por aí adiante</i>.</p>	<p>b) Mas assim tanta porção, nunca vi na minha vida! Tenho sessenta e sete anos, nunca, desde <b>aí/ADV</b>. (VPA11)</p> <p>b) Depois começa a azedar, só quando ele estiver para aí a seis, a cinco, seis, cinco, a gente <b>aí/ADV</b> começa a envasilhar. (PFT38)</p> <p>b) E os outros criei-os todos. Tinha uma irmã de dois, de dois aninhos, e os outros todos <b>por aí/ADV fora</b>. (PFT23)</p>
	<p>c) Advérbio designando <i>nesse ponto, nesse aspecto, nessa particularidade, nesse caso, nessa hipótese, então</i>. A mesma aceção pode ser dada através da expressão <i>por aí</i>.</p>	<p>c) ...se me chegar a notícia que os meus filhos que gazearam a escola... Se eles não aprenderem, <b>aí/ADV</b> está certo. Não somos todos iguais, as cabeças não são todas iguais. Mas se eles me gazearem a escola, eu, o remédio que lhe dou, é queimar-lhe as mãos. (VPA15)</p> <p>c) Bem, <b>aí/ADV</b>, chamamos-lhe cardume, chamamos-lhe montes de sardinha. (VPA24)</p> <p>c) Mas o mais (mau) ainda não é <b>por aí/ADV</b>. O que é mais (mau) é o sobressaco. O sobressaco é que é pior. (VPA17)</p>

<p><b>/ADV</b></p>	<p>d) Em frases onde aparecem palavras ou locuções designativas de quantidade, equivalente a <i>cerca de, mais ou menos</i>, indicando ou reforçando a imprecisão dessa quantidade. A mesma acepção pode ser dada através da expressão <i>para aí</i>.</p>	<p>d) Ia <b>aí/ADV</b> meia dúzia à escola e o resto estava em casa. (PST25)</p> <p>d) Ele começa, quando se está a fazer, começa <b>aí/ADV</b> com dez, onze graus ou doze, conforme o peso que ele tem de doçura. (PFT38)</p> <p>d) Abre-se o curral, eles pegam com uma cordinha, <b>aí/ADV</b> uns quatro ou cinco homens deitam o porco no chão e lá vai, lá (ele) vai. (PST11)</p> <p>d) Foi um bocado de vela de cera de igreja derretida assim, <b>aí/ADV</b> umas duzentas e cinquenta de azeite, cinco ovos. (PAL25)</p> <p>d) Tinha eu <b>para aí/ADV</b> alguns quinze ou dezasseis anos.(VPA53)</p> <p>d) Isso o Perú, agora é moderno, há <b>para aí/ADV</b> meia dúzia de anos para cá. (PAL39)</p>
<p><b>/FP</b></p>	<p>Desempenha função enfatizadora da frase; não tem conteúdo semântico o que possibilita a ocorrência de outros marcadores de foco na mesma posição. A mesma função pode ser desempenhada pela expressão <i>para aí</i>.<sup>1</sup></p>	<p>Esperre <b>aí/FP</b>, que eu sei o que estou dizendo. (PAL36)</p> <p>Ó senhora Aida, não esteja <b>aí/FP</b> com dúvidas, que isto não é nada. (VPA20)</p> <p>"O quê? Vocês estão <b>para aí/FP</b> a falar, mas vocês não sabem o que dizem, homem." (PAL19)</p>

<sup>1</sup> **NB:** No caso da expressão *espere aí*, *aí* só deve ser etiquetado como FP quando a expressão não for equivalente a *espere nesse lugar*. Em casos ambíguos, *aí* deve ser etiquetado como ADV. (cf. exemplo a) Deixa-te estar **aí/ADV**. Espera **aí/ADV**, (eu tenho de conversar). (PAL34))

## "amigo"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/N	Nome	Até o rapazito – se lá quiser ir –, o rapazito até é meu <b>amigo/N</b> . (AAL21)
/NPR	Com valor vocativo explícito	E dizia-me assim o homem da Central: "Não, não há lá nada, <b>amigo/NPR</b> Albino, não há lá nada." (AAL46)
/INTJ	Por defeito	E depois bota-se aquela água quente naquela pioca com o fermento, desfaz-se o fermento bem desfeitinho, bem desfeitinho, toca a gente a botar água, tudo bem amassadinho, depois, ó <b>amigo/INTJ</b> , tem que... Até que estoira as mãos. As mãos estoiram no pão. (PFT08)

## "antes"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>/ADV</b>	a) Advérbio de tempo	a) <b>Antes/ADV</b> de vir para a minha casa, eu morava naquela casa da Almerindinha. (VPA20)
	b) Em expressão com valor temporal	b) <b>Antes/ADV que/C</b> começasse aquilo como porca, era doutra maneira: era uma cavilha. (MTM27)
	c) Em expressão com valor condicional	c) Não o dava <b>antes/ADV que/C</b> me dessem cinquenta contos. (COV18)
<b>/ADV-R</b>	Advérbios exclamativos / comparativos	<b>Antes/ADV-R</b> lhe dar o desengano (...) do que (é) ele levar com a mala nas costas. (STE11) ...dá-se-lhe um cântaro de leite, ou dois. <b>Antes/ADV-R</b> querem do que ao dinheiro. (LAR13)



## "assim"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/ADV	a) Advérbio de modo	a) Pelo menos, aqui, faz-se isso assim. (AAL02)
	b) Advérbio conectivo de valor conclusivo	b) Mas se a casita fosse maior, eu, é claro, tinha aquelas maquinas, tinha-as aqui e, enfim, aquilo tinha tudo mais a jeito. <b>Assim/ADV</b> , tenho ali no meu rés-do-chão, enfim, para me safar. (AAL35)
	c) Em expressão adverbial conectiva <i>ainda assim</i> de valor adversativo	c) Mas <b>ainda/ADV assim/ADV</b> mesmo, uma mulher ia aí trabalhar como esta minha foi trabalhar, ia ganhar um litro de azeite por dia. (MLD50)
	d) Na expressão <i>assim como</i> pseudo-comparativa e/ou coordenativa	d) Nós temos essa pronúncia. Aqui é, essa pronúncia é: "um cardume de peixe branco". <b>Assim/ADV como/CONJ</b> nós dizemos também: "Ai que monte de sardinha!" Um monte de sardinha, é a que vai toda junta. (VPA24)  d) Convidei os teus irmãos <b>assim/ADV como/CONJ</b> os nossos amigos mais próximos.
/ADVxx	Em locuções adverbiais	Não, mas é que eu tenho por obrigação dizer asneiras por não saber, muitas vezes, pronunciar bem a palavra, com esta ou aquela letra, e isso e <b>assim/ADV31 e/ADV32 assado/ADV33</b> . (PAL18)
/CONJSxx	Em locuções conjuncionais com valor temporal	<b>Assim/CONJS21 que/CONJS22</b> os filhos nascem, começam logo a roubar um pedacinho de leite, para ir vender. (PAL37)

## "até"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/P	a) Preposição; indica um limite no espaço ou na acção	a) E então, agora, vão desmanchar esta paredinha para fazer esta casa corrida, <b>até/P</b> ali ao fim... (PAL15) a) E vai-se dar a punhada <b>até/P</b> ele aquecer. (PAL30)
	b) Preposição em expressão com valor temporal	b) Depois têm-no [o vinho] lá <b>até/P que/C</b> ele dê a prova. (PFT38)
/FP	Marcador de foco ou de ênfase; pode alternar com <i>ainda, também, mesmo</i> ; pode igualmente co-ocorrer com outros marcadores de foco ou de ênfase	Ali na Nazaré <b>até/FP</b> ainda faziam muito disso no carapau pequenino. (VPA11) ... <b>até/FP</b> a vizinhança chama por a minha mulher para lhe preparar aquelas carnes. (VPA42)

## "bem"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>/N</b>	Nome; pode ocorrer com determinante; sinónimo de <i>virtude</i> , <i>felicidade</i> , <i>vantagem</i> , <i>coisa</i>	"Está bem, Sr. Enfermeiro. Eu, certo que se é para meu <b>bem/N</b> , bote!" (VPA40)
<b>/ADV</b>	<p>a) Advérbio; modificador de predicados verbais ou adjectivais.<sup>1</sup></p> <p>Ocorre com verbos intransitivos e com verbos transitivos (no 2º caso co-ocorre com o OD que pode ser nulo); ocorre ainda com predicados que seleccionam complementos adverbiais</p> <p><b>NB:</b> Em casos de dúvida entre ADV e BEM, <i>bem</i> deve ser etiquetado como BEM.</p>	<p>a) Aproveitar em ouvir para ver se eles estão a falar <b>bem/ADV</b> ou se estão a falar mal. (PAL18)</p> <p>a) Sendo logo em verde, ainda não tem (dúvida), come-se <b>bem/ADV</b> com a bainha, mas (já) depois de seco, já não... (PAL28)</p> <p>a) E depois bota-se aquela água quente naquela pioca com o fermento, desfaz-se o fermento <b>bem/ADV</b> desfeitinho, <b>bem/ADV</b> desfeitinho, toca a gente a botar água, tudo <b>bem/ADV</b> amassadinho... (PFT08)</p> <p>a) Mas, embora ele repreender para <b>bem/ADV</b>, admite-se, é claro. (PAL20)</p> <p>a) Jesus! (...) Anda mais que à toninha, a <b>bem/ADV</b> dizer, homem. (VPA56)</p>

<b>/ADV</b>	b) Marcador pragmático	<p>b) Depois digo: "<b>Bem/ADV</b>, tratem de (me) comprar um forno." (PFT11)</p> <p>b) <b>Bem/ADV</b>, aí, chamamos-lhe cardume, chamamos-lhe montes de sardinha. (VPA24)</p> <p>b) Deu-lha, ora <b>bem/ADV</b>, eles trouxeram uma rapariga dali do Porto, de quinze anos. (VPA20)</p>
<b>/BEM</b>	a) Ocorre com verbos predicativos alternando com um ADJ (ex. <i>parecer bem, ficar bem, estar bem</i> )	<p>a) Iam assim até ralas, mal, mal tecidas, ralas, para ficarem <b>bem/BEM</b> no pisão. (PFT04)</p> <p>a) Está <b>bem/BEM</b>, mas a gente aqui nunca tem isso. (PAL24)</p>
	b) Ocorre com verbos transitivos alternando com o OD (ex. <i>fazer bem, dizer bem, falar bem</i> )	<p>b) Ah, <b>bem/BEM</b> aos olhos faz ele tudo. (PAL28)</p> <p>b) O crítico disse <b>bem/BEM</b> do espectáculo.</p> <p>b) O aluno falou <b>bem/BEM</b> do professor.</p> <p>(caso ambíguo)</p> <p>b) Há lugares que as põem presas e assim, em certos lugares, mas aqui não. Aqui têm-nas no quinteiro e magem para as tigelas e botam para a panela e faz <b>bem/BEM</b>. E faz bons queijos, também jeitosos. (PFT26)</p>

<b>/FP</b>	Funciona como intensificador ou como modalizador (em contextos negativos)	<p>E eu tinha ideias muito avançadas, que eu sempre pedi a Deus para me dar um barco para ir pescar aos Açores, já de <b>bem/FP</b> novo! (VPA16)</p> <p>É um pássaro que já me pôs <b>bem/FP</b> medo. (PFT18)</p> <p>Ora, vê lá <b>bem/FP</b>! Ora, vê lá! (PAL36)</p> <p>Aquela, mesmo se viesse preparadinha <b>bem/FP</b> à moda, à nossa moda, não é, comia-se bem, minha senhora. (VPA06)</p> <p>As senhoras <b>bem/FP</b> devem saber, que é assim por lá, mas primeiro aqui era assim. (PFT31)</p> <p>E é espesso quase como uma enxó. Não é <b>bem/FP</b> a enxó, que é mais direita. (PST24)</p> <p>Não é <b>bem/FP</b> no Porto, é depois, é noutro lugar em deslado, mas tanto faz. (PFT21)</p> <p>Em <b>bem/FP</b> me não agradando a fatia, venho-me embora. (CBV15)</p>
<b>/ADVxx</b>	Na locução adverbial <i>ainda bem não</i> (= <i>de vez em quando/às vezes</i> )	<p>Ora, mas eles, <b>ainda/ADV31 bem/ADV32 não/ADV33</b>, lá chegavam ao pé da gente. Aquilo, <b>ainda/ADV31 bem/ADV32 não/ADV33</b>, era uma derrota. (AAL66)</p>
<b>/CONJSxx</b>	Em locução conjuncional subordinativa de valor concessivo, condicional e temporal	<p>...é fácil adaptar o visgo. <b>Se/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33</b> eu nunca usei. (GIA35)</p> <p><b>Em/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33</b> me quiserem dar, eu aceito logo! (GRC35)</p> <p>Eu tive um tio – um tio da minha mulher – <b>em/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33</b> soube que a gente tivemos a carta de minha irmã para chamar a gente para a América...(GRC32)</p>
<b>/Pxx</b>	Na locução prepositiva <i>para bem de</i>	<p>Um produto da farmácia que deitam em água (...) <b>para/P31 bem/P32 de/P33</b> ele se lhe acabar. (FLF13)</p>

## "bom"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/ADJ	Modificador do nome; em construções predicativas.	Santo António te acrescente, São João faça <b>bom/ADJ</b> pão e a Virgem Santa Maria te deite a sua bênção. (PST18) E, então, era <b>bom/ADJ</b> a gente aproveitar aquelas ervas para os animais. (PAL01) E eles têm <b>bons/ADJ-P</b> lameiros. Lameiro <b>bom/ADJ</b> que lhe (dá <b>bons/ADJ-P</b> ) contos. (PFT21)
/ADV	Marcador pragmático	Salsa, <b>bom/ADV</b> , isso não se planta nas hortas. (PAL26) Ah, <b>bom/ADV</b> ! (PAL16)

## "cá"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/ADV	a) Advérbio com valor locativo <b>NB:</b> Em casos ambíguos (FP vs ADV locativo), <i>cá</i> deve ser etiquetado como ADV.	a) Isso não. Isso é coisa lá para o Norte. (Isso não é de <b>cá/ADV</b> ). A gente <b>cá/ADV</b> não faz isso (PAL34) a) Ainda esteve agora aí, esteve agora <b>cá/ADV</b> , no Natal. Até (antes). Veio <b>cá/ADV</b> no Natal e veio <b>cá/ADV</b> no Entrudo e veio <b>cá/ADV</b> agora na Páscoa. (PFT21) (caso ambíguo) Minha mãe, que Deus haja, mais minha avó, rapava aquelas tripas e minha tia <b>cá/ADV</b> era só para destinar, para estar só com a lista, de ver quem é que queria a carne. (PST12)
	b) Advérbio com valor temporal	b) A sardinha, há coisa de uns anos para <b>cá/ADV</b> , não é gostosa como antigamente. b) Depois, daí para <b>cá/ADV</b> , as corvinas nunca mais apareceram nesta terra. (VPA48)
/FP	Desempenha função enfatizadora da frase; não tem conteúdo semântico o que possibilita a ocorrência de outros marcadores de foco ou de ênfase na mesma posição.	(Ele) lá esteve, depois <b>cá/FP</b> se veio embora. (PFT21) Ah, mas eles, eles que se vão governando lá com a inteligência deles, que eu mesmo <b>cá/FP</b> para comigo, sei eu, muitas vezes, orientar a minha vida. (PAL05) Eu <b>cá/FP</b> , lembra-me muito bem, que eu já vou fazer sessenta e três anos, lembra-me muito bem de as coisas que havia, pobreza... (PST10)
/FP-NEG	Com interpretação negativa	É agora <b>cá/FP-NEG</b> uma louva-a-Deus e não mexe! (LVR34)

## "claro"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/ADJ	Uso predicativo ou atributivo	Ora, é <b>claro/ADJ</b> , isto é o que se está a ver. (PAL01) Está <b>claro/ADJ</b> que a massa tem que crescer. (PAL30)
/ADV	a) Em respostas afirmativas	a) [ <i>INQ Com cesariana, não foi?</i> ] Pois <b>claro/ADV</b> . (CTL16)
	b) Marcador conversacional	b) Que ela, <b>claro/ADV</b> , com aquela pressa que vai e já é crescida, fica sempre um bocadinho de rabo de fora. (CTL18) b) Aquele que não for, pois, <b>claro/ADV</b> que não é muito esperto, não é? (CTL20)



## "coiso/coisa"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>/N (-P)</b>	Nome <b>NB:</b> Sempre no feminino.	A cagarra é uma <b>coisa/N</b> , e a pardela é outra. (VPA30)
<b>/COISO (-P)</b>	Casos de ocorrência de <i>coiso/coisa</i> com categoria morfológica indeterminada	E eu ando assim <b>coisa/COISO</b> , porque aqui não o há. (VPA55) A sardinha, há <b>coisa/COISO</b> de uns anos para cá, não é gostosa como antigamente. (VPA26) Embora falassem bem com outras pessoas, mais <b>coiso/COISO</b> , mas a falarmos uns com os outros, muitas vezes, lá vai, com o hábito da convivência. (PAL20) Eu, tenho muito dinheiro, ah, vou-me à praça e é mais barato do que andar trabalhando e <b>coiso/COISO</b> e tal. (PAL11) Mas eu tinha até <b>coiso/COISO</b> que aquilo que ainda funcionava, por ali assim, umas coisas dessas. (AAL22)
<b>/VB (-etiqs.flexs)</b>	Quando apresenta marcas visíveis de flexão verbal e/ou quando ocorre numa configuração sintáctica que o identifica inequivocamente como verbo	Dantes <b>coisava-se/VB-D-3S+CL</b> muito desse pão mas agora já não há. Pronto, é porque ele já não tem força para <b>coisar/VB</b> . (OUT57) Não te preocupes que eu <b>coiso/VB-P-1S</b> isso.

## "como"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>/WADV</b>	a) Advérbio interrogativo com função adverbial ou com função de predicativo (em frase matriz ou encaixada)	<p>a) Mas <b>como/WADV</b> é que veio isso? (VPA03)</p> <p>a) <b>Como/WADV</b> é que as nuvens se formam para chover e <b>como/WADV</b> é que elas se desformam? (PAL19)</p> <p>a) Isso é lá para os do Norte é que podem dizer <b>como/WADV</b> é que se chama isso. (PAL34)</p>
	b) Advérbio relativo de modo (em orações relativas finitas com antecedente ou em orações relativas livres finitas ou infinitivas); nas expressões <i>tal como</i> ou <i>assim como</i>	<p>b) Ou seja em fome, ou seja em guerra, ou seja lá <b>como/WADV</b> for, acaba. (PAL12)</p> <p>b) O milho era aguado, depois era moído, <b>assim/ADV como/WADV</b> eu estou dizendo... (PST20)</p>
	c) Palavra relativa com valor conformativo	<p>c) E as coisas, <b>como/WADV</b> os profetas diziam, assim tem ido. (PAL12)</p> <p>c) Isto agora está sujo porque <b>como/WADV</b> acabei de dizer, não é preciso. (PFT03)</p>
	d) Advérbio exclamativo (em frase matriz ou encaixada)	<p>d) <b>Como/WADV</b> é bonita Lisboa vista da ponte!</p> <p>d) Mas esta noite <b>como/WADV</b> faz algo de fumo! (CTL26)</p> <p>d) Só eu sei <b>como/WADV</b> estou nervoso.</p> <p>d) A gente, quando era pequena, sabe Deus a fome ele <b>como/WADV</b> apurava! (OUT08)</p>

<b>/CONJS</b>	a) Quando introduz orações causais; equivalente a <i>porque</i>	<p>a) ...e eu, <b>como/CONJS</b> sei descobrir qualquer coisa e não sei ler, pois sou bruto, sou parvo. (PAL05)</p> <p>a) É, mas eu <b>como/CONJS</b> não sei dizer, disse logo assim. (PAL15)</p> <p>a) ...e eu, <b>como/CONJS</b> queria fazer das tripas coração, dizia assim: "Agora vou morrer." (VPA16)</p> <p>a) E <b>como/CONJS</b> o sal empedrou, ao fazer assim, vai assim a pá e isto segou-me um braço. (VPA40)</p>
	b) Estruturas elípticas (verbos da matriz e da subordinada são idênticos)	<p>b) Poejo. É <b>como/CONJS</b> a arrúdia. (PAL27)</p> <p>b) ...eu não sei ler, não posso proferir uma palavra com as letras todas, com as letras naturais, <b>como/CONJS</b> um que ande na escola, e que lê o jornal e que lê isto e que lê aquilo e que não erra. (PAL16)</p> <p>b) A sardinha, há coisa de uns anos para cá, não é gostosa <b>como/CONJS</b> antigamente. (VPA26)</p> <p>b) Têm umas unhas <b>como/CONJS</b> os gatos. A pardela tem umas unhas <b>como/CONJS</b> os gatos, a cagarra. (VPA30)</p>
	c) Estruturas comparativas quantitativas e qualitativas (coda oracional ou coda não oracional); em construções com <i>tanto... como</i> com valor comparativo <sup>1</sup>	<p>c) Mesmo o dinheiro era pouco e não havia tanta experiência <b>como/CONJS</b> agora. (PST10)</p> <p>c) Não há barco nenhum, da Póvoa para o Norte, pelo menos, tão atrepechado <b>como/CONJS</b> eu tinha. (VPA16)</p> <p>c) Isto os arrendamentos, já se sabe, que não há <b>como/CONJS</b> as coisas estandem nas mãos dos donos, está a compreender. (AAL29)</p> <p>c) <b>Tanto/ADV-R</b> fazia pagar <b>como/CONJS</b> ficar a dever. (PFT22)</p> <p>c) (O) /Ao\ mais, por as outras, (eu) <b>tanto/ADV-R</b> me dá de ser daquela <b>como/CONJS</b> não ser. (PFT27)</p>

<sup>1</sup>-cf. mesmas construções com valor coordenativo

<b>/CONJS</b>	d) na expressão <i>como se</i>	d) O João agiu <b>como/CONJS se</b> eu não existisse.  d) Portanto, quem tinha um bocado de terra na Praia do Norte era tanto rico, ou aquela terra valia-lhe tanto <b>como/CONJS se</b> tivesse uma terra de dar pão para milho. (CDR34)
	e) Introduzindo exemplos, especificações... (especificando um SN indefinido; expressões <i>como</i> ou <i>assim como</i> introduzindo exemplos; expressões <i>tal como</i> ou <i>tais como</i> )	e) E sabe que o peixe, olhe, <b>assim como/CONJS</b> o robalo, <b>como/CONJS</b> a truta, <b>como/CONJS</b> esses peixes, os barcos fazem muito barulho, com estes motores, e o peixe também espanta. O peixe foge. (VPA08)  e) Qual era o rato que trazia – <b>assim como/CONJS</b> um bocado que eu tinha ali em baixo que já o vendi até, porque não me dava resultado – qual era o rato que trazia, às costas, dois ou três sacos de sementes?! (PAL02)
<b>/C</b>	Conjunção integrante	Vêm <b>como/C</b> é possível concluir o projecto num ano?  [ <i>INF Ah, não é alicranço. É um escôparo. INQ2 Ah! INQ1 Rhum-rhum.</i> ] <i>INF</i> Vêm <b>como/C</b> eu...Eu lá vou! (VPC39)  Percebi logo <b>como/C</b> o João tinha razão.  Sabes bem <b>como/C</b> o teu pai detesta que fales assim.  Vês <b>como/C</b> te sabes portar bem quando queres?

/CONJ	Em estruturas pseudocomparativas/ estruturas de coordenação; nas expressões <i>bem como, assim como</i> ; em construções com <i>tanto... como</i> com valor coordenativo (equivalente a <i>quer... quer</i> )	<p>Chama-se a boquilha, que é uma peça, uma argola, <b>bem como/CONJ</b> tem aquela ponta daquele cubo, aquilo já se chama uma boquilha. (MTM27)</p> <p>Nós temos essa pronúncia. Aqui é, essa pronúncia é: "um cardume de peixe branco." <b>Assim como/CONJ</b> nós dizemos também: "Ai que monte de sardinha!" Um monte de sardinha, é a que vai toda junta. (VPA24)</p> <p>Que a gente dá, <b>tanto/CONJ</b> se dá o nome de canim, <b>como/CONJ</b> (lhe) dão o nome de armourio. (PST08)</p> <p>Sustentávamos os animais da terra, <b>tanto/CONJ</b> das ervas <b>como/CONJ</b>, sim, apanha dessas sementeiras. (PAL01)</p>
/P	a) Com significado equivalente a <i>na qualidade de, enquanto</i>	a) Eu estive sempre aqui! Mas a minha mulher é que é que estava lá <b>como/P</b> empregada – lá em cima, lá naquilo. (AAL33)
	b) Subcategorizado por verbos como <i>considerar, classificar, etc.</i> , introduzindo geralmente o predicativo do OD	<p>b) Eu classifiquei o <i>se</i> <b>como/P</b> uma conjunção.</p> <p>b) Eu considero o João <b>como/P</b> meu irmão.</p>
/ADV	Com sentido equivalente a <i>aproximadamente, mais ou menos</i> ou, popularmente, <i>a modos que</i>	<p>Quer dizer, a casa era toda de parede, em cima tinha um chapéu, que é onde tinha o velame – só o chapéu! – e tinha umas rodas dentro, que as rodas entrava dentro dumas calhas de pedra, que tinha dentro, e ele por dentro tinha <b>como/ADV</b> um cabrestante. (PST22)</p> <p>A gente vai <b>como/ADV</b> daqui – até pode ir <b>como/ADV</b> daqui à aldeia. (STJ25)</p>

<p><b>/ADVxx</b></p>	<p>Na locução adverbial <i>como que</i> com sentido equivalente a <i>aproximadamente, mais ou menos</i> ou, popularmente, <i>a modos que</i></p>	<p>Isto (...) é <b>como/ADV21 que/ADV22</b> é uma régua, que isto é mesmo para a gente, quer dizer, cortar. (MST01)</p> <p>(Era) /É\ <b>como/ADV21 que/ADV22</b> era assim um pau, assim torto. (MST28)</p> <p>Que iam (...) (<b>como/ADV31 a/ADV32 que/ADV33</b>) iam a pisar aquilo. (MST19)</p>
----------------------	--	--

## "conforme"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/P	Preposição; seguida de SN	Houve uma falta de letras ou com letras a mais ou qualquer coisa, <b>conforme/P</b> o hábito de falar. (PAL20) Ele começa, quando se está a fazer, começa aí com dez, onze graus ou doze, <b>conforme/P</b> o peso que ele tem de doçura. (PFT38)
/ADV	Advérbio; ocorre isoladamente ou na sequência <i>ser conforme</i> ; equivalente a <i>depende</i>	Uns chamam-lhe uns dedais, outros umas dedeiras, <b>conforme/ADV</b> . (PFT36) Bom, a gente anda a cortar e a gavela é <b>conforme/ADV</b> : se a semente é forte, com três ou quatro vezes que a gente bota a foice, faz-se uma gavela. (MST34) Nalguns botava-se um cabrestilho inteiro; noutros botava-se só meio cabrestilho; era <b>conforme/ADV</b> . (FLF19) Cultivar? Bom, <b>conforme/ADV</b> . Se é lavoura, é com o arado, com uma besta ou com uma parrelha. (PAL21)
/WADV	a) Palavra relativa com valor proporcional (pode ter adicionalmente um valor temporal); equivalente a <i>enquanto, à medida que</i>	a) Depois, <b>conforme/WADV</b> aquilo ia queimando, a gente ia puxando os toros para cima e os carvões ficavam para baixo. (PFT40) a) <b>Conforme/WADV</b> comia as camisas de milho - assim inteiras e, depois, ao (remoer) é que remói - e então assim, <b>conforme/WADV</b> as comia, assim as deitava fora. (PAL25)
	b) Palavra relativa com valor conformativo	b) Ela pegou, arranjou essa silva - chama-se a silva macha - e foi então para lá com ela, e quando ouviu o cavalo a trepar, (a trepar,) ela pegou, fez, estendeu aquela silva fora, os picos vão <b>conforme/WADV</b> estão estes meus dedos. (PFT25)

<b>/CONJ</b>	Em construções com <i>tanto... conforme</i> com valor coordenativo (equivalente a <i>quer... quer</i> )	<b>Tanto/CONJ</b> linguíça <b>conforme/CONJ</b> os torresmos e tudo guardam na própria gordura do porco. (PIC30)
--------------	---	--



## "consoante"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>/P</b>	Preposição; seguida de SN	Trabalha <b>consoante/P</b> suas forças. (Aurélio)
<b>/Pxx</b>	Em locução prepositiva	<i>[INQ1 E a gemida é a que entrou no coiso.]</i> E gemida é <b>ao/P31 consoante/P32 (...)</b> <b>da/P33+D-F</b> parreira. Geme-se. A gente vai gemendo-a assim ao cuidado, com cuidado (...) para não partir! (OUT56)
<b>/WADV</b>	Palavra relativa com valor conformativo	(A massageira) chama-lhe cabo à patesca, que é de (aguentar) assim estes dois cabos, à copa do barco, e o barco arrasta, uma hora, <b>consoante/WADV</b> ele quiser, uma hora ou duas horas ou três horas... (VPA05)  <b>Consoante/WADV</b> o peixe é. (VPA05)

## "embora"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/ADV	Ocorre com os verbos de movimento <i>ir</i> e <i>vir</i>	Ia-se tudo <b>embora/ADV</b> ! (MTM25)
/CONJS	Conjunção subordinativa concessiva	Mas, <b>embora/CONJS</b> ele repreender para bem, admite-se, é claro. (PAL20) O alacrau, aquilo <b>embora/CONJS</b> morda – não sei se morde, se não – mas <b>embora/CONJS</b> morda, mas é preciso se calhar com muito tempo, não sei. (STJ52)

## "enquanto"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/P	Com significado equivalente a <i>na qualidade de, considerado como</i> <sup>1</sup>	É um grande homem, não <b>enquanto/P</b> político, mas enquanto/ <b>P</b> escritor. (Aurélio) Junto com o sargo, há a viúva. Não há tanto <b>enquanto/P</b> cardume, mas há. (ALV15)
/WADV	Palavra relativa com valor temporal <sup>2</sup>	A cortiça <b>enquanto/WADV</b> está virgem não dá (lucro nenhum). (PAL32) Depois que visse o pãozinho já com cor, fechava-se a porta, <b>enquanto/WADV</b> não estivesse cozido. (PFT10)
/CONJS	Conjunção subordinativa de valor contrapositivo  NB: o facto de ser um desencadeador de próclise mostra que cria um contexto subordinativo e não coordenativo	<b>Enquanto/CONJS</b> há pinheiros que enchem três sacos, há pinheiros que enchem dois, há pinheiros que enchem dois e meio, há pinheiros que enchem um e há pinheiros que nem um enchem. (PFT05)  <b>Enquanto/CONJS</b> os outros ouvem as coisas, ou vêem, e de si mesmo não têm inteligência, muitas vezes, para descobrir qualquer coisa – julgandem-se eles inteligentes! – e eu, como sei descobrir qualquer coisa e não sei ler, pois sou bruto, sou parvo. (PAL05)
/CONJSxx	Em locução conjuncional subordinativa de valor contrapositivo	<b>Enquanto/CONJS21 que/CONJS22</b> no vinho ou na borra, eu não posso pôr aqui mais do que um terço. (TRC25)
/ADVxx	Na locução adverbial <i>por enquanto</i>	...agora, <b>por/ADV21 enquanto/ADV22</b> , estamos ainda no tempo da fatura... (CBV43)

<sup>1</sup> Cf. classificação de "[como](#)" como P em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

<sup>2</sup> Cf. classificação de "[quando](#)" e "[como](#)" como WADV em [AMBIGUIDADE LEXICAL \(palavras associadas a diferentes etiquetas\)](#)

## "homem"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/N	Nome	O meu <b>homem/N</b> esteve doentinho tantos anos, tantos, tantos, tantos e eu não andei em bruxedos, nem em lado nenhum, porque ninguém o curava. (PFT28)
/NPR	Com valor vocativo explícito	E: "Ó <b>homem/NPR!</b> " – diz ele para um, para aquele que se encontrava prejudicado – " <b>Homem/NPR</b> , o quê, <b>homem/NPR?! Então você não vê que esta parte aqui que é boa, homem/NPR?! Então você não vê?! Assim com uma árvore destas, carregada de fruto!" (PAL04)</b>
/INTJ	Por defeito	E eu, naquela conversa, naquela conversa, digo assim: "O quê? Vocês estão para aí a falar mas vocês não sabem o que dizem, <b>homem/INTJ.</b> " (PAL19)

## "já"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>/FP</b>	<p><u>Caso geral:</u> desempenha função enfatizadora mas mantém um valor temporal</p>	<p>"Olha, deu-me isto. <b>Já/FP</b> me deu de manhã em Pinhão Cel, nem te disse nada." (PFT21)</p> <p>Agora - modifica tudo - está tudo modificado e aqui é uma coisa e ali é outra e a gente também <b>já/FP</b> não tem tino para saber nada. Eu não tenho, não. Ah, tenho oitenta anos! <b>Já/FP</b> irei para os noventa, sei lá! (PFT22)</p> <p>"A esta faz-lhe <b>já/FP</b> sangue no dedo mindinho senão fica assim." (PFT25)</p> <p>Ora, é claro, <b>já/FP</b> se vê, que aquelas coisas é nascido mesmo pela natureza. (PAL02)</p> <p>Se pôr mais um e se pôr o "s", <b>já/FP</b> são orégãos. (PAL26)</p>
<b>/ADV</b>	<p><u>Apenas</u> nas sequências de palavras de valor adverbial <i>desde já, para já, até já</i> (=até breve/até logo)</p>	<p><b>Desde/P já/ADV</b> lhe agradecemos tudo o que fizer por nós. (Aurélio)</p> <p><b>Para/P já/ADV</b>, fica assim. Depois, logo se vê.</p> <p><b>Até/P já/ADV</b>.</p>
<b>/CONJSxx</b>	<p>Em locução conjuncional subordinativa de valor causal</p>	<p>"Ai menino Jesus perdoai-me, <b>já/CONJS21 que/CONJS22</b> ela não me quer perdoar!" (PFT11)</p>

## "lá"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/ADV	<p>a) Advérbio de valor locativo; sentido de <i>naquele lugar, ali, além</i></p> <p><b>NB:</b> Em casos ambíguos (FP vs ADV locativo), <i>lá</i> deve ser etiquetado como ADV</p>	<p>a) A minha mulher esteve <b>lá/ADV</b>, (era cozinheira) /de cozinheira\, ali no Porto! Esteve <b>lá/ADV</b> no Porto... (VPA42)</p> <p>a) <b>Lá/ADV</b> para o pé de Vila Real, há. (PFT17)</p> <p>(casos ambíguos)</p> <p>a) Agora, <b>lá/ADV</b> como é que eles chamam, <b>lá/ADV</b> dão o nome no Norte, não sei. (PAL34)</p> <p>a) Os da argola são mais falsos. A gente, às vezes, pendura. Fica às vezes pendurado, se o animal é bravo. Às vezes, dá mau resultado. Porque (é ele que) salta e, ali, não tem tempo de tirar os dois pés, e <b>lá/ADV</b> fica um pendurado. (PAL24)</p>
	<p>b) Advérbio de valor temporal; sentido de <i>esse tempo</i></p>	<p>b) Eu por mim digo, se me entrasse, como dizem que (entram) /entro\, o fim do mundo - eu, por mim, não devo <b>lá/ADV</b> chegar... (PFT24)</p> <p>b) E de maneira que, às vezes, <b>lá/ADV</b>, <b>lá/ADV</b> longe, aparece um a falar natural, como apareceu, aqui há anos, um fulano, Ademar não sei o quê, e falava natural, na televisão. (PAL16)</p>
/FP	<p>Desempenha função enfatizadora da frase; sem conteúdo semântico mas pode expressar a ideia de começo imediato da acção</p>	<p>"Deixe <b>lá/FP</b>, não vale a pena. Nós não enriquecemos assim. Cada um tem de o ganhar onde estiver e deixe <b>lá/FP</b> as terras. Não se importe." (PFT21)</p> <p>...porque tenho ouvido dizer - a nossa vida acaba. Ou seja em fome, ou seja em guerra, ou seja <b>lá/FP</b> como for, acaba. (PAL12)</p> <p>"Ouça <b>lá/FP</b>, homem, explique-me <b>lá/FP</b> isso: como é que as nuvens se formam para chover e como é que elas se desformam?" (PAL19)</p>
/FP-NEG	<p>Com interpretação negativa</p>	<p>Eu <b>lá/FP-NEG</b> sei/VB-P-1S, não lhe posso explicar a quantia. (VPA33)</p>

## "logo"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/ADV	a) Advérbio de valor temporal; sentido equivalente a <i>imediatamente, mais tarde</i> ou <i>nesse momento</i> .	<p>a) Assim que os filhos nascem, começam <b>logo/ADV</b> a roubar um pedacinho de leite, para ir vender (PAL37)</p> <p>a) Eu quero <b>logo/ADV</b> falar consigo (VPA20)</p> <p>a) Não sei, vê lá. (Em) /Quando\ me (ele) indo ali à forja, já eu digo <b>logo/ADV</b> o que é... (PAL36)</p> <p>a) E eu também na minha casa, <b>logo/ADV que</b> tenho modo – que eu sou uma criatura que trabalho na fábrica –, mas <b>logo/ADV que</b> tenho, acendo o meu forno, faço três, quatro bolos de milho. (PIC06)</p>
	b) Advérbio de valor locativo; sentido equivalente a <i>ali</i> , <i>perto</i>	<p>b) As mulheres iam lavar <b>logo/ADV</b> àquela poça e, depois, estendiam a roupa, por cima das moitas. (PAL05)</p>
/FP	Marcador de foco; pode manter o valor temporal	<p>Que é como já lhe acabei de dizer: <b>logo/FP</b> desde nova, pequenina, eu fui servir (PFT33)</p>
/CONJ	Conjunção coordenativa de valor conclusivo; com sentido equivalente a <i>portanto</i>	<p>Nas duas frases a experiência é a mesma. Na primeira não instrui, <b>logo/CONJ</b> prejudica. (Cintra 1984: 577)</p>

<b>/CONJSxx</b>	Na locução conjuncional subordinativa <i>logo que</i> (com valor condicional)	<b>Logo/CONJS21 que/CONJS22</b> tivesse uma porta e janelas para eles se fecharem lá dentro, era o que eles queriam. (TRC53)
-----------------	---	--



## "mais"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>/N</b>	Ocorre com determinante; no sentido de <i>o resto, o restante, a maior parte</i> ou <i>de resto</i>	<p>O <b>mais/N</b> que (ele) moía era milho. (PST20)</p> <p>E tudo vai, o <b>mais/N</b> de tudo, vai, tudo vai à comunhão. (PFT24)</p> <p>Mas era um homem que sabia ler muito bem, e tudo o <b>mais/N</b>. (TRC58)</p> <p>Eu só não gosto daquela lei por uma coisa. (O) /Ao\ <b>mais/N</b>, por as outras, (eu) tanto me dá de ser daquela como não ser. (PFT27)</p> <p>Só sendo muito, muito, muito, por muita necessidade, (ao <b>mais/N</b>) já não vou fazer nada dessas coisas. (PFT31)</p> <p>(O <b>mais/N</b>) /Mas\ já estava aqui deitadinho, e a mesinha posta, com as toalhas que tenho, aí, nessa mala. (PFT30)</p>
<b>/ADJ</b>	Modificador de nome; ocorre com determinante; no sentido de <i>o restante</i> ou <i>o outro</i>	<p>Depois, levou três anos seguidos, e depois foram viver, os <b>mais/ADJ</b> anos foram viver para a casa da Agripina, lá acima, acolá. (VPA20)</p>
<b>/ADV-R</b>	a) Advérbio comparativo; modificando um predicado verbal. Ocorre isoladamente ou integrado nas expressões <i>nunca mais</i> ou <i>cada vez mais</i>	<p>a) O pai diz que lhe perguntou se ele o que é que dizia, se gostava <b>mais/ADV-R</b> da noite se do dia. (PST09)</p> <p>a) Trabalham <b>mais/ADV-R</b> do que trabalhavam aí no campo. (PAL11)</p> <p>a) <b>Nunca mais/ADV-R</b> apareceu esses cardumes aqui desse peixe. <b>Nunca mais/ADV-R!</b> (VPA53)</p> <p>a) Agora é até (ter) (lavagem e lavagem e lavagem) /lavares e lavares e lavares\, olhe, apodrecem sempre <b>cada vez mais/ADV-R</b>. (PST02)</p>

<b>/ADV-R</b>	b) Advérbio comparativo; modificando um predicado adjectival	<p>b) Era o peixe <b>mais/ADV-R</b> bravo que tínhamos aqui era a candorca. (VPA56)</p> <p>b) E o outro é o intestino <b>mais/ADV-R</b> fino. (PST12)</p>
	c) Advérbio comparativo; modificando (ou não) um predicado verbal mas parecendo associado ao nome	<p>c)A rapariga quer saber de <b>mais/ADV-R</b> alguma coisa, eu posso-lhe dizer. (PAL35)</p> <p>c) Principalmente esses que mais têm estudado são os que <b>mais/ADV-R</b> asneiras dizem. (PAL16)</p> <p>c) Dura <b>mais/ADV-R</b> dias o pão mais fofo. (PST16)</p> <p>c) E de maneira que semeei lá uns nabos e uns rabanetes e outras coisas <b>mais/ADV-R</b>. (PAL03)</p> <p>c) [<i>INQ</i> <i>Eu sei, eu sei qual é. E esse é, as Areias era o quê? Era uma terra mais de areia, também?</i>] É <b>mais/ADV-R</b> areia. (PST08)</p> <p>c) E então, nessa altura, vieram dois rapazes fazendem parte, rapazes novos, e eu e <b>mais/ADV-R</b> um outro é que éramos os velhos... (PAL17)</p>
	d) Advérbio comparativo; antecedendo outro advérbio ou expressão adverbial	<p>d) Quando é nove, dez, cozo <b>mais/ADV-R</b> à vontade, nem sequer às vezes (tocam) /toca\ um no outro. (PST17)</p> <p>d) <b>Mais/ADV-R</b> além, ao pé daquele pinhal, aqui para baixo... (PFT41)</p>
	e) Quando ocorre em frases ou sequências inacabadas, não sendo possível determinar o elemento modificado	<p>e) Porque nós somos <b>mais/ADV-R</b>, <b>mais/ADV-R</b> de, vá lá, isto é uma comparaça... São mil, a trabalhar no arrasto, e são quatro ou cinco ou sete oito mil a trabalhar na pesca artesanal. (VPA14)</p> <p>e) Está para aí, o quê? (Seguramente), <b>mais/ADV-R</b>, talvez, até pode estar dez ou cinco ou dez minutos debaixo de água. (VPA30)</p> <p>e)...o dinheiro miúdo assim em moeda, ia para o debaixo que era maior e aqueles <b>mais/ADV-R</b>, notas, era para o de cima para não perder. (VPA38)</p>

<b>/ADV-R</b>	f) Na sequência de palavras de valor adverbial <i>a mais</i> (=em quantidade maior)	f) E eu posso dizer as palavras com falta de uma letra ou com uma <b>a/P mais/ADV-R</b> , também. (PAL16) f) Se fosse <b>de/P mais/ADV-R</b> , já não se podia levar. (CLC14)
	g) Em expressões de valor concessivo ou proporcional	g) <b>Por/P mais/ADV-R que/C</b> ela dissesse que era verdade, eu não acreditei nela. g) <b>Quanto/WADV mais/ADV-R</b> trabalho há, mais há por fazer, não se esqueça disso. (LVR06)
<b>/ADVxx</b>	Em locuções adverbiais	<b>Mais/ADV31 a/ADV32 mais/ADV33</b> era tudo a remo, contra a maré, hem! (VPA38) ...uma coisinha de farinha que a gente via, <b>mais/ADV31 ou/ADV32 menos/ADV33</b> , que dava para o pão (PST16) Sabia resolver o assunto, <b>pouco/ADV41 mais/ADV42 ou/ADV43 menos/ADV44</b> . (ALV20)
<b>/CONJ</b>	Conjunção coordenativa de valor aditivo; no sentido de <i>e</i>	E o mais moço <b>mais/CONJ</b> a mãe, eram pobrezinhos, o que é que fazem? (PIC04)
<b>/P</b>	Preposição; no sentido de <i>com</i> <b>NB:</b> Em casos ambíguos (CONJ vs P), <i>mais</i> deve ser etiquetado como P	Eu ia a essa fazenda <b>mais/P</b> meu pai. (PST19) ...era esse véu que minha mãe cortava <b>mais/P</b> minha tia e derretia. (PST12) Minha mãe <b>mais/P</b> minha avó é que tomava conta do jantar. (PST12) "Ah, vou amassar <b>mais/P</b> tu" (PST17)

**NB:**

<sup>1-</sup> Na 'expressão' *mais nada*, *mais* é etiquetado como ADV-R.

Exs:

Nunca mais me roubou **mais/ADV-R** nada. (PFT11)

Fiz o que tinha a fazer, fiz a prova de vida **mais/ADV-R** nada. (PFT22)

<sup>2</sup>- Na 'expressão' *ou mais, mais* é etiquetado como ADV-R. A categoria do elemento modificado é recuperável pelo contexto. Exs:

...e teve uma pequenina, que já tinha dois aninhos, ou **mais/ADV-R**, e ainda não andava nada. (PFT29)

Esteve lá cinco anos. E quando veio, ainda era por lhe eu dizer que estava mortinha cá por ele, eu e as minhas filhas. Ou **mais/ADV-R**, senão, ainda até o lá tinham mais tempo. (PFT21)

*[INQ Portanto há cinquenta anos que isto não funciona.]* Ai, já. Ou **mais/ADV-R**. Oh, isto já funciona há mais de cento e tal anos. (PFT02)

<sup>3</sup>- Todos os casos de *mais*, não exemplificados neste manual, que não forem claramente /N, /ADJ, /P ou /CONJ são classificados como /ADV-R.

## "mal"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/N	<p>Nome; pode ocorrer com determinante; sinónimo de <i>maldade, prejudicial, doença, sofrimento, problema, inconveniente.</i></p> <p><b>NB:</b> Em casos de dúvida entre N e MAL, <i>mal</i> deve ser etiquetado como MAL.</p>	<p>Que era o <b>mal/N</b> da vaca era no entrefolho. (PAL25)</p>

<p><b>/ADV</b></p>	<p>a) Advérbio; modificador de predicados verbais ou adjectivais;</p> <p>Ocorre com verbos intransitivos e com verbos transitivos (no 2º caso co-ocorre com o OD que pode ser nulo); ocorre ainda com predicados que seleccionam complementos adverbiais</p> <p><b>NB:</b> Em casos de dúvida entre ADV e MAL, <i>mal</i> deve ser etiquetado como MAL.</p>	<p>a) Há gente que borda muito <b>mal/ADV</b> feito. (PST15)</p> <p>a) Aproveitar em ouvir para ver se eles estão a falar bem ou se estão a falar <b>mal/ADV</b>. (PAL18)</p>
<p><b>/ADV</b></p>	<p>b) Nas expressões <i>a mal, de mal, de mal a pior, por mal</i></p>	<p>b) É Carnaval ninguém leva <b>a/P mal/ADV</b>.</p> <p>b) Ele anda <b>de/P mal/ADV</b> com a vida.</p> <p>b) Isto vai <b>de/P mal/ADV a/P pior/ADV-R</b>.</p> <p>b) Eu sei que aquilo que não é por <b>mal/ADV</b>, sabe? Mas quem ouve... (VPA15)</p>

<b>/MAL</b>	a) Ocorre com verbos predicativos alternando com um ADJ (ex. <i>parecer mal, ficar mal, estar mal</i> )	a) E, então, essa pessoa parece-lhe <b>mal/MAL</b> : "Oh (dom), você sabe mais do que eu, ou isto ou aquilo (ou aqueloutro)." Parece-lhe <b>mal/MAL</b> . Eu não. Nunca me parece <b>mal/MAL</b> (o que) se me repreenderem numa palavra que eu proferisse mal/ADV. (PAL20)  a) A cabo de, se pode dizer, antes dum ano, tive um menino mas estive muito <b>mal/MAL</b> , o menino morreu. (PST10)
	b) Ocorre com verbos transitivos alternando com o OD (ex. <i>fazer mal, dizer mal, falar mal</i> )	b) Que Nosso Senhor falou-lhe para ser mãe, de Nosso Senhor, e que não fazia <b>mal/MAL</b> nenhum, que ela não queria. (PFT27)  b) Há pessoas que dizem que têm <b>mal/MAL</b> a outro e que o (vêem) invejam, que (o invejam). (PFT31)  b) Que é bom fazer-lhe sangue. (Quem) fizer sangue, já não tem <b>mal/MAL</b> nenhum. (PFT25)  b) Só o que se vê é barulho e dizer <b>mal/MAL</b> uns dos outros, mas não se vê nada feito. (AAL32)  b) Nunca falo <b>mal/MAL</b> de ninguém que gosta de coisas doces porque eu gosto de coisas muito doces. (TRC65)
<b>/CONJS</b>	Conjunção subordinativa de valor temporal; sinónimo de <i>logo que</i>	Aquilo, eles <b>mal/CONJS</b> descascam, aquilo é como os pintainhos, saem logo para fora... (MIG34)
<b>/FP</b>	Modalizador/atenuador com valor enfático	Eu a pensar cá para os meus botões: " <b>Mal/FP</b> vocês sabem que eu que acabo a empreitada (...) e fico eu a olhar para vocês." (CBV17)  Mas (...) essa quando eu conheci aquilo (...) já <b>mal/FP</b> era uns casarões, já não tinha telhado, já não tinha nada. (CBV36)
<b>/ADVxx</b>	Em locução adverbial	<b>Mal/ADV31 por/ADV32 mal/ADV33</b> antes partir uma perna do que um braço.

## "meio/meia"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/N	a) Como sinónimo de <i>lugar onde se vive, ambiente, esfera social</i> (sempre no masculino)	a) E naquele <b>meio/N</b> daquela gente também era gente boa, os estrangeiros, por esse mundo fora. (VPA21) a) Nasci neste <b>meiozinho/N</b> pequeno... (PAL20)
	b) Como sinónimo de <i>modo, via, possibilidade</i> (sempre no masculino)	b) [ <i>E depois faziam os sinais? Os vigias como é que faziam...</i> ] Os sinais era (por) /tudo\ <b>meio/N</b> do rádio. (CLC28)
	c) como sinónimo de <i>recursos, bens, fortuna</i> (sempre no masculino plural)	c) Os <b>meios/N-P</b> não são suficientes para concluir a obra.
	d) Como sinónimo de <i>centro</i> (sempre no masculino singular)	d) ...vão dormir pensandem que são todas fêmeas e há algum macho ali no <b>meio/N</b> ! (PAL13) d) Digo esta oração toda no <b>meio/N</b> de cada mistério... (PFT31)
	e) Peça de vestuário (sempre no feminino)	e) Antigamente as mulheres fiavam o linho, lã e faziam serão, a (fazer) /fazerem\ <b>meia/N</b> , outras botavam remendos às roupas, outras cosiam os meiotos. (PFT18)
/ADJ	Modificador de nome	Tenho uma camisa de <b>meia/ADJ</b> manga.



<b>/Q</b>	Quantificador do adjectivo ou nome (com concordância) ou advérbio (sempre no masculino singular) (expressa uma quantidade indefinida; no sentido de <i>um tanto</i> )	<p>...mas aqui os espanhóis dão uns tiros fortes na água para o peixe, para a sardinha andar <b>meia/Q-F</b> tola para a caçarem. (VPA26)</p> <p>Era uma malinha, que minha mãe tinha, <b>meia/Q-F</b> velhinha... (PST10)</p> <p>...quando as laranjas estão aí em <b>meia/Q-F</b> criação, andam a colher e a jogar à bola aí com elas no meio da rua. (CBV26)</p> <p>E ficou-se assim <b>meio/Q</b> tal, e chegou, ainda comeu, ainda jantou, e foi para o moinho. (PFT21)</p>
<b>/NUM</b>	Quantificador do nome (expressa uma quantidade definida)	<p>...quando foi dali - a quê ? - a <b>meia/NUM-F</b> hora, senti assim o fumo. (VPA38)</p> <p>Ia aí <b>meia/NUM-F</b> dúzia à escola e o resto estava em casa. (PST25)</p> <p>Levava dois decilitros e <b>meio/NUM</b>. (ALC22)</p>
<b>/ADVxx</b>	Em locuções adverbiais	<p>E então os gajos, <b>volta/ADV31 e/ADV32 meia/ADV33</b>, não se queria saber do chiadeiro: "Deixa, chia para aí, que o raio que partem o carro!" (AAL42)</p>

Esta grelha de classificação de *meio/meia* não se aplica à palavra *metade* que é sempre classificada como N.

Exs:

Agora já não têm **metade/N** do que tinham. (PST03)

Corto a meio e ao depois daquela **metade/N**, (faço) /faço-o\ às fatias. (PST17)

Morre no lodo, no lodo amarelo. Que ele está preso **metade/N** debaixo do lodo. (CLC04)

## "melhor/pior"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>/ADJ-R-G</b>	Modificador de nome	Eu tenho uma navalha <b>melhor/ADJ-R-G</b> , de enxertar, mas eu não tenho aqui. (PST01)
<b>/ADV-R</b>	Modificador de verbo	Agesilau, você aguenta <b>melhor/ADV-R</b> o que é preciso, hem. (VPA40)
<b>/BEM-R</b> <b>/MAL-R</b>	Superlativos de <i>bem/BEM</i> ou de <i>mal/MAL</i>	Tenho trabalhado muito; mas a gente, em tendo saúde, o trabalho não mata ninguém. Até ainda a gente anda <b>melhor/BEM-R</b> , não é? (AAL35) Porque este arrendamento meu, se estivesse na mão da dona estava <b>pior/MAL-R</b> , sem dúvida nenhuma. (AAL29)

## "menos"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/N	Ocorre com determinante; no sentido de <i>a menor parte, a menor importância, o mínimo</i>	Há aí mesmo pessoas conhecidas que dão valor ao que eu digo. Mas é o <b>menos/N</b> . Cá no sítio é o <b>menos/N</b> (CPT21).
/ADJ	Modificador de nome; ocorre com determinante; no sentido de <i>o mínimo, o menor</i>	O <b>menos/ADJ</b> preço do azeite é 10\$00. (Aurélio)
/ADV-R	a) Advérbio comparativo; modificando um predicado verbal. Ocorre isoladamente ou integrado na expressão <i>cada vez menos</i>	a) E há, mas este ano houve <b>menos/ADV-R</b> porque não houve chuva. (PST19)
	b) Advérbio comparativo; modificando um predicado adjectival	b) Era <b>menos/ADV-R</b> acessível (CLC10)

<b>/ADV-R</b>	c) Advérbio comparativo; modificando (ou não) um predicado verbal mas parecendo associado ao nome	c) Se tivesse <b>menos/ADV-R</b> dez anos, em lugar de ter sessenta, se tivesse cinquenta, a coisa até era capaz de ir. (AAL29)  c) Este ano, já com o medo, é que comprei <b>menos/ADV-R</b> semente nova porque (também) aquilo custa muito dinheiro. (AAL30)
	d) Advérbio comparativo; antecedendo outro advérbio ou expressão adverbial	d) Estou <b>menos/ADV-R</b> à vontade com pessoas que não conheço.
	e) Quando ocorre em frases ou sequências inacabadas, não sendo possível determinar o elemento modificado	e) Isso é <b>menos/ADV-R</b> , <b>menos/ADV-R</b> de...eu sei cá!
	f) Na sequência de palavras de valor adverbial <i>a menos, de menos</i>	f) Achei três vestidos <b>a/P menos/ADV-R</b> . (Aurélio)  f) Porque, por exemplo, uma rasa que pese catorze quilos, mas uma rasa que pese treze, já tem um quilo <b>de/P menos/ADV-R</b> de farinha. (MIN18)
	g) Em expressões de valor proporcional	g) <b>Quanto/WADV menos/ADV-R</b> linho fiava, menos dinheiro fazia.
<b>/P</b>	Preposição; no sentido de à exceção, excepto, salvo, sem	Não sei, que aqui não aparece nada, aqui na Âncora. Pode aparecer para outros lados, mas <b>menos/P</b> aqui em Âncora. (VPA48)  ...e quando foi à meia-noite <b>menos/P</b> um quarto, ela viu lá luz no quarto dele. (PFT25)

<b>/ADVxx</b>	Em locuções adverbiais	<p>Não há barco nenhum, da Póvoa para o norte, <b>pelo/ADV21 menos/ADV22</b>, tão apetrechado como eu tinha. (VPA16)</p> <p>...eu queria ficar zangada com eles, <b>ao/ADV21 menos/ADV22</b> uma temporada, mas o meu filho disse-me assim: "Ó mãe, a senhora tem que ficar contente com todos." (PFT21)</p> <p>Depois de ele estar amassado - leva aí <b>mais/ADV31 ou/ADV32 menos/ADV33</b> uma hora em amassar - tapa-se, põe-se o tendal por cima. (PAL30)</p> <p>Sabia resolver o assunto, <b>pouco/ADV41 mais/ADV42 ou/ADV43 menos/ADV44</b>. (ALV20)</p> <p>"Isso, ele são parvoeiras!" Tantas vezes que me dizem isso! Daqueles que não são capaz de abrir a boca sequer <b>ao/ADV31 de/ADV32 menos/ADV33</b>. (CPT21)</p>
<b>/CONJSxx</b>	Em locução conjuncional subordinativa de valor condicional	<p><b>A/CONJS31 menos/CONJS32 que/CONJS33</b> fosse uma zanga bem funda mas nunca, nunca a gente quer a morte.</p>

**NB:**

1 - Todos os casos de *menos*, não exemplificados neste manual, que não forem claramente /N, /ADJ, /P são classificados como /ADV-R.

2 – Na ‘expressão’ *em menos de nada*, *menos* é etiquetado como /ADV-R.

Exs:

Bem, o resultado daquilo: aquilo nasceu ali **em/P menos/ADV-R de/P nada/Q-NEG**. (CBV14)

## "mesmo"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>/MESMO</b>	Ocorre com determinante e sem nome	Nós não pilhávamos nada, a rede é a <b>mesma/MESMO-F</b> . (VPA38)
<b>/ADJ</b>	Modificador do nome	Olhe, o cherne também anda no <b>mesmo/ADJ</b> mar. (VPA47) Eu vou lá ver eu <b>mesma/ADJ-F</b> . (CTL08)
<b>/FP</b>	a) Marcador de foco ou de ênfase	Bem, <b>mesmo/FP</b> com a barriga cheia se comia, preparadinho à nossa moda, hem. (VPA30) Eu <b>mesmo/FP</b> cá para comigo. (PAL06)
	b) Em expressão com valor concessivo	<b>Mesmo/FP que/C</b> houvesse, (...) se havia era bem pouco. (PST18)
<b>/ADVxx</b>	Em locuções adverbiais	É uma sobreira, fica sempre sendo sobreira, sempre <b>à/ADV21 mesma/ADV22</b> . (PAL33) Que, se tivesse de dar, Deus é que marca e dava <b>na/ADV21 mesma/ADV22</b> . (MIN29)

## "nem"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>/CONJ-NEG</b>	Conector aditivo ou alternativo de duas unidades negativas	<p>E ele não queria saber <b>nem/CONJ-NEG</b> de igrejas, <b>nem/CONJ-NEG</b> disto, <b>nem/CONJ-NEG</b> de coisa nenhuma. (PAL14)</p> <p>Eu tive um, claro, fui andando, fui andando, fui andando, fui andando, depois também não houve trigos, <b>nem/CONJ-NEG</b> cevadas, <b>nem/CONJ-NEG</b> milho, nem nada, estavam parados; (PST24)</p>
<b>/FP-NEG</b>	a) Quando não coordena dois constituintes; valor enfático	<p>a) Enxertar é enxertar. <b>Nem/FP-NEG</b> sei outro nome, senão enxertar. (PST01)</p> <p>a) Estava aborrecido <b>nem/FP-NEG</b> anunciei no jornal <b>nem/FP-NEG</b> nada. (VPA16)</p> <p>a) Eu tive um, claro, fui andando, fui andando, fui andando, fui andando, depois também não houve trigos, nem cevadas, nem milho, <b>nem/FP-NEG</b> nada, estavam parados; (PST24)</p>
	b) Em expressão com valor concessivo	<p>b) Eu cá <b>nem/FP-NEG que/C</b> tivesse mil casas eu não arrendava nenhuma. (MLD05)</p> <p>b) <b>Nem/FP-NEG se/CONJS</b> tivesse mil casas eu arrendava nenhuma.</p>
	c) Em expressão com valor comparativo	<p>c) Ele comeu-a <b>que/CONJS nem/FP-NEG</b> confeitos. (Cintra 1984: 584)</p> <p>c) Carregávamos as carradas, depois (...) eles vinham aqui para a eira, e a gente malhava <b>que/CONJS nem/FP-NEG...</b>(VPC14)</p>

## "ora"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/ADV	Marcador pragmático; pode alternar com <i>agora</i> , <i>então</i> ; pode indicar menosprezo, dúvida (seguido de pausa)	<p><b>Ora/ADV</b> é, tinha que ser. (PAL17)</p> <p><b>Ora/ADV</b> apanharam-me aquela frialdade, cheguei a um ponto que não podia por causa do reumático. (VPA40)</p> <p><b>Ora/ADV</b>, é cócó. (PAL25)</p>
/CONJ	a) Conjunção coordenativa de valor adversativo	a) Ele diz que gosta de laranjas, <b>ora/CONJ</b> do que ele gosta é de tangerinas.
	b) Conjunção coordenativa de valor alternativo	b) Era conforme. <b>Ora/CONJ</b> cozia-se muitas vezes uma rasa, <b>ora/CONJ</b> dava muitas broas – a gente aqui, o nosso forno é muito grande – umas cinco, ou seis, ou umas sete, pronto. (GIA04)



## "pois"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/ADV	a) Marcador pragmático com valor afirmativo; em expressões como <i>pois bem, pois sim, pois não, pois claro, pois, pois</i> ;	a) <b>Pois/ADV</b> era. (VPA05) a) <b>Pois/ADV</b> havia, naquele tempo havia. (VPA14) a) Olhe, <b>pois/ADV</b> o homem, quando foi dali a um mês, já andava a pé. (VPA55)
	b) Advérbio conectivo de valor conclusivo (= <i>portanto, assim</i> )	b) ... e eu, como sei descobrir qualquer coisa e não sei ler, <b>pois/ADV</b> sou bruto, sou parvo. (PAL05)
/CONJ	Conjunção coordenativa explicativa	É combinado pelos pais. <b>Pois/CONJ</b> eles, coitados, vão para uma casa que não tem nada, têm que ser ajudados pelos pais, os dois. (STA31)
/CONJSxx	Em locução conjuncional subordinativa de valor causal	E <b>pois/CONJS21 que/CONJS22</b> és meu filho, meus brios reveste. (Aurélio)

## "porque"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/CONJ	<p>Conjunção coordenativa de valor explicativo</p> <p><b>NB:</b> Se houver dúvidas na classificação da oração, esta deve ser classificada como "causal" e <i>porque</i> deve ser etiquetado como /CONJS</p>	E qual é a diferença? Como é que se conhece uma da outra? Conhece, <b>porque/CONJ</b> a que se dá aos porcos tem umas bolinhas. (VPA57)
/CONJS	Conjunção subordinativa de valor causal <sup>1</sup>	E as outras ervas não nascem, não se criam, <b>porque/CONJS</b> aquela não deixa. (PAL01)
/WADV	Palavra interrogativa	Caiu, sabe <b>porque/WADV</b> é que caiu ? (VPA43)

## "primeiro"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/ADJ	Numeral ordinal	No <b>primeiro/ADJ</b> ano não fica, mas ao cabo de uns três anos, faz uma latada grande. (PST01)
/ADV	Advérbio  (também na sequência <i>primeiro que</i> a introduzir: a) oração com valor temporal b) oração comparativa)	Mas <b>primeiro/ADV</b> , até se dizia que, <b>primeiro/ADV</b> , que havia mais essas coisas. E até assim bruxas, que andavam nos rios e assim. Agora, já nem se fala quase nada nessas coisas. (PFT32)  a)...às vezes passava uns poucos de carregos <b>primeiro/ADV que/C</b> dali saísse para fora. (PVC26)  b) Mas na segunda-feira, quando ele era para ir para fora, ele sai <b>primeiro/ADV que/CONJS</b> os outros, mas vai para Coimbra.(COV12)
/ADVxx	Em locução adverbial	A gente <b>de/ADV21 primeiro/ADV22</b> (...) não estava a ver televisão. (PFT17)

## "pronto"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/ADJ	Modificador do nome; no sentido de <i>acabado/finalizado</i>	...já temos o sangue a escaldar, para esfarelar, para deitar naquele guisado, e ao depois está o guisado <b>pronto/ADJ</b> , põe-se tudo na mesa, com semilha, com cenoura, com a... (PST11)
/INTJ	No sentido de <i>acabou-se</i>	Está vendido, está vendido, <b>pronto/INTJ</b> . (VPA16)

## "quando"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>/WADV</b>	Palavra relativa ou interrogativa/exclamativa com valor temporal	<p>Eu fui para a pesca em 45, <b>quando/WADV</b> acabou a guerra. <b>Quando/WADV</b> acabou a guerra, fui eu para a pesca do bacalhau, tinha eu 25 anos. (VPA04)</p> <p>"O senhor <b>quando/WADV</b> vai embora?" (COV12)</p> <p><b>Quando/WADV</b> eu podia comer carne! Agora já não como. (LVR18)</p>
<b>/CONJS</b>	Conjunção subordinativa de valor contrapositivo	<p>Puseram-nos no almoço manteiga, rabanetes e azeitonas, <b>quando/CONJS</b> nós só comemos azeitonas. (Aurélio)</p> <p>Chegou tarde <b>quando/CONJS</b> era esperado cedo. (Aurélio)</p>
<b>/ADVxx</b>	Em locuções adverbiais	<p>E <b>de/ADV41 vez/ADV42 em/ADV43 quando/ADV44</b>, a gente tem que fazer assim, dar volta às castanhas. (AAL25)</p> <p>E o grado, <b>de/ADV51 cada/ADV52 vez/ADV53 em/ADV54 quando/ADV55</b>, estava a rodar assim para além, voltava de repente e pregava com a maniota – com a outra maniota – no coiso. (CBV41)</p> <p>Quem puder derreter esse dia, derrete, <b>quando/ADV21 não/ADV22</b>, deixa para o outro dia. (PST13)</p> <p><b>Eis/ADV31 senão/ADV32 quando/ADV33</b> vê no silvado andar piando e esvoaçando o rouxinol... (MLD32)</p>

## "quanto/quanta"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>/WPRO</b>	a) Palavra relativa	<p>a) Tudo <b>quanto/WPRO</b> os profetas disseram e escreveram, aquilo tem-se aproximado tudo. (PAL12)</p> <p>a) Ah! (...) Casa <b>quanta/WPRO-F</b> mores e terra <b>quanta/WPRO-F</b> vejas! (TRC53)</p> <p>a) Tremeu a casa e tremeram eles e tremeram todos <b>quantos/WPRO-P</b> lá estavam. (UNS18)</p>
	<p>b) Palavras interrogativas / exclamativas</p> <p><b>NB:</b> quanto/WPRO equivale a "que número/quantidade/porção de"</p>	<p>b) "<b>Quanto/WPRO</b><sup>1</sup> queres? Toma lá, toma, dou-te tanto." (VPA16)</p> <p>b) Estudaram!? <b>Quantos/WPRO-P</b> e <b>quantos/WPRO-P</b> têm estudos e não agarram um... (CLC11)</p> <p>b) Sabe <b>quanta/WPRO-F</b> eu ganhava?</p> <p>b) <b>Quanta/WPRO-F</b> é que não é preciso!</p>
<b>/WD</b>	Determinantes interrogativos / exclamativos	<p><b>Quantos/WD-P</b> irmãos éramos? Seis ou sete ou oito. (PFT23)</p> <p><b>Quantas/WD-F-P</b> vezes eu esfreguei as colheres com aquilo! (VPA36)</p>
<b>/Q</b>	Quantificador	Tinha aqueles pauzinhos e tinha não sei quantos sacos – também não me lembra já. Mas tinha uns <b>quantos/Q-P</b> . (CLH12)

<b>/WADV</b>	a) Palavras interrogativas / exclamativas  <b>NB: quanto/WADV</b> equivale a "quão grandemente/intensamente /demoradamente/como"	a) Ora <b>quanto/WADV</b> ele não ficou satisfeito! (PFT25) <sup>1</sup>
	b) Em expressão com valor proporcional	b) <b>Quanto/WADV mais/ADV-R</b> trabalho há, mais há por fazer, não se esqueça disso. (LVR06) b) <b>Quanto/WADV menos/ADV-R</b> linho fiava, menos dinheiro fazia.
<b>/PPxx</b>	Em locuções preposicionais	<b>Quanto/P21 à/P22+D-F</b> compra dos navios. (Aurélio) Eu até, também então <b>quanto/P21 a/P22</b> essa coisa da ovelha, estou muito recordada, que havia um guarda campestre (...) do Castelo Branco e havia um guarda campestre da Ribeira do Cabo, que vinha aqui no dia do ajuntamento. (CDR36) Mas <b>quanto/P21 ao/P22+D</b> resto, o coiso, aquilo come muito rato, homem! (AJT25)

## "que"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/C	a) Introduzindo orações completivas  (= conjunção integrante)	<p>a) ... se me chegar a notícia <b>que/C</b> os meus filhos que gazearam a escola ... (VPA15)</p> <p>a) Mas ouvia-se falar <b>que/C</b> havia uma senhora que tinha sete filhos. (PFT25)</p> <p>a) Parece <b>que/C</b> eu estou vendo meu pai meter assim a mão... (PST12)</p> <p>a) Já vamos adiantar, outra vez, coisas antigas. É <b>que/C</b> os antigos não sabiam ler mas faziam obras bem feitas e obras importantes (PAL15)</p> <p>a) Está claro <b>que/C</b> a massa tem que crescer. (PAL30)</p>
	b) Duplo complementador de orações completivas	<p>b) ... mas já avisa os compradores que este peixe <b>que/C</b> está estragado... (VPA23)</p>
	c) Com valor citativo em orações independentes	<p>c) [É, diziam que lhe faziam. ...] Se fosse menina, <b>que/C</b> era bruxa, e se fosse menino <b>que/C</b> era lobisomen. (PFT25)</p> <p>c) Mas o meu filho pediu-me muito para ficar contente: <b>que/C</b> não se podia andar raivoso. (PFT21)</p>
	d) Introduzindo o complemento infinitivo de modais como <i>ter</i> e <i>haver</i>	<p>d) A lagosta tinha <b>que/C</b> ter vinte centímetros. (VPA14)</p> <p>d) Depois o caçapo há <b>que/C</b> voltá-lo. (CLC26)</p>
	e) Introduzindo orações coordenadas ou apostas a orações adverbiais	<p>e) Se chovesse, <b>que/C</b> (o) meu pai tivesse trigo e cevada para o ano inteiro, a gente tinha a nossa fartura de pão. Mas se não havia para o ano inteiro, era deste milho! (PST10)</p>



<b>/C</b>	f) Introduzindo orações coordenadas de valor alternativo	f) Qualquer das maneiras que uma pessoa diga para outra, percebe o que é, o que quer dizer aquilo – (...) <b>que/C</b> seja "um bocado de caramelo", <b>como/CONJ</b> seja "a água está coalhada." (SRP03) f) Até pode o hortelão não trabalhar, mas o que é o usufrutuário (...) da fazenda, <b>que/C</b> seja dono, <b>que/C</b> seja rendeiro, esse é que tem o nome (...) de hortelão. (SRP19)
	g) Em construções com valor comparativo	g) <b>Que/C</b> faz ser um <b>como/CONJS</b> mais. (SRP19)
	h) Em orações de conjuntivo independentes (com valor optativo, volitivo, exortativo...)	h) Digo: " <b>Que/C</b> te perdoe Deus ou o diabo." (PFT11) h) Disse: "Olha, vocês <b>que/C</b> levem tudo!" (PST24)
	i) Elemento expletivo à direita de determinados advérbios ou sintagmas adverbiais	i) E (...) eles quase <b>que/C</b> tiravam sempre, quem queria três, quatro quilos, tiravam sempre do lombo à barriga. (PST13) i) Vai chegar a um certo ponto que (...) muitos filhos dos nossos, com certeza <b>que/C</b> nem sabem o que é a lagosta. (VPA14)
	j) Elemento expletivo em orações exclamativas	j) Muitos badejos <b>que/C</b> ajudei a apanhar! (VPA07) j) Tantos picos <b>que/C</b> aquela lenha tinha para aquecer o forno! (PST18) j) Eu não sabia o que ela dizia – isso não sabia –, mas cantava tão bem, tão bem, tão bem que eu até não sabia o que havia de dizer àquilo, tão bem <b>que/C</b> cantava! (CPT53)

<b>/C</b>	k) À direita de certas expressões com valor temporal em início de frase	<p>k) Desde aquele dia <b>que/C</b> o procuro.</p> <p>k) Há anos <b>que/C</b> eu tenho enchido... (TRC23)</p> <p>k) Faz meia-hora <b>que/C</b> estou aqui</p> <p>k) ...há mil e tantos anos, bem, <b>que/C</b> temos esta vida (PAL12)</p>
	l) Em clivadas e pseudo-clivadas invertidas de <i>é que</i>	<p>l) Depois viemos (nós) a saber que foi a minha mãe <b>que/C</b> botou aquele alecrim, aquele embrulhinho agarrado à rede. (VPA38)</p> <p>l) Isso é <b>que/C</b> cheira a gueira. (VPA25)</p>
	m) Elemento expletivo à cabeça de frase independente ou apositiva	<p>m) Tenho uma filha casada lá em baixo defronte do aeroporto, <b>que/C</b> até o meu genro trabalha na Câmara de Porto Santo, que é chofer. (PST09)</p> <p>m) Sabe o que é? <b>Que/C</b> antigamente nós tínhamos essa pronúncia. (VPA24)</p>

<p><b>/C</b></p>	<p>n) Em expressões de valor adversativo, causal, concessivo, final, temporal e condicional</p>	<p>n) [<i>INQ A tintureira como é que é? Como é que se distingue uma tintureira de uma guelha?</i>] INF Bem, é a mesma coisa. A cor é a mesma. <b>O/D que/WPRO é/SR-P-3S que/C</b> a guelha tem algumas três andainas de dentes, de dentes. (VPA32)</p> <p>n) Ele até tem um casal consigo <b>por/P causa/N que/C</b> a mulher morreu e ele agora tem esse casal consigo. (PST16)</p> <p>n) <b>Visto/VB-AN que/C</b> o forno já está quente, podemos cozer o pão.</p> <p>n) <b>Dado/VB-AN que/C</b> o forno já está quente, podemos cozer o pão.</p> <p>n) <b>Mesmo/FP que/C</b> houvesse, (...) se havia era bem pouco. (PST18)</p> <p>n) Eu cá <b>nem/FP-NEG que/C</b> tivesse mil casas eu não arrendava nenhuma. (MLD05)</p> <p>n) Creio que virá <b>apesar/P21 de/P22 que/C</b> me haja confirmado que não viria. (Aurélio)</p> <p>n) Eles, eles vão muito aos pássaros, <b>apesar/P que/C</b> agora há poucos pássaros (...)...(GIA30)</p> <p>n) <b>Por/P mais/ADV-R que/C</b> ela dissesse que era verdade, eu não acreditei nela.</p> <p>n) <b>Por/P muito/Q que/C</b> me esforce, não me consigo lembrar.</p>
------------------	---	--

/C	<p>n) Em expressões de valor adversativo, causal, concessivo, final, temporal e condicional</p> <p>1- <b>Antes/ADV que/C</b> com valor temporal</p> <p>2- <b>Antes/ADV que/C</b> com valor condicional</p>	<p>n) Veio, (...) claro, não era para fazer novo, era para fazer uma média <b>para/P que/C</b> aquilo melhorasse, que aguentasse mais uns anos (PST22)</p> <p>n) Recolheu a carta e a sobrecarta, para mostrá-las a Rubião, <b>a/P fim/N de/P que/C</b> ele visse bem que não era nada. (Cintra 1984: 582)</p> <p>n) Depois têm-no [o vinho] lá <b>até/P que/C</b> ele dê a prova. (PFT38)</p> <p>n) <b>Depois/ADV que/C</b> visse o pãozinho já com cor, fechava-se a porta, enquanto não estivesse cozido. (PFT10)</p> <p>n) <b>Antes/ADV que/C</b> começasse aquilo como porca, era doutra maneira: era uma cavilha. (MTM27)<sup>1</sup></p> <p>n) ...às vezes passava uns poucos de carregos <b>primeiro/ADV que/C</b> dali saísse para fora. (PVC26)</p> <p>n) Óleo não havia nessa altura, não havia óleo. Mesmo que houvesse, se havia era bem pouco. Era mais qualquer coisa de azeite de que o óleo próprio. O óleo veio <b>por/P último/N que/C</b> o azeite. (PST19)</p> <p>n) <b>No/P+D caso/N que/C</b> não seja assim, pois, (aquilo) fez-se um moitão de cinza. Não tem problema. Não tem problema nenhum. (PAL36)</p> <p>n) Ninguém desmanchava o porco <b>sem/P que/C</b> (...) fosse visitado o porco pelos vizinhos. (CDR11)</p> <p>n) Não o dava <b>antes/ADV que/C</b> me dessem cinquenta contos. (COV18)<sup>2</sup></p>
/CONJ	a) Conjunção coordenativa explicativa	<p>a) Mas depois condenaram a água, <b>que/CONJ</b> a água diz que era muito salgada. (PST07)</p> <p>a) Hoje, já não acerto já bem, <b>que/CONJ</b> a minha cabeça (...) já está fraca ... (PAL05)</p>

<b>/CONJ</b>	b) Conjunção coordenativa alternativa	b) Fumassem <b>que/CONJ</b> não fumassem... (STJ57)
<b>/CONJxx</b>	a) Em locução conjuncional coordenativa de valor adversativo	a) Eu também não queria crer, sabe? <b>Só/CONJ21 que/CONJ22</b> sou crente numa coisa. (VPA39)
	b) Em locuções conjuncionais coordenativas de valor conclusivo	<p>b) <b>De/CONJ31 modo/CONJ32 que/CONJ33</b> é assim. (PIC12)</p> <p>b) E <b>de/CONJ31 forma/CONJ32 que/CONJ33</b> depois aquilo é enxertado. (AAL02)</p> <p>b) E <b>de/CONJ31 maneira/CONJ32 que/CONJ33</b> semeei lá uns nabos e uns rabanetes. (PAL03)</p> <p>b) E <b>de/CONJ31 maneiras/CONJ32 que/CONJ33</b> vim para aqui, não tinha ninguém, toda a gente era mais do que eu. (CPT12)</p> <p>b) E <b>de/CONJ31 sorte/CONJ32 que/CONJ33</b> semeei lá uns nabos e uns rabanetes.</p>
<b>/CONJS</b>	a) Conjunção de subordinação consecutiva	<p>a) Eu passei tanto mau tempo no mar, e tanto mau tempo <b>que/CONJS</b> aqui esta terra, toda ela chorava. (VPA16)</p> <p>a) Porque aquilo é tão fininho <b>que/CONJS</b> é como (...) as agulhas, como aquelas agulhas de coser lã. (VPA10)</p> <p>a) <b>Tanto que/CONJS</b> o leite, em sendo fervido, fica mais grosso. E se não for fervido, (...) não fica grosso. (SRP11)</p>
	b) Conjunção de subordinação comparativa	<p>b) ...não há melhor coisa <b>que/CONJS</b> é (...) quem é assim, à conta de Deus. (PST19)</p> <p>b) E depois, havia outros cestos maiorzinhos <b>que/CONJS</b> esses, ... (VPA19)</p> <p>b) Mas na segunda-feira, quando ele era para ir para fora, ele sai primeiro <b>que/CONJS</b> os outros, mas vai para Coimbra.(COV12)</p>

/CONJS	c) Em expressões de valor consecutivo e comparativo	<p>c) Escrevi as minhas observações <b>de/P modo/N que/CONJS</b> todos me entendessem.</p> <p>c) E a gente quando aquilo estava curado, quando aquilo estava <b>a/P modos/N-P que/CONJS</b> a gente acabava de tasquinhar e tudo, ia-se assedar o linho assim. (TRC68)</p> <p>c) Depois chega ali uma altura <b>a/P modo/N que/CONJS</b> pára assim o trabalho dos terrenos. (MST31)</p> <p>c) E é <b>de/P forma/N que/CONJS</b> a gente habitua-se àquilo e gosta daquilo, acha que aquilo é mesmo um desporto e gostamos daquilo. (PIC09)</p> <p>c) ...esta torneira é que regula o vapor ao fundo, ao fundo aqui da caixa; há um (cano) que leva o vapor ao tubo – (...) o vapor ao tubo –, <b>de/P maneira/N que/CONJS</b> quando (...) chega à temperatura, que é uma alta temperatura, começa a evaporar (como o) álcool – não é? – (TRC25)</p> <p>c) Escrevi as minhas observações <b>de/P sorte/N que/CONJS</b> todos me entendessem.</p> <p>c) Ele comeu-a <b>que/CONJS nem/FP-NEG</b> confeitos. (Cintra 1984: 584)</p> <p>c) Carregávamos as carradas, depois (...) eles vinham aqui para a eira, e a gente malhava <b>que/CONJS nem/FP-NEG...</b> (VPC14)</p>
/CONJSxx	a) Em locução conjuncional subordinativa de valor causal	<p>a) "Ai menino Jesus perdoai-me, <b>já/CONJS21 que/CONJS22</b> ela não me quer perdoar!" (PFT11)</p> <p>a) E <b>pois/CONJS21 que/CONJS22</b> és meu filho, meus brios reveste. (Aurélio)</p> <p>a) <b>Uma/CONJS31 vez/CONJS32 que/CONJS33</b> ele veio, haverá festa (Aurélio)</p> <p>a) <i>INF3</i> Claro, mas tu falas-lhe à maneira da outra. <i>INF1</i> Pois claro, pois claro. (...) <i>INF2</i> <b>Uma/CONJS31 vez/CONJS32 que/CONJS33</b> você não lhe sabe contar. Está esquecida. (CTL08)</p>
	b) Em locução conjuncional subordinativa de valor concessivo	<p>b) ...é fácil adaptar o visgo. <b>Se/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33</b> eu nunca usei. (GIA35)</p> <p>b) "Que eu hei-de buscar-lhe o menino <b>ainda/CONJS21 que/CONJS22</b> tenha que a matar." (MIN07)</p> <p>b) Mas diziam-nos os antigos, diziam assim: <b>Ainda/CONJS31 se/CONJS32 que/CONJS33</b> não chova em todo o ano, se chover em Abril e Maio, que chegava bem. (CTL48)</p>

<b>/CONJSxx</b>	c) Em locução conjuncional subordinativa de valor contrapositivo	<p>c) Mesmo até os rebentos que rebentem pela cepa acima dá cachos, <b>ao/CONJS31 passo/CONJS32 que/CONJS33</b> estes, e muitas outras qualidades, já não são assim. (AAL03)</p> <p>c) <b>Enquanto/CONJS21 que/CONJS22</b> no vinho ou na borra, eu não posso pôr aqui mais do que um terço. (TRC25)</p>
	d) Em locução conjuncional subordinativa de valor temporal	<p>d) <b>Assim/CONJS21 que/CONJS22</b> os filhos nascem, começam logo a roubar um pedacinho de leite, para ir vender. (PAL37)</p> <p>d) <b>Dês/CONJS21 que/CONJS22</b> fica coalhada, a gente chama-lhe gelo. (SRP03)</p> <p>d) E bem sabes que <b>desde/CONJS21 que/CONJS22</b> tenho cá a carta, se não fosse a estar à tua espera como tu me disseste, que esperávamos e que ia contigo, eu tinha ido. (PFT22)</p> <p>d) Eu tive um tio – um tio da minha mulher – <b>em/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33</b> soube que a gente tivemos a carta de minha irmã para chamar a gente para a América...(GRC32)</p>
	e) Em locução conjuncional subordinativa de valor condicional	<p>e) <b>A/CONJS41 não/CONJS42 ser/CONJS43 que/CONJS44</b> fosse uma zanga bem funda mas nunca, nunca a gente quer a morte. (PST09)</p> <p>e) Não, pois o homem, <b>desde/CONJS21 que/CONJS22</b> saiba falar, fala para que todos o percebem. (PAL16)</p> <p>e) <b>A/CONJS31 menos/CONJS32 que/CONJS33</b> fosse uma zanga bem funda mas nunca, nunca a gente quer a morte.</p> <p>e) <b>Logo/CONJS21 que/CONJS22</b> tivesse uma porta e janelas para eles se fecharem lá dentro, era o que eles queriam. (TRC53)</p> <p>e) Irei, <b>contanto/CONJS21 que/CONJS22</b> ele vá. (Aurélio)</p> <p>e) Está a feição, <b>uma/CONJS31 vez/CONJS32 que/CONJS33</b> queiram moer, eu esmigalhar aquilo. (CLH01)</p> <p>d) <b>Em/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33</b> me quiserem dar, eu aceito logo! (GRC35)</p>

<b>/WPRO</b>	a) Em construções relativas	<p>a) Ainda ontem houve na televisão uma reportagem (...) sobre os arrastões, dum barco <b>que/WPRO</b> foi preso (VPA17)</p> <p>a) ...até fomos levar um cunhado meu, <b>que/WPRO</b> partiu uma clavícula aqui, (VPA21)</p> <p>a) E depois lá foi o barco <b>que/WPRO</b> eu andava, (VPA28)</p> <p>a) Mas é que uma certa era para cá, aparece muito charéu miúdo. (...) <b>Que/WPRO</b> a gente se veja! (CLC17)</p> <p>a) É a coisa mais linda <b>que/WPRO</b> há. (VPA15)</p>
	b) Em construções pseudo-clivadas	<p>b) O <b>que/WPRO</b> eu lhe digo é que eu estava a dormir (VPA38)</p> <p>b) Isso é o <b>que/WPRO</b> eu não posso dizer. (PFT04)</p>
	c) Em construções comparativas	<p>c) Porque eu até já tenho visto estudantes ser mais malcriados do <b>que/WPRO</b> os pescadores. (VPA15)</p>
	d) Em construções interrogativas	<p>d) <b>Que/WPRO</b> foi isto, homem? (VPA38)</p> <p>d) O <b>que/WPRO</b> ela fez? (VPA38)</p> <p>d) Aquele casco, sabe para <b>que/WPRO</b> é que serve, sabe para <b>que/WPRO</b> serve? (VPA36)</p>
	e) Em expressões com valor adversativo	<p>e) [<i>INQ A tintureira como é que é? Como é que se distingue uma tintureira de uma guelha?</i>] INF Bem, é a mesma coisa. A cor é a mesma. <b>O/D que/WPRO é/SR-P-3S que/C</b> a guelha tem algumas três andainas de dentes, de dentes. (VPA32)</p> <p>e) É cantoneiro, <b>o/D que/WPRO é/SR-P-3S</b> agora está reformado. (PFT11)</p>



<p><b>/WPRO</b></p>	<p>f) Em expressões de valor temporal e proporcional</p>	<p>f) E eu também na minha casa, <b>logo/ADV que/WPRO</b> tenho modo – que eu sou uma criatura que trabalho na fábrica –, mas <b>logo/ADV que/WPRO</b> tenho, acendo o meu forno, faço três, quatro bolos de milho. (PIC06)</p> <p>f) <b>Sempre/ADV que/WPRO</b> se dê o jantar aos grandes, primeiro se dá aos pequenos. (TRC06)</p> <p>f) <b>Todas/Q-F-P as/D-F-P vezes/N-P que/WPRO</b> usávamos o forno, ela ficava com uma porção de massa.</p> <p>f) <b>De/P toda/Q-F a/D-F vez/N que/WPRO</b> estava doente, diziam sempre que não parecia doente. (GRJ11)</p> <p>f) Para porem nos anzóis. E ao depois o resto, deitam-nos (...) para a água. E <b>cada/Q-G vez/N que/WPRO</b> (querem) /queiram\ /queira\, apanham uns quantos e ficam...Agora para quem vai com (...) um dia, para passar o tempo, que é um ‘sport’, passar (por) /para\ um rio, chegou ali, levou o tal dito sacho, rhum?... (SRP35)</p> <p>f) É aqui um bocado desviado, mas <b>em/P cada/Q-G vez/N que/WPRO</b> lá (caço), lembro-me (de ter levado uma estalada) (...). (LVR24)</p> <p>f) Quando a gente via que estava bom de tender, para cima da mesa, tendia-se, <b>ao/P+D passo/N que/WPRO</b> o forno ia aquecendo,... (PST16)</p> <p>f) O milho vai crescendo, <b>à/P+D-F medida/N que/WPRO</b> o milho vai crescendo, vai-se-lhe chegando uma coisinha de terra (...) para se ele suster ali ele de pé, porque quem tirar a terra para fora, ele (...) não se pode suster. (CRV55)</p> <p>f) <b>À/P+D-F maneira/N que/WPRO</b> vai crescendo vai tendo outros nomes. (MIG10)</p> <p>f) Está aquelas crianças tudo, tudo enfileirado por ali fora, tudo à vez. E <b>à/P+D-F maneira/N em/P que/WPRO</b> vão dando, as crianças vêm andando. (TRC06)</p> <p>f) Quando a gente via que estava bom de tender, para cima da mesa, tendia-se, <b>à/P+D-F proporção/N que/WPRO</b> o forno ia aquecendo,...</p>
---------------------	--	--

<b>/WD</b>	a) Em construções interrogativas	a) Não sei <b>que/WD</b> rumo levou esse peixe (VPA48) a) ... Não sei <b>que/WD</b> doença isso foi... (PFT42)
	b) Em construções exclamativas	b) Ai <b>que/WD</b> cardume de peixe branco vai ali! (VPA24) b) Ah! <b>que/WD</b> colosso! (VPA44) b) Ai <b>que/WD</b> monte de sardinha! (VPA24)
	c) Com complemento partitivo (em construções exclamativas)	c) Ai! Ai <b>que/WD</b> de sáveis pilhou aquele! (VPA38) c) Ai Jesus, <b>que/WD</b> de peixe havia! (VPA21) c) Jesus, <b>que/WD</b> de bacalhau, naquele tempo! (VPA05)
<b>/WADV</b>	a) Em construções exclamativas com adjectivos graduáveis, equivalendo a <i>quão</i>	a) Não... Ai, ai, <b>que/WADV</b> bonito era! Ai! (VPA43)
	b) Na expressão <i>que tal</i>	b) <b>Que/WADV tal/ADV</b> está a sementeira do Almo? (CBV12)
<b>/ADVxx</b>	Em locuções adverbiais	É <b>como/ADV21 que/ADV22</b> um aviso. Que iam (...) ( <b>como/ADV31 a/ADV32 que/ADV33</b> ) iam a pisar aquilo. (MST19) A Maria estava cansada <b>pelo/ADV21 que/ADV22</b> foi para casa. Ele a gira é uma coisa, sabe, um formato parecido mas <b>contanto/ADV21 que/ADV22</b> deve ser mais pequena, com certeza. (CLH29)

A palavra *ca* ocorre no corpus com o mesmo valor de *que*. Em muitos casos, *que* e *ca* são transcritos como audições alternativas. Os critérios que determinam a classificação morfológica de *ca* e *que* são os mesmos. Assim, *ca* recebe as mesmas etiquetas que, no mesmo contexto, *que* receberia.

Exs:

(Agarrou) /Agarrou-o\, (atirou) /atirou-o\, tirou assim um cabedal, vinha mais a direito (**ca/CONJS**) /que\ /que a\ isto. (CTL20)

"Tu arranja-me uns bocadinhos de febra, (**ca/CONJ**) /que\ me apetece muito comer e eu não tenho nadinha que comer." (CTL32)

E o pai disse-lhe (...) para o filho, diz: "Olha, fala com teu avô que ainda tem mais prática do (**ca/WPRO**) /que a\ tenho eu." (CTL18)

## "quer"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>/VB</b>	Verbo	(Por exemplo), ela rebenta, e rebenta aqui em cima, os olhos, mas se a gente <b>quer/VB-P-3S</b> que ela dê latada, deixa-se-lhe estes olhos só. (PST01)
<b>/CONJ</b>	Conjunção coordenativa alternativa	Portanto, esta era uma da parte de artesanato que teve muita actividade na nossa freguesia, <b>quer/CONJ</b> para as pessoas usarem no seu próprio uso, <b>quer/CONJ</b> para fazerem dinheiro. (CDR08)

## "se"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/CONJS	a) Conjunção subordinativa condicional	<p><b>Se/CONJS</b> ele é vivo, ainda hoje diz que vai à igreja. (PAL14)</p> <p><b>Se/CONJS</b> o patrão que a enfonou ser bom, perceber bem do que está a fazer, pois ficou o madeiro tal e qual (a) um carvão. (PAL36)</p> <p>É, diziam que lhe faziam. <b>Se/CONJS</b> fosse menina, que era bruxa, e <b>se/CONJS</b> fosse menino que era lobisomem. (PFT25)</p> <p><b>Se/CONJS</b> pôr mais um e <b>se/CONJS</b> pôr o "s", já são orégãos. (PAL26)</p>
	b) Em expressões de valor concessivo ou condicional	<p><b>Nem/FP-NEG se/CONJS</b> a matassem, confessava.</p> <p>Trabalha todos os dias <b>excepto/P se/CONJS</b> for Domingo.</p> <p>Trabalha todos os dias <b>salvo/P se/CONJS</b> for Domingo.</p>
/CONJSxx	Em locução conjuncional subordinativa de valor concessivo	<p>Tenho visto que a audácia acaba muitas vezes por dar na cabeça, <b>se/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33</b> em alguns casos seja uma virtude preciosa. (Aurélio)</p> <p>Mas diziam-nos os antigos, diziam assim: <b>Ainda/CONJS31 se/CONJS32 que/CONJS33</b> não chova em todo o ano, se chover em Abril e Maio, que chegava bem. (CTL48)</p>

<b>/C</b>	Conjunção integrante	<p>...não sei <b>se/C</b> é o lado o direito <b>se/C</b> é o esquerdo. (PST09)</p> <p>O pai diz que lhe perguntou <b>se/C</b> ele o que é que dizia, <b>se/C</b> gostava mais da noite <b>se/C</b> do dia. Ele disse: "Pai, de que serve eu dizer, porque eu não sei <b>se/C</b> é noite <b>se/C</b> é dia." (PST09)</p> <p>E já se vê <b>se/C</b> traz muito, <b>se/C</b> traz pouco. (PST02)</p> <p>Aproveitar em ouvir para ver <b>se/C</b> eles estão a falar bem ou <b>se/C</b> estão a falar mal. (PAL18)</p>
<b>/SE</b>	Clítico	<p>Diz: "Ó minha mãe, não <b>se/SE</b> aflies que eu vou dar com ela." (PFT11)</p> <p>Depois então é que <b>se/SE</b> apanha, apanha-<b>se/SE</b> e vai-<b>se/SE</b> fazendo assim. (PFT08)</p> <p>...nunca mais <b>se/SE</b> apareceu aqui uma corvina. (VPA48)</p> <p>Onde a gente vai que eles estão, já <b>se/SE</b> sabe que <b>se/SE</b> cheira-<b>se/SE</b> logo. (PAL27)</p> <p>Foi para casa, mandou a família <b>se/SE</b> ir vestir. (PAL14)</p>
<b>/FP</b>	Função enfatizadora da frase	<p><b>Se/FP</b> apanhávamos aí cada molha aí por essas serras! (AAL66)</p> <p><b>Se/FP</b> há formiga-branca neste Porto Santo! (PST19)</p>

## "segundo"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/N	Nome; unidade de medida temporal	Vou e volto num <b>segundo/N</b> . (Aurélio)
/ADJ	Adjectivo; modificador do nome	E o <b>segundo/ADJ</b> ano era de seara, (em) /e\ depois era de feno, (em) /e\ depois era de relva para pastagem para o gado. (AAL14)
/P	Preposição; seguida de SN	Agir <b>segundo/P</b> as leis. (Aurélio) Evangelho <b>segundo/P</b> São Mateus. (Aurélio)
/WADV	a) Palavra relativa com valor proporcional (pode ter adicionalmente um valor temporal); equivalente a <i>enquanto, à medida que</i>	Dança <b>segundo/WADV</b> tocam. (Aurélio) Ia explicando o filme <b>segundo/WADV</b> se apresentavam as cenas. (Aurélio) Atende os clientes <b>segundo/WADV</b> vão chegando. (Aurélio) ... a gente dá-lhe o primeiro e depois logo, logo, logo rápido, <b>segundo/WADV</b> se pode, mete outro arpão na mesma linha. (PIC11)
	b) Palavra relativa com valor conformativo	Depois – <b>segundo/WADV</b> contavam – veio um vagabundo que vinha meio bêbedo... (MIN04)

## "sempre"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/N	Na expressão <i>para todo o sempre</i>	<b>Para todo o sempre/N</b> estarei a seu lado. (Aurélio)
/ADV	a) Advérbio de valor temporal (modificador de predicados verbais ou adjectivais); sentido equivalente a <i>em qualquer ocasião, continuamente, constantemente</i>	É uma sobreira, fica <b>sempre/ADV</b> sendo sobreira, <b>sempre/ADV</b> à mesma. (PAL33) Aquele crescentozinho que a gente temos, tem que ser <b>sempre/ADV</b> , <b>sempre/ADV</b> , <b>sempre/ADV</b> do nosso de casa. (PST16) <b>Sempre/ADV</b> que se dê o jantar aos grandes, primeiro se dá aos pequenos. (TRC06)
	b) Nas expressões <i>até sempre</i> e <i>para sempre</i>	Até <b>sempre/ADV</b> . Oh luz das pupilas para <b>sempre/ADV</b> extinta. (Aurélio)
/FP	Desempenha função enfatizadora da frase; sentido equivalente a (i) <i>em todo o caso, de qualquer modo</i> , (ii) <i>afinal, enfim, finalmente</i> , (iii) <i>na verdade, realmente</i> ou (iv) <i>contudo, todavia</i>	É vinte seis, mas nem se vai dizer que é uma fortuna, mas <b>sempre/FP</b> é melhor que nada. (PST10) <b>Sempre/FP</b> saiu o emprego de que ele tanto necessitava. (Aurélio) <b>Sempre/FP</b> há marotos! (LUZ37) Afirma que é honesto, <b>sempre/FP</b> tenho as minhas dúvidas. (Aurélio)



## "senão"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>SENÃO</b>	Em todos os casos de ocorrência isolada	Esta gente assim deve ter fé em Deus, <b>senão/SENÃO</b> não iam, não acha? (PFT24) Meus irmãos todos nenhum teve moinho <b>senão/SENÃO</b> só eu. (PST21)
<b>/ADVxx</b>	Em locução adverbial	<b>Eis/ADV31 senão/ADV32 quando/ADV33</b> vê no silvado andar piando e esvoaçando o rouxinol... (MLD32)

## "só"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/ADJ	a) Modificador do nome; no sentido de <i>solitário, desacompanhado</i>	E ocasiões que eu, quando eles largavam da fábrica, eu já estava a passar a norte. Eu já ia lá a norte. <b>Só/ADJ!</b> Sózinho, na baleeira. (CLC32)
	b) Na expressão <i>a sós</i> ; no sentido de <i>sem mais companhia, isoladamente</i>	Quero conversar consigo <b>a/P sós/ADJ-P</b> .
/FP	Marcador de foco ou de ênfase; sentido equivalente a <i>apenas, somente, unicamente</i>	<b>Só/FP</b> com a machada, <b>só/FP</b> andam com a machada. (PAL33) Meus irmãos todos nenhum teve moinho senão <b>só/FP</b> eu. (PST21) É <b>só/FP</b> o mestre é que manda. (VPA03)
/CONJxx	Em locução conjuncional coordenativa de valor adversativo	Eu também não queria crer, sabe? <b>Só/CONJ21 que/CONJ22</b> sou crente numa coisa. Sou crente em Nossa Senhora, em Nosso Senhor. (VPA39) "Ah, sabem falar e dizem aquilo que não se percebe?" "Não, <b>só/CONJ21 que/CONJ22</b> eles é que se percebem. (Agora), a gente não os percebe." (PAL16)

## "tal"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/TAL	Ocorre com determinante e sem nome	Depois de crescer, tira-se a manta, tira-se a <b>tal/TAL</b> , põe-se no tabuleiro. (PAL30) Ainda há. Ainda há um na Camacha, é o <b>tal/TAL</b> que levou um consertozinho, que por isso existe. (PST24) São as <b>tais/TAL-P</b> das aranhas. (CLC22)
/D-G	Determina o nome; não ocorre com outro(s) determinantes	Cá está, de <b>tal/D-G</b> maneira, eu fiquei assim a olhar, porque aquilo não é tempero nenhum. (PAL26) <b>Tal/D-G</b> dia vamos para a tal povoação, levamos uma carrada, pois trazemos outra de cereal; (MTM31)
/DEM	Pronome demonstrativo; ocorre sem nome	[ <i>INQ</i> Aqui é costume caparem os galos?] INF Não. Nem nunca <b>tal/DEM</b> ouvi. (EXB32)
/ADJ-R-G	Quantificador anafórico; elemento de uma oração anterior a uma oração consecutiva	Mas agora eles estão prendendo tudo, de uma <b>tal/ADJ-R-G</b> maneira que/CONJS a pessoa tem medo. (CLC02) Que vá a descer ou que vá por um caminho manhoso: " <b>Tal/ADJ-R-G</b> é os barrancos que aqui estão!" Um caminho sendo ruim: " <b>Tal/ADJ-R-G</b> é os barrancos que estão aqui nesse caminho!" (AAL94)
/ADJ-G	Modifica o nome; pode ocorrer com determinantes	Como é que você explicou o <b>tal/ADJ-G</b> carvão de vento? (PAL36) Tal dia vamos para a <b>tal/ADJ-G</b> povoação, levamos uma carrada, pois trazemos outra de cereal; (MTM31) Depois de os roleiros estarem feitos, vinha um com a carreta, a carreta e os bois, e vinha o <b>tal/ADJ-G</b> dito criado, quando vinham carregar, faziam as carradas e iam, levavam para a eira. (LUZ07)

<b>/ADV</b>	a) No sentido de <i>assim</i>	a) Eu, tenho muito dinheiro, ah, vou-me à praça e é mais barato do que andar trabalhando e coiso e <b>tal/ADV</b> . (PAL11)
	b) Na expressão <i>que tal</i>	b) <b>Que/WADV tal/ADV</b> está a sementeira do Almo? (CBV 12)
	c) Em respostas afirmativas	c) <i>INQ As pessoas não é costume terem corpos nas hortas, junto das hortas, assim?</i> INF <b>Tal/ADV!</b> Então não há! <b>Tal/ADV!</b> Tantos que têm aí! Há tantos que têm aí!
<b>/ADV-Rxx</b>	Em locução adverbial com valor comparativo	Pois ele é que me disse que o elefante que remói, <b>tal/ADV-R31 e/ADV-R32 qual/ADV-R33</b> como a rês. (PAL25) Agora já não se fala tanto, tanto assim acentuado, mas há trinta e há quarenta anos, era isto <b>tal/ADV-R21 qual/ADV-R22</b> . (CDR27)
<b>/NUMxx</b>	Em numeral complexo	E houve aqui um barco que já caçou <b>cento/NUM31 e/NUM32 tal/NUM33</b> corvinas (VPA48)
<b>/NPRxx</b>	Em nome próprio complexo	"Olhe, <b>fulano/NPR21 tal/NPR22, Brás/NPR21 Elias/NPR22</b> , tirou o primeiro domingo, para todo o ano"... (TRC20)

## "tanto"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/ADJ-R	Modificador do nome	Uma pessoa, antigamente, as xaputas, botava-as fora até! E agora vale <b>tanto/ADJ-R</b> dinheiro! (VPA35)
/ADV-R	a) Modificador do verbo	E dantes, até não deixavam trabalhar <b>tanto/ADV-R</b> . (AAL14)
	b) Em construções com <i>tanto... como</i> com valor comparativo	<b>Tanto/ADV-R</b> fazia pagar <b>como/CONJS</b> ficar a dever. (PFT22) (O) /Ao\ mais, por as outras, (eu) <b>tanto/ADV-R</b> me dá de ser daquela <b>como/CONJS</b> não ser. (PFT27)
	c) Em construções com <i>tanto que</i> com valor consecutivo	<b>Tanto/ADV-R que</b> o leite, em sendo fervido, fica mais grosso. E se não for fervido, (...) não fica grosso. (SRP11)
	d) Na expressão <i>tanto faz</i>	Não é bem no Porto, é depois, é noutro lugar em deslado, mas <b>tanto/ADV-R</b> faz. (PFT21)
/CONJ	Em construções com <i>tanto... como e tanto... conforme</i> com valor coordenativo (equivalente a <i>quer... quer</i> )	Que a gente dá, <b>tanto/CONJ</b> se dá o nome de canim, <b>como/CONJ</b> (lhe) dão o nome de Armourio. (PST08) Sustentávamos os animais da terra, <b>tanto/CONJ</b> das ervas <b>como/CONJ</b> , sim, apanha dessas sementeiras. (PAL01) <b>Tanto/CONJ</b> linguiça <b>conforme/CONJ</b> os torresmos e tudo guardam na própria gordura do porco. (PIC30)

/Q	Quantificador	<p>"Quanto queres? Toma lá, toma, dou-te <b>tanto/Q</b>." (VPA16)</p> <p>Devia ser uma média, dividido, um <b>tanto/Q</b> a cada, para melhorar. (PST24)</p> <p>Eles semearam melancias algumas quatro ou cinco vezes, para o resto ainda tiveram (umas perinhas), mas ao depois quando um tem, <b>tantos/Q-P</b> têm. Quando dá para um, dá para todos. (PST19)</p> <p>'Dir' contando <b>tantos/Q-P</b> a <b>tantos/Q-P</b> (...) nesta palma, outros tantos/Q-P naquela outra (...) e 'dir' enfiando. (FLF20)</p> <p>As ovelhas chegavam ali às <b>tantas/Q-F-P</b> da noite, apaziguavam. (LVR11)</p> <p>Às <b>tantas/Q-F-P</b> ele vem e abala com a gaiata. (CBV28)</p>
/NUMxx	Em numeral complexo	<p>...há <b>mil/NUM31</b> e/NUM32 <b>tantos/NUM33</b> anos, bem, que temos esta vida. (PAL92)</p>

## "tu"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
/PRO	Pronome	Ele chamava toda a gente por <b>tu/PRO</b> .(UNS12)
/NPR	Forma de tratamento	Claro, mas <b>tu/NPR</b> falas-lhe à maneira da outra. (CTL08)

## "um/uma"

ETIQS.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	EXEMPLOS
<b>/D-UM</b>	Determinante indefinido	Levava <b>um/D-UM</b> veio, que entrava dentro da casa do moinho, e levava assim <b>uma/D-UM-F</b> (casinha /cozinha) atravessada por causa do moinho não sair fora do seu lugar. (PST22)
<b>/NUM</b>	<p>Numeral cardinal (não ambíguo)</p> <p><b>NB:</b> <i>um/uma</i> só devem ser etiquetados como NUM quando se verifica uma das seguintes situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• são elementos de um numeral complexo</li> <li>• estão coordenados com outros numerais</li> <li>• são elementos de uma lista de numerais</li> <li>• correspondem a uma enumeração detalhada a partir de uma quantidade global previamente explicitada.</li> </ul>	<p>Ah, <b>um/D-UM</b> rapaz talvez dos seus trinta e <b>um/NUM</b>, trinta e dois! (PST09)</p> <p>...era raro o dia que não se pegava <b>um/NUM</b>, dois lavagantes ou três. (VPA01)</p> <p>...e o barco arrasta, <b>uma/NUM-F</b> hora, consoante ele quiser, <b>uma/NUM-F</b> hora ou duas horas ou três horas... (VPA05)</p> <p>Depois mais, ao cabo de mais dois anos, veio mais uma menina, e daí veio, veio, veio, tenho <b>sete</b>, graças a Deus. Tenho <b>um/NUM</b> filho na Holanda, trabalhando num hospital, tenho <b>uma/NUM-F</b> rapariga casada, tenho este filho daqui, e tenho três em casa. (...) Tenho <b>uma/NUM</b> rapariga que trabalha no hotel de Porto Santo, que é a subchefe, trabalha no restaurante, que é a Adelina e tenho dois solteiros, em casa e aqui vamos à conta de Deus. (PST10)</p>



## Bibliografia

- AMBAR, Manuela 1997. The Syntax of Focus – unified approach. ms. Universidade de Lisboa
- AURÉLIO vd. FERREIRA 1999.
- BECHARA, Evanildo 1999. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucarna. (37ª edição, revista e ampliada).
- BOSQUE, Ignacio e Violeta DEMONTE, orgs. 1999. *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Madrid: Espasa.
- BRITO, Helena 2000. Morphological (POS and Inflectional) Tags. *Tycho Brahe Annotation System Manual*.  
<http://www.ime.usp.br/~tycho/corpus/manual/tags.html> . (7 Janeiro 2000)
- CASTELEIRO, João Malaca 1979. Sintaxe e semântica das construções com *é que*. *Boletim de Filologia XXV*. Lisboa: Centro de Estudos Filológicos. 97-166.
- CUNHA, Celso e L. F. Lindley CINTRA 1984. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Sá da Costa.
- DUARTE, Inês 2000. Português Europeu e Português Brasileiro: 500 anos depois, a sintaxe. Comunicação apresentada ao *Congresso Internacional 500 anos de Língua Portuguesa no Brasil*, Universidade de Évora.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda 1999. *Novo Aurélio Século XXI: O Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. (3ª edição, revista e ampliada).
- FIGUEIREDO, J. M. Nunes e A. Gomes Ferreira s. d. *Compêndio de Gramática Portuguesa*. Porto: Porto Editora.
- GONÇALVES, Anabela 1996. Aspectos da Sintaxe dos Verbos Auxiliares do Português Europeu. in GONÇALVES, A., M. COLAÇO, M. MIGUEL e T. MÓIA. 1996. *Quatro Estudos em Sintaxe do Português*. Lisboa: Colibri.
- MATEUS, Maria Helena, Ana Maria BRITO, Inês DUARTE e Isabel FARIA 1983. *Gramática da Língua Portuguesa*. Coimbra: Almedina.
- MÓIA, Telmo 2000. Aspectos Sintático-semânticos das Orações Relativas com *quando* e *como*. Comunicação apresentada ao *XVI Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*. Coimbra.
- QUIRK, Randolph, Sidney GREENBAUM, Geoffrey LEECH e Jan SVARTVIK 1985. *A Comprehensive Grammar of the English Language*. Londres: Longman.
- RENZI, Lorenzo, Gianpaolo SALVI e Anna CARDINALETI, orgs. 1988-1995. *Grande Grammatica Italiana di Consultazione*. Bolonha: Il Mulino.
- TYCHO BRAHE vd. BRITO 2000